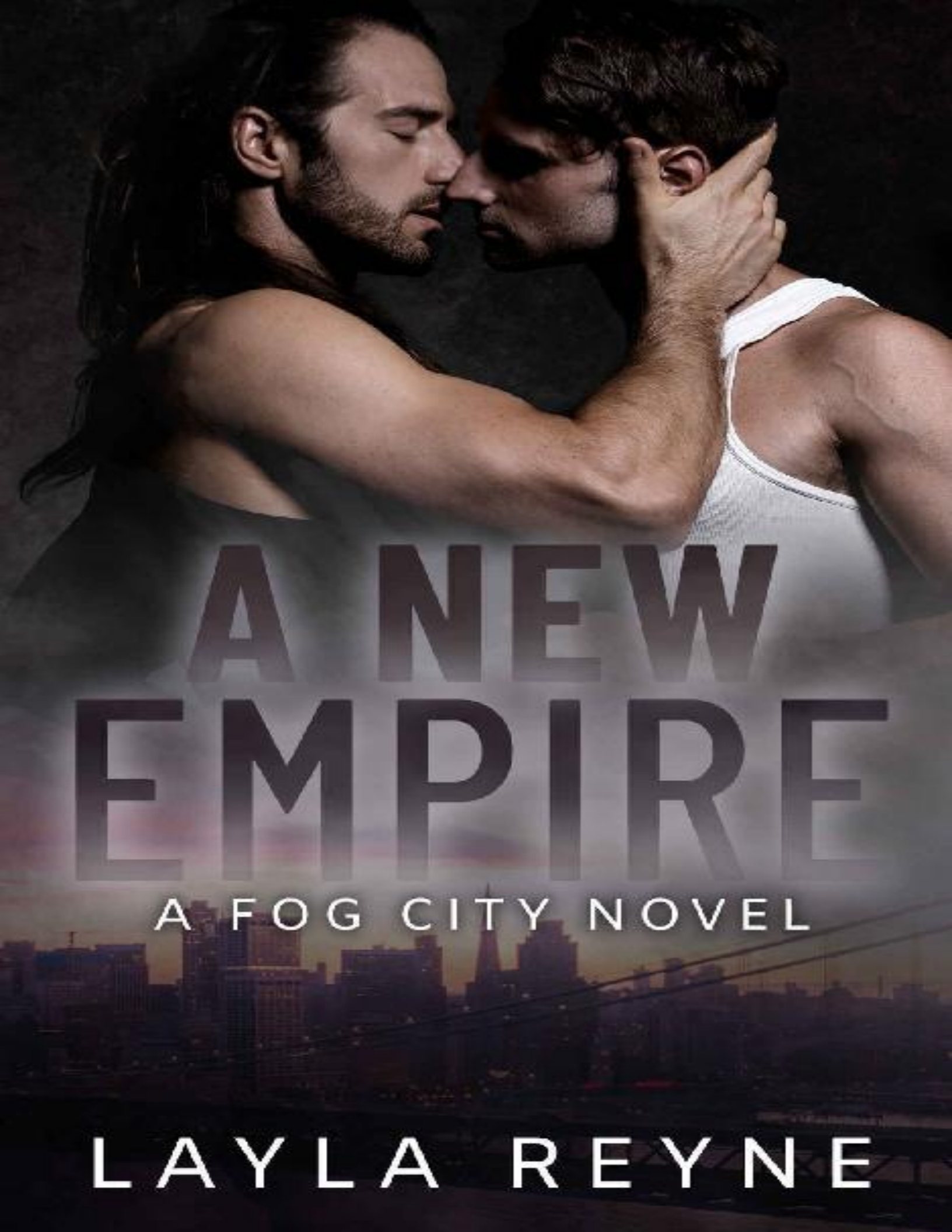




A romantic close-up of two men, one with long dark hair and a beard, the other with short dark hair, about to kiss. The man on the right is wearing a white tank top. The background is a dark, hazy city skyline at night, with a bridge visible in the lower right.

A NEW EMPIRE

A FOG CITY NOVEL

LAYLA REYNE

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

A NEW EMPIRE

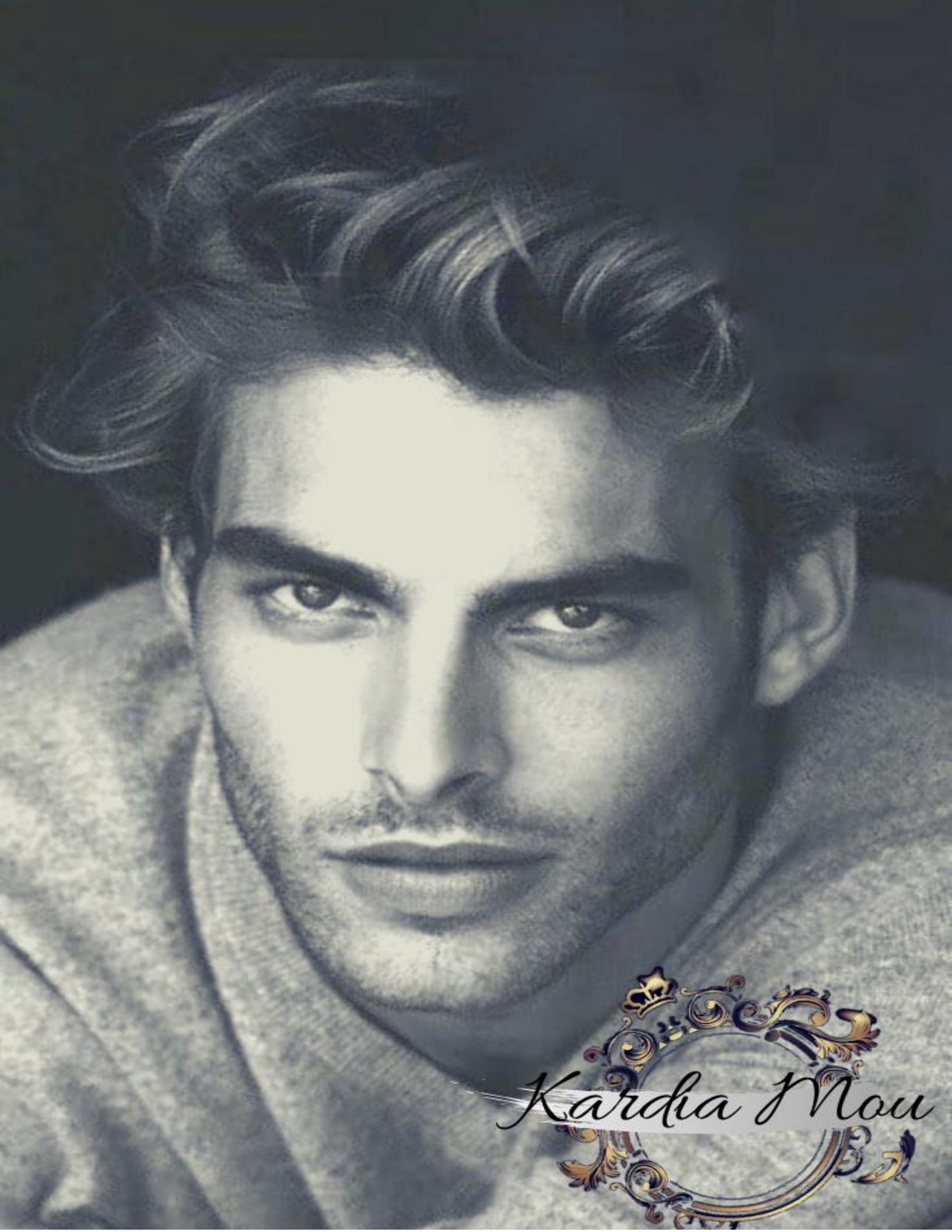
by Layla Reyne

THE THINGS THAT MATTERED WERE TRUE.

**A NEW
EMPIRE**

A FOG CITY NOVEL

LAYLA REYNE



Kardia Nou



REVISÃO INICIAL: SALUSTIANA
REVISÃO FINAL: NEPHRUS
ARTE: KAVARR

A NEW EMPIRE

Fog City 3

SINOPSE

Legados foram feitos para serem reescritos

O assassino Hawes Madigan quer fazer o certo - por sua família, sua organização, sua cidade e o homem por quem se apaixonou, Christopher Perri, agente da ATF. Mas as regras de Hawes estão sendo desafiadas por alguém disposto a matar para manter os modos antigos. Para salvar sua alma e seu império, Hawes deve tomar uma decisão impossível: lutar de fora ou dobrar o joelho para reconquistar seu trono por dentro.

Chris está acostumado a ser o homem de dentro, o único agindo disfarçado. Agora, ele está do lado de fora das forças de apoio em apoio ao homem e ao anel de assassinos que ele deveria derrubar. Sua missão mudou quando ele encontrou algo que lhe fazia falta há dez longos anos - um lar, com Hawes.

Enquanto Hawes e Chris fazem uma jogada perigosa pelo controle, as linhas entre aliados e traidores ficam borradas. Confiar na pessoa errada pode destruir o legado que Hawes imagina para os Madigans. Mas não confiar em ninguém, ou um no outro, pode significar luzes apagadas em seu amor e vida para sempre.

The King e King Slayer lutam juntos nesta emocionante conclusão da Trilogia Fog City!

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Para LJ (e Ethan),

que me mostrou o caminho para assassinos adoráveis.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

CAPÍTULO UM

O barco de resgate, preparado como estava para contrabando, foi rápido mais do que o suficiente para ultrapassar os oficiais e agentes que estavam chegando. Hawes girou o barco, ligou o motor e desapareceu na noite, as luzes e os gritos desaparecendo na escuridão atrás dele.

Se ao menos fosse tão para sua consciência - seu coração - fugir assim.

Dante... *Chris...* estava lá atrás, baleado e afundando na água fria e escura. As únicas coisas que mantiveram Hawes avançando, impedindo-o de puxar o volante e girar o barco, era o rastreador que ele enfiara no bolso de Chris, a luz de emergência que jogara na baía onde Chris havia afundado e os gritos de Kane quando o chefe mergulhou na água.

Eles o encontrariam. Era uma ferida limpa. Ele ficaria bem.

E Hawes tinha outro agente sangrando no convés para se preocupar. Sem mencionar os outros corpos...

Ele retirou dois telefones do bolso. No primeiro, ele mandou

A NEW EMPIRE

Fog City 3

uma mensagem para Holt, alertando-o sobre o rastreador de Chris. Então ele jogou o telefone no deque, esmagou com o calcanhar e chutou as peças quebradas na água. No segundo, um telefone descartável, ele enviou uma mensagem de texto para o único contato programado. Ele a alertou com antecedência e perguntou se ela estaria disposta a ajudar, caso ele precisasse colocar certos planos de contingência em ação. Ela estava pronta e esperando. As coordenadas voltaram em menos de um minuto.

Dez minutos depois, Hawes manobrou ao lado de um iate elegante com bandeiras irlandesas e americanas voando pela popa. Ele abaixou a âncora do barco de resgate, desligou o motor e foi cumprimentar a mulher escultural que estava no parapeito do outro barco.

— As coisas saíram do controle? —Melissa Cruz perguntou, seus olhos escuros avaliando a confusão no convés que Hawes tinha atravessado. Corpos, sangue, armas.

Do controle, de cabeça para baixo, do lado certo de novo e depois debaixo d'água. Hawes lançou uma linha de amarração para a ex-agente especial encarregada do FBI. Agora, no setor privado, Mel cuidava da segurança da Talley Enterprises e caçava recompensas paralelamente.

Ela prendeu a corda ao corrimão do iate, ajudando a firmar os dois barcos para que Hawes pudesse estender um corredor entre

A NEW EMPIRE

Fog City 3

eles. Ela estava vestida de jeans e um suéter, os cachos escuros empilhados em um coque no alto da cabeça, mas o vestuário casual não fazia nada para torná-la menos intimidadora. Hawes conhecia apenas uma pessoa que já havia superado Helena em combate corpo a corpo, e essa pessoa estava em frente a ele. — Parece que foi uma noite agitada,— disse ela.

— Como esperado. —E também inesperado de outras maneiras - o envolvimento de Reeves, a traição de Zoe, a mudança de coração de Chris, o agente inconsciente que Hawes agora erguia em seus braços. — Precisamos obter assistência médica,— disse ele, carregando o agente da ATF Scott Wheeler pelo corredor até o iate.

— Eu não estou preparada para isso aqui, —disse Mel, — mas o *Ellen* tem uma enfermaria completa. Eu posso ter um médico nos encontrando lá.

— Ela está na doca?— Hawes estava familiarizado com os navios de expedição da TE, a Madigan Cold Storage havia construído ou adaptado as unidades de refrigeração na maioria deles.

— Porto de Oakland.— Ela o ajudou a acomodar Wheeler. — Eles terminaram o carregamento ontem. Bom momento.

Essa era a única coisa boa até agora. Hawes se endireitou e seu olhar voltou para o navio de resgate. Para Zoe, morta ao lado de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Reeves e Gilbert. Ele prendeu a respiração e o calor ardeu nos cantos de seus olhos, a traição queimando através dele como um ferro em brasa. Tanta traição espalhada pelo convés. Arruinando sua vida.

Ela

O corte mais profundo, se ele e Chris estavam certos.

— O que você quer fazer sobre isso? — Mel perguntou.

O ar frio da noite engoliu a risada amarga de Hawes. — Você precisará ser mais específica.

Ela colocou a mão no ombro dele, apertando, depois acenou com a cabeça em direção ao outro barco. — Sobre... isso...-

O barco, os corpos, eram evidências que Chris e Kane e suas equipes poderiam usar. Que talvez até Holt pudesse extrair informações valiosas. Hawes nunca deixou seu irmão gêmeo hacker de fora.

— *Convença-a*, — A voz de Chris ecoou em sua cabeça. Venda a história que eles precisavam que ela acreditasse.

Ela iria querer destruí-lo, Apagar todas as evidências. *Limpe suas bagunças*. Foi o que ela sempre ensinara a ele.

— *Proteja-o*, — Chris pediu.

Hawes olhou por cima do ombro para Wheeler. Queimar o barco também faria isso. Daria a Hawes tempo para convencer

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Wheeler a tocar junto. Para mantê-lo seguro. Para enganá-la.

Era isso que Hawes tinha que fazer. Enganá-la. Colocar o melhor desempenho de sua vida. Porque se ele vacilasse, se não pudesse fazê-la acreditar, a vida de muitas pessoas, incluindo aqueles que ele amava, estariam em risco. Inferno, se é que já não estavam na linha. Perdê-los - perder mais vidas inocentes com as consequências - era inaceitável. Isso violava suas regras. Regras pelas quais lutara demais, perdera demais e seria condenado se não as visse saírem vitoriosas.

Pelo bem de sua família, seu coração e sua alma.

Convença-a.

Ele olhou diretamente para Mel e assentiu. — Nós queimaremos.

Hawes folheou o noticiário da manhã. Em um deles, a mulher que ele reconheceu como chefe de Chris, a Agente Especial Encarregada Vivienne Tran, estava reivindicando o sucesso da operação de apreensão de um grande depósito de armas ocorrido na noite anterior. Kane estava ao lado dela, parecendo sombrio e desconfortável em seu uniforme. Outra estação local mostrou imagens antes do amanhecer do barco de resgate em chamas. Um

A NEW EMPIRE

Fog City 3

terceiro apresentava fotos externas da sede da MCS. Negócios como de costume lá esta manhã, exceto a presença de policiais no portão, verificando quem entra ou sai. Três voltas em cada programa e nenhuma outra referência à sua empresa, sua família... ou Chris. Ou o agente inconsciente no leito da enfermaria ao lado do qual Hawes estava sentado. Tran não mencionou nenhuma perda de vidas em seus comentários, concentrando-se na apreensão de armas e no fechamento de casos, no culminar bem-sucedido de uma operação de longo prazo da ATF. Nenhum reconhecimento dos papéis de Christopher Perri ou Isabella Constantine nesse esforço.

Uma onda de simpatia percorreu Hawes - pela missão de Chris, pela devoção do agente à parceira e pela diferença que Isabella fizera na vida de Hawes. Para melhor, mesmo que isso tenha levado ao caos atual. Inevitável, se Hawes estivesse sendo honesto consigo mesmo. A mudança não ocorria sem resistência. O novo sempre correria contra o antigo. Essa era a maneira do mundo - nos negócios, na política, na vida e nas famílias, incluindo a sua...se ele estivesse certo.

— Você me deve duas recompensas.

Hawes silenciou a televisão na parede e voltou sua atenção para a mulher parada na porta. — O mercenários de Reeves?

Mel assentiu. — O preço por suas cabeças era alto, mas, honestamente, não estou muito preocupada com isso. Salvou-me do

A NEW EMPIRE

Fog City 3

aborrecimento.

Hawes caiu na cadeira. — Mas trouxe mais para você.

Ela entrou no quarto e se sentou na cadeira do outro lado da cama de Wheeler. — Você sabe, eu observei você por anos. Eu até pensei em recrutar você e seus irmãos para o FBI, mas senti algo diferente em vocês três. Que talvez você seja mais valioso do lado de fora. Quando você me procurou há três anos, arrasado e pronto para fazer uma mudança real, e quando Holt e Helena apoiaram essa mudança, eu sabia que havia tomado a decisão certa.

— E agora?

— Mais segura do que nunca. — Seus olhos escuros voltaram-se para a TV, a conferência de imprensa ainda em andamento. — Basta terminar isso, Hawes, e parar de dificultar a vida da minha família e amigos.

— Christopher Perri é um desses amigos?

Os cantos da boca inclinaram-se, como se ela estivesse lutando contra um sorriso. — Ele é o que você precisava, não é?

Por um segundo, ele se divertiu com ela jogando casamenteira. No segundo seguinte, o significado total do que ela dissera afundou, e Hawes se sentou mais ereto em sua cadeira. — Você o enviou para mim? — Ele pensara que Amelia havia enviado a Chris o *pen drive* que acelerara sua aparição em cena e na vida de Hawes. Havia duas pastas naquela unidade. Uma cheia de fotos da

A NEW EMPIRE

Fog City 3

cena do crime de Isabella. O outro com várias fotos de vigilância de Hawes, um alvo em cada uma. O suficiente para despertar o interesse do investigador com uma participação mais pessoal no caso.

— Chris já estava farejando,— disse Mel. — Ele é um bom homem, um bom agente e ele estava se aproximando mais a cada dia. Eu queria ter certeza de que ele terminasse do lado certo. —Ela se inclinou para frente e prendeu Hawes com um olhar que ele tinha certeza de que mais do que alguns alvos estavam desconfortavelmente familiarizados. Provavelmente o marido dela. O tipo olhar *não-discuta-comigo-porque-sempre-ganho*. — Com você.

Ele não discutiu *este* ponto. Ele também gostava de ter Chris ao seu lado, por várias razões - profissionais e pessoais -, mas ainda havia um fato que o incomodava. — Como você entrou no sistema de Holt?— Eles tinham certeza de que tinha sido Amelia, que possuía uma memória fotográfica e que frequentemente se posicionava para espionar o marido hacker.

— Não foi ela, —disse uma voz da porta. — Fui eu.

Hawes não precisou perguntar quem era o homem parado na porta. Ele não era do tipo de Hawes - muito bem-apessoado, muito menino-da-casa-ao-lado-, mas sem dúvida era o homem mais bonito e mais alto que Hawes já vira. Seu sorriso largo e fácil era tão convidativo e atraente na vida real quanto na ESPN, assim como

A NEW EMPIRE

Fog City 3

seu adorável sotaque. Graças à foda, Chris não estava aqui para ver Hawes desmaiar. E graças a Deus ele estava sentado para que Jameson ‘Whiskey’ Walker também não visse isso.

A risada divertida de Mel sacudiu Hawes de seu torpor estrelado. — Hawes Madigan, conheça Jameson Walker. Jamie, este é Hawes.

Hawes começou a se levantar, rezando para que suas pernas permanecessem firmes, mas Jamie acenou para ele voltar. — Não se levante por mim.— Ele se aproximou com a mão estendida. — Prazer em conhecê-lo, Hawes.

— Igualmente. Acho que meu irmão também gostaria de conhecer você — disse Hawes, devolvendo o aperto de mão. — Talvez também te mate.

Jamie riu. — É uma merda ser o segundo melhor.

— Não deixe Lauren ouvir você dizer isso.— Mel entrou na conversa.

— Correção,— disse Jamie, ainda sorrindo, — terceiro melhor — O sorriso do homem bonito diminuiu, no entanto, quando ele retirou um *pen drive* do bolso. — Há uma razão para Holt ter mandado isso para nós.

— O backup de Amelia? —Hawes perguntou, e Mel assentiu. Apesar do que disseram a Chris, Holt o encontrara no início da semana, em um cofre do hospital registrado em nome de uma das

A NEW EMPIRE

Fog City 3

chefes de enfermagem de Amelia e que havia se aposentado recentemente. Mas encontrá-lo fora apenas metade da batalha. E Holt, depois de bater a cabeça na mesa por dias, não conseguira acessá-lo. Ele havia dito a Hawes que precisava de uma assistência. — Você quebrou o código?

— Ela usou um dos meus protocolos mais antigos e mais obscuros.— Jamie entregou-lhe o *pen drive*. — Confuso, mas relativamente simples. Holt estava pensando demais. Eu cometi o mesmo erro também.

Mel levantou-se. — Nós todos temos. —Pela expressão em seu rosto, Hawes sabia que ela não estava apenas falando sobre a criptografia da unidade flash. — Não era só sobre você e seus irmãos que ela tinha provas.

— O chefe dela?

A expressão de Mel mudou de sombria para simpática, e Hawes teve sua resposta. Sim, eles haviam ignorado - ou mais precisamente, deliberadamente ignorado - uma explicação confusa, mas simples. Hawes se levantou. Hora de parar de ignorar a bagunça e limpá-la. — Tem algo que eu possa usar para ver isso?

— Há um laptop instalado na cabine do Talley, no fim do corredor, —disse Jamie. — É o mais antigo dos vídeos. Nós não abrimos o resto.

— Negação plausível, —explicou Mel.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Eu salvei a chave de descryptografia na unidade para que Holt possa acessar.

Com a mão no ombro novamente, Mel parou Hawes na porta.
— Você pode querer esperar Holt e Helena. Eu posso trazê-los aqui.

Hawes balançou a cabeça e desviou o olhar, incapaz de suportar mais a empatia e a pena. — Eu não posso arriscar eles, — ele forçou em torno do nó na garganta. — Não até eu confirmar o que eu *acho* que está nesse vídeo e decida como contar isso a eles.

— Ok.— Ela deixou cair a mão. — Estaremos aqui se você precisar de nós.

— Obrigado,— disse Hawes para os dois. Isso era mais do que eles precisavam ou deveriam fazer. Mas isso - essas conexões com pessoas boas e decentes, pessoas que tinham as costas de Holt e Helena no meio daquela tempestade de merda épica, aliados em quem ele confiava - era pelo que ele tinha que lutar. Uma maneira melhor de conduzir seus negócios e suas vidas. Uma baseada na confiança, cooperação e respeito, não no medo e traição.

Dois passos instáveis depois, ele parou e chamou Mel: — Nosso amigo em comum está bem? —Ele não mencionou Chris pelo nome, preservando a negação plausível de Jamie, apenas por precaução.

— Ele está no SF Geral, —disse ela. — Fora da cirurgia e em recuperação. Condição estável. Kane nos manterá atualizados.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Com essa informação um pouco de firmeza e estabilidade retornou, e Hawes deixou isso o levar o resto do caminho até a cabine. Contou os passos e controlou a respiração até ficar atrás da mesa, com o *pen drive* na mão e o laptop aberto. Se ele não soubesse que o *Ellen* estava ancorado, ele juraria que estava no mar, sendo sacudido por um furacão. Ele se sentou na cadeira antes que a tempestade em sua cabeça atingisse seus membros. Desta vez, sem desmaios, apenas terror abjeto e desespero pelo que ele tinha noventa e nove por cento de certeza do que estava prestes a ver.

Ele conectou a unidade flash no computador. Ele acendeu, assim como a tela escura com o ícone da unidade destacado. Hawes fechou os olhos e tentou respirar, seu coração acelerado. Ele recomeçou a contagem novamente - respiração, pulso, os entalhes na mesa de cada lado do apagador de couro da mesa. Mas a contagem não o acalmou; apenas pareceu aumentar ainda mais sua ansiedade. Ele precisava ficar firme. Ele retirou o telefone do bolso e digitou o número de Chris. Com o polegar pairando sobre *Send*, ele olhou pela janela, para o outro lado da baía em direção a SF Geral. Chris estaria acordado para atender sua ligação? Ele amaldiçoaria Hawes por entrar em contato com ele - o Agente Federal que Hawes supostamente tentou matar? Por não conseguir convencê-lo? Ela duvidaria da lealdade dele, e Hawes já estava enfrentando uma montanha de suspeitas.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Ela

Ah, foda-se.

Hawes jogou o telefone em cima da mesa, clicou duas vezes no ícone da unidade flash, encontrou o único arquivo descriptografado e, no menu suspenso, *clique em Abrir*. Uma janela de vídeo apareceu - escura - com um *prompt* para pressionar Play.

Ele clicou - outro segundo de escuridão quando o vídeo foi carregado - e seu mundo explodiu.

Ele pensou que estava preparado para isso, quase certo do que... -*quem*- ele ia ver. Ele não estava errado quanto às partes na tela: Reeves, Amelia e *ela*. Mas ele não estava preparado. Ele não estava pronto para a explosão de sensações que disparou através dele.

Ele quebrou as chaves enquanto tentava desesperadamente pausar o vídeo, pausar a verdade para que não o cegasse de uma só vez. A reprodução congelou em uma foto dela. Cabelos grisalhos perfeitamente enrolados em um coque, Chanel perfeitamente no lugar, sua expressão facial perfeitamente imperiosa. Hawes fechou os olhos com força, um milhão de negações passando por sua cabeça, apesar da verdade na tela, a verdade que ele e Chris já haviam reunido.

Chris

Hawes procurou cegamente o telefone. Ele o agarrou com

A NEW EMPIRE

Fog City 3

força, como se pudesse tirar algum tipo de firmeza com a mera possibilidade de poder chamar Chris ou seus irmãos.

Porra, seus irmãos. O que isso ia fazer com Holt e Helena? Eles já estavam desgastando as costuras, e agora isso. Aprender que o último pilar restante de sua família...

Hawes perdeu a batalha contra a tempestade, seu interior se rendendo ao tumulto de pensamentos em sua cabeça e à dor em seu coração. Ele se afastou da mesa e pegou a lata de lixo mais próxima, girando para se afastar do computador e da porta enquanto esvaziava o estômago. Não aliviou o azedo em sua alma ou em seu intestino, o gosto e o cheiro da bile ainda em sua garganta e nas narinas só pioraram isso. Ele tinha que se livrar disso, não podia olhar para a tela do computador novamente ainda.

Tinha que negar a verdade um pouco mais.

Ele tropeçou no banheiro, lavou a lata de lixo e a boca e, de volta à sala principal, foi direto para o bar molhado, com o objetivo de queimar os restos do gosto horrível em sua boca. Ele arrastou garrafas até encontrar um uísque, que custava muito mais do que o seu Crown Royal, mas ia servir, dando a ele um tipo diferente de queimadura do que aquela perpetrada pela bÍlis e pela traição. Ele engoliu o resto de sua primeira dose, depois derramou mais dois dedos no copo de cristal. Ele começou a voltar para a mesa, mas só chegou à metade do caminho, parando no final da cama. No

A NEW EMPIRE

Fog City 3

entanto, isso não impediu de reproduzir a cena no vídeo em sua mente.

Desconsiderando as pessoas, o cenário era familiar para Hawes. Das janelas de vidro com vista para a baía, às ameias de gesso ao redor da porta e os apoios sísmicos de metal que corriam para o telhado, até o posto de comando de seu irmão visível através de uma porta de conexão. Eles estavam no escritório de Hawes no MCS, que fora anteriormente de seu avô. E foi sobre isso que as três pessoas no vídeo discutiam antes de Hawes fazer uma pausa.

— *Ele está me cortando.* —Reeves havia dito. —*Você sabe quanto isso vai me custar? Este não é o acordo que tinha com Cal. Deveríamos fazer mais negócios juntos, não menos.*

— *Você falou com Hawes?*— Amelia perguntou.

— *Ele diz que o MCS está indo em uma direção diferente agora.*

— *Ele é o CEO agora.*

— *E os outros assuntos?* —Reeves olhou para a mulher mais velha atrás da mesa. — *Não são apenas para os assuntos oficiais que eu preciso dos Madigans. Cal entendia isso.*

— *Esperávamos algumas mudanças,* —respondeu ela. — *Algumas ideias novas.*

— *Você espera que o legado dele...*-

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— *Ele não está morto. — Os punhais de gelo em cada palavra eram suficientes para cortar, assim como punhais disparados dos olhos azul-gelo em sua expressão assassina.*

Foi aí que Hawes conseguiu pausar. Onde ele precisava retomar. Ficar sentado no final desta cama não mudaria o que aconteceu no passado. Mas encarar a verdade pode mudar o futuro. Ele tinha que terminar isso - o vídeo e tudo. Ele bebeu o resto do whisky e se levantou. Ele pegou o telefone descartável, apertou-o com força e, situando-se na frente do computador novamente, apertou *Play*.

No vídeo, Reeves deu um passo atrás e levantou as mãos, as palmas das mãos para fora. — *Você tem razão. Minhas desculpas. — Ele abaixou a voz e continuou, tom e maneira deferentes. — Quando ele morrer, o império de sua família sobreviverá? Porque não é assim que se faz. E eu não sou o único que Hawes cortou. Você precisa trazê-lo de volta à linha.*

— *Estamos trabalhando nisso.*

— *Por que você não assumiu?*

— *Porque as operações diárias nunca foram o meu papel. E há complicações às quais prefiro não estar diretamente vinculada.*

— *Complicações?*

— *Das quais é melhor que você esteja desconectado também, — disse Amelia. — Pelo menos neste momento.*

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Reeves olhou de uma para a outra. — Você tem uma toupeira?

— Estamos lidando com isso,— disse a outra mulher. — E nós vamos lidar com Hawes.

Um arrepio percorreu a espinha de Hawes, repassando a forma como ela havia lidado com ele nos últimos três anos. A montagem com Isabella, usando-o como bode expiatório. Conspirando com Jodie, Ray e Lucas para matá-lo. Com Amelia, Zoe e Reeves para roubar os explosivos. Indo ao ponto de se machucar voluntariamente. Tudo para lidar com ele.

— Tenha certeza, o navio será colocado em ordem e você estará lá conosco. Comigo.— Seu tom havia derretido do inverno para a primavera, doce o suficiente para atrair as abelhas para o jardim. Como ela tinha usado para atrair tantas pessoas para sua rede ao longo dos anos - líderes empresariais, socialites e políticos, todos sujos o suficiente para serem manipulados e chantageados. Era o que ela fazia de melhor. Esse era o papel dela. E ela armara contra Hawes. *Posso contar com a sua cooperação?* Ela disse para Reeves.

*— É claro, —*ele concordou, massa em suas mãos.

Porque *ela* era a rainha. Porque ela era *Rose Madigan*, e Hawes tinha sido um tolo por esquecer que sua avó era a mais perigosa de todos eles.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Hawes assistiu da janela da enfermaria quando a névoa do fim da tarde retornou, serpenteando em torno da Torre Sutro e através dos arranha-céus da cidade, rastejando em direção ao MCS e à beira-mar, do outro lado da Baía de onde Hawes ainda estava esperando Scotty Wheeler acordar.

O tempo de espera, embora frustrante, também tinha sido valioso. Isso lhe dera tempo para processar e planejar. Ele ainda estava elaborando detalhes - contingências se Wheeler não cooperasse, se Helena ou Holt não cooperassem, se Rose não comprasse sua representação - mas ele estava mais confiante agora do que estivera na noite passada ou nesta manhã. É verdade que ele ainda não tinha todos os detalhes - havia mais arquivos para Holt descriptografar, mas Hawes já tinha o suficiente para continuar.

Ele virou o *pen drive* na mão, começou a segurá-lo da mesma forma como estivera segurando o telefone descartável e depois se conteve. O pequeno pedaço de plástico não suportaria sua força, embora até o telefone não tivesse resistido à raiva dele. Assim que Hawes conseguiu pensar logo depois de assistir ao vídeo, ele mandou uma mensagem para Holt: **Pegue a Lily. Ela fica com você, Hena ou Brax o tempo todo.** Imediatamente depois, ele

A NEW EMPIRE

Fog City 3

desligou o dispositivo e o jogou contra a parede, quebrando-o em pedaços. A onda de raiva e a sua libertação sentiram-se bem. Ele usou a onda para alimentar o resto do dia. Mel o checava periodicamente, trazendo comida que ele se forçara a engolir e atualizações sobre a investigação e Chris, que ainda estava inconsciente após a cirurgia. A família de Chris estava no hospital, assim como a de Hawes. Hawes não gostou necessariamente que Helena e Holt estivessem no mesmo lugar, mas pelo menos Kane também estava lá, vigiando.

Agora, se Wheeler acordasse, Hawes poderia iniciar o resto de seu plano. Neste momento, um gemido soou atrás dele. Hawes se virou e esperou de costas contra a parede, vendo Wheeler ficar cada vez mais agitado, como se estivesse preso em um pesadelo. Hawes conhecia bem a sensação e tinha certeza de que, quando tivesse a chance de dormir de novo, as memórias de atirar em Isabella se juntariam às novas... às de atirar em Chris. Tortura da mesma forma, não importa se a última tivesse sido feita com permissão.

Os resmungos de Wheeler trouxe Hawes de volta ao presente. Os sons se transformaram em um nome. — Sam...- Sam, não...

— Wheeler...— Hawes deu um passo em direção à cama. — Acorde!

A respiração do agente parou, e seu corpo congelou, surpreso ao perceber que tinha companhia. No instante seguinte, ele

A NEW EMPIRE

Fog City 3

visivelmente forçou a respiração a se acalmar, fingindo ainda estar dormindo.

— Eu sei que você está acordado, Scotty, —disse Hawes, tentando o apelido para obter mais respostas.

Nada.

Hawes não iria bisbilhotar - ele também não gostava de estranhos em seus pesadelos -, mas Wheeler não estava lhe dando uma escolha. Ele teve que fazer algo para quebrar esse impasse. — Quem é Sam?

Outra respiração engatada, e então os cílios loiros escuros subiram, os olhos castanhos embaixo, embaçados, mas alertas. — Eu não conheço nenhum Sam.

Sim, ele conhecia, e Sam, quem quer que fosse, assombrava os pensamentos do homem. Simpatizante de sua situação, e tendo conseguido o que queria, Hawes deixou para lá. — Okay.

— Onde eu estou? —Wheeler perguntou.

— Em um barco.

— Sr. Óbvio,— disse Mel, aparecendo na porta. — Você está no *Ellen* Agente Wheeler. Navio principal da Talley Enterprises.

Os olhos de Wheeler se arregalaram como pires. — Agente Cruz. —Ele lutou para se erguer e estremeceu. Hawes se aproximou para ajudar e Wheeler deu um pulo na direção oposta.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

A julgar pela reação instintiva e pela cautela em seus olhos, Wheeler ainda o considerava um inimigo. Hawes recalculou mentalmente suas contingências; ele poderia ter que colocar a primeira em ação imediatamente.

Ou ele poderia esperar e deixar Mel trabalhar sua mágica. — Apenas Sra. Cruz agora. — Sorrindo gentilmente, ela se aproximou do outro lado de Wheeler e o ajudou a ficar em uma posição menos vulnerável.

Ele relaxou uma medida e dividiu um olhar entre eles. — O que está acontecendo? Como é que vim parar aqui?

— Você levou um tiro, — disse Hawes.

Wheeler colocou a mão ao lado do corpo, por cima da bata cirúrgica que cobria o ferimento de bala enfaixado que Zoe havia infligido. — Por um dos seus funcionários.

Hawes balançou a cabeça, cobrindo a nova onda de traição que o fez querer estremecer também. — Não é um dos meus.

— Hawes trouxe você aqui, — disse Mel. — Você conseguiu atendimento médico.

— Por que você fez isso? — Wheeler perguntou, olhos estreitados.

— Porque é isso que Chris queria. — Hawes sentou-se na cadeira que ocupou durante as últimas vinte e poucas horas.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Fazendo o que Chris havia pedido. — Ele me disse para protegê-lo.

Linhas se formaram na testa do agente. — Vocês estavam trabalhando juntos?

— Não exatamente. — Sim, eles planejaram o ataque juntos, mas Chris tinha outro objetivo, o qual ele alterara no meio do percurso. Eles não haviam planejado essa parte juntos, mas funcionou a favor de Hawes.

Wheeler bateu os polegares contra os trilhos da cama, sem dúvida tentando resolver o curso emaranhado dos eventos. — Mas vocês estão agora?

Hawes inclinou a cabeça. — Não exatamente.

— Então, o quê? — Wheeler latiu, ficando impaciente. Hawes teve que admitir, ele meio que gostava de deixar o agente se contorcer. Esse era o primeiro divertimento que ele teve desde... Ele não conseguia se lembrar. Wheeler, no entanto, não achou nada divertido. — Você está me mantendo refém?

— Tecnicamente, sua agência pensa que você está morto.

Seus olhos se arregalaram de novo. — O quê? — Wheeler recuou, estremecendo, mas sem parar, até Mel colocar a mão em um ombro e Hawes no outro. — Eu preciso de um telefone. Eu preciso...-

— A quem quer que você queira ligar, — disse Hawes, —...se

A NEW EMPIRE

Fog City 3

você quiser mantê-los em segurança, se quiser vê-los novamente, precisará permanecer morto. —Ele recuou quando Wheeler deu de ombros. — Pelo menos por alguns dias.

— E você espera que eu confie em você?

— Chris fez.

— Não é realmente um endosso,— disse Wheeler. — Ele é um curinga. Toda a agência sabe disso.

— Você embarcou no plano dele ontem.

— Porque ele também é um dos melhores agentes com quem já trabalhei.

— Sinto o mesmo, —disse Mel. — E se isso não for suficiente, confie em mim.

Enquanto Wheeler considerava isso, Hawes jogou seu ás, ou o que ele esperava que fosse seu ás, enquanto eles ainda tinham a abertura. — Eu preciso que você leve isso para Chris. —Ele estendeu o *pen drive*. — Ele precisa entregar para Holt, que pode terminar a descriptografia. É uma cópia do backup de Amelia.

— Você teve isso o tempo todo?

— Também não sabíamos a quem confiar. Agora o estou confiando a você.

Wheeler pegou o *pen drive*, manipulando-o como se fosse uma granada. Homem inteligente. — O que há nele?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Hawes tentou não quebrar a grade da cama onde ele a segurava, a raiva lambendo as costas de seu controle novamente. — Evidência de que minha própria avó passou os últimos anos tentando me derrubar.

O olhar de Wheeler disparou para Hawes, mas ele não pareceu surpreso. Chris mencionou que ele tinha Wheeler cavando Rose. Essa era a outra razão pela qual Hawes precisava que ele cooperasse com ele.

Hawes recuperou a cadeira, cruzou um joelho sobre o outro e apertou as mãos no colo, pronto para qualquer revelação que Scotty Wheeler estivesse prestes a descarregar nele. — O que mais você descobriu?

O olhar de Wheeler voltou-se para Mel e, frente ao seu breve aceno de concordância, voltou para Hawes. — Ela tem um fundo de confiança criado para Lily. Mas todos vocês têm criado um desses para Lily, então eu não achei que houvesse algo de estranho nisso. Até...

— Até o que?

— Encontrei trilhas de comunicação entre Rose e ex-clientes da Madigan, incluindo Carl Reeves.

— Você checkou essas trilhas contra as de Jodie e Ray? Contra Lucas e Zoe?— Os tenentes mortos que o traíram. Hawes suspeitava que a encontrariam visitando o mesmo motel costeiro e

A NEW EMPIRE

Fog City 3

ao mesmo tempo que Jodie, Ray, Lucas e Amelia. Que ela teria participado de mais reuniões com Lucas e Zoe, provavelmente no armazém externo onde os explosivos haviam sido armazenados. E roubados.

— Essa busca estava em andamento quando saí para a operação ontem à noite.

— Obtenha esses resultados...— ele acenou com a cabeça para o *pen drive* nas mãos de Wheeler —...e isso para Chris.

— Como? —Wheeler perguntou, a expressão confusa de volta em seu rosto. — Você acabou de dizer que eu deveria estar morto.

— Não seja visto. —Hawes retirou um pedaço de papel dobrado do bolso do casaco e deslizou para o final da cadeira. — Então vá para este lugar e se esconda. —Ele pedira um favor a Shawn Gillespie, que, em troca de Hawes ter conseguido, ironicamente, afastar esse agente da ATF em particular de suas costas, estava mais do que feliz em oferecer um de seus projetos imobiliários como uma casa segura. — Não conte a ninguém que você está indo para lá.

Wheeler deu uma olhada superficial na nota e a dobrou ao redor do *pen drive*. — Por que você não pode levar isso para ele?

Hawes apoiou os cotovelos nos joelhos. — Porque tenho que convencer minha avó de que finalmente enxerguei os erros dos meus caminhos.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Você vai entrar?— Mel disse do outro lado da cama de Wheeler.

— Existem respostas que ainda não temos. Respostas que Chris e eu, e o resto da minha família, precisamos. De dentro é a única maneira de obter essas respostas.

— Como você vai convencê-la? —Wheeler perguntou.

— Queimei o barco de resgate de Gilbert ontem à noite. Vou dizer a ela que você estava nele. Que eu destruí todas as evidências contra ela. Isso e o fato de eu ter atirado em Chris devem nos comprar alguns dias.

— Você atirou...-

— Ele está bem? —A mão de Mel no ombro de Wheeler impediu o agente de levantar rapidamente e causar mais danos.

— Mas o ATF...-

— Atingiu seu objetivo principal...,— disse Hawes. — ...de acordo com a conferência de imprensa de sua chefe nesta manhã. Os explosivos estão protegidos. A propósito, nenhuma menção a você ou a Chris.

— Ela costuma manter as coisas em segredo,— disse Wheeler. — Ela queria você e sua família também. Não podemos ter certeza de que ela vai desistir.

— Tudo o que preciso é de alguns dias para tentar salvar o

A NEW EMPIRE

Fog City 3

que resta da minha família, minha organização e minha cidade. — Hawes se levantou e ficou ao lado da cama de Wheeler, sem se preocupar em esconder o apelo de sua voz ou de seus olhos. — Vai me ajudar?

— Por que eu? Por que não Cruz?

— Porque a confiança é uma via de mão dupla. — Isso é o que ele e Chris não perceberam até que fosse tarde demais. O que sua avó não pensou era no que era melhor para a família deles daqui em diante. Agora, confiar em Wheeler seria mais uma prova de que o caminho a seguir de Hawes era o melhor. — Chris disse para confiar em você. Agora você precisava de uma prova do meu motivo. Então, estou confiando em você.

— Ele disse que você era diferente. — Wheeler fechou os dedos em torno do pedaço de papel e do *pen drive* e assentiu. — Não faça dele um mentiroso.

CAPÍTULO DOIS

Chris sentiu olhos sobre ele, vários conjuntos. Combinado com o som de alguém tecando furiosamente e bipes repetitivos, Chris sentiu como se estivesse em um filme de ação, como se houvesse um metrônomo contando cada batida de tensão crescente. Contagem regressiva para algum evento de suspense. Ele duvidava que abrir os olhos seria tão emocionante. Especialmente quando ele estava deitado de costas em uma cama de hospital, a julgar pelo monitor cardíaco, pelo cheiro antisséptico persistente e pela dor pós-operatória em seu ombro. Ele abriu os olhos e, como esperado, a visão das telhas brancas genéricas de teto foi menos emocionante do que ver a terra desmoronando. A relativa escuridão do quarto, no entanto, era curiosa. Ele havia passado direto pelo dia? Ele deve ter sido resgatado rapidamente. Ele tinha visto o luz dos sinalizadores atingir a água acima dele, e agora aqui estava ele, vivo, sentindo todos os membros, incluindo o braço preso ao peito em uma tipoia. Eles o tiraram da cena diretamente para a cirurgia?

Ele girou a cabeça para a direita, adivinhando a direção da

A NEW EMPIRE

Fog City 3

janela com base no cone de luz no teto.

O rosto cansado e aliviado de Célia cortou sua visão. — Olá, ela disse.

Cee , ele tentou responder, mas sua boca estava muito seca.

Ao lado de Celia, uma segunda pessoa apareceu, seu cabelo loiro no topo da cabeça em um coque bagunçado. — Beba, Sr. Cabelo, —disse Helena, estendendo um copo de papel. Celia apoiou os travesseiros atrás dele, e Chris se levantou com o braço bom. Ele pegou o copo oferecido e tomou um gole do canudo, sugando alto no quarto silencioso.

Silêncio.

A digitação havia parado.

E com essa percepção veio outra que fez o pulso de Chris disparar.

Lily! Ele a vira pela última vez com ...

A preocupação deve ter aparecido em seu rosto, porque a de Helena caiu ao mesmo tempo. O coração de Chris pulou outra batida. Até que ela levantou o olhar para o lado oposto da cama. Chris virou a cabeça, mais rápido do que deveria - dois picos de dor e náusea o assaltaram - mas pelo menos seu coração retomou seu ritmo regular. O munchkin ruivo estava enfiado em uma tipoia no peito do pai. A visão era reconfortante o suficiente para até ignorar

A NEW EMPIRE

Fog City 3

a camiseta do Toronto Raptors que Holt usava embaixo da flanela.

— Hawes mandou uma mensagem, —disse Helena. — Depois de tudo o que aconteceu, para não seguirmos nosso hábito e interrogá-lo.

Chris tomou outro gole de água e depois devolveu o copo a Helena. — Eu preciso que você se lembre disso.

— O que isso deveria significar?

Chris olhou para a mulher a seu lado e Celia zombou. — Eu conheço esse olhar, —disse ela. —Conversa de loja, e não do meu tipo. —Ela levantou a mão, dedos abertos. — Cinco minutos, para mamãe e as crianças verem você. Elas estiveram esperando o dia todo.

— O dia todo

— São quase oito horas.

— Da manhã?

— Da noite.

— Você esteve fora o dia todo, —disse Helena. — O médico disse que seu corpo estava exigindo sono.

— Foda-se dormir. —Ele se moveu para ficar totalmente ereto, ignorando a dor que atravessou seu ombro. Eles tinham que sair daqui, descobrir o que Hawes precisava, como eles poderiam ajudá-lo. — Temos que continuar...-

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Helena colocou a mão no peito dele. — Você sabe que eu posso te levar a ficar *saudável*. Eu posso te foder bem assim.— Seu sorriso maligno não deixou dúvidas quanto à verdade dessa afirmação. — Médico e família em primeiro lugar.

— Não temos tempo para isso!

— Nos dará tempo para chamar Brax da cafeteria e trazer Rose aqui.

Chris engoliu uma onda de náusea. — Apenas Kane.

Os irmãos trocaram um olhar, e o ar na sala ficou pesado, cheio de tensão. Assim como a mão de Helena que ainda estava sobre seu peito. Eles já haviam discutido a possibilidade? Ou Holt e Helena ainda duvidavam de sua lealdade? O último seria justo; ele não podia culpá-los. De qualquer maneira, eles deixaram passar por enquanto. Holt assentiu e Helena retirou a mão, depois de um pequeno empurrão. — Sempre uma negociação com este.

— Tente crescer com ele.— Celia revirou os olhos para obter um efeito adicional, e a tensão na sala diminuiu.

E diminuiu ainda mais com o desfile de visitantes que se seguiu. O médico de plantão verificou sua ferida – totalmente limpa, sem danos; Hawes sabia exatamente para onde mirar - e disse que ele estava se recuperando bem. Provavelmente teria alta até o final da noite, obrigada, porra. Depois que o médico saiu, Gloria entrou com uma caixa de *cannoli de visco*, Mia com alguns papéis para ele

A NEW EMPIRE

Fog City 3

e Marco com olhos que continuavam voltando para Helena.

— É velha demais para você, Platão,— disse Chris, e seu sobrinho ficou vermelho como beterraba quando o resto da sala caiu na gargalhada.

Helena bateu no ombro dele. —Não leve pro lado pessoal... Só saio com pessoas mais velhas que eu. —Seus olhos azuis se voltaram para Celia, que era mais velha que ela por três meses.

Chris não queria pensar nisso. Melhor pensar em outro *cannoli*. Eles demoliram a caixa de doces, deixando apenas um para Kane, que, quando entrou na sala, moveu-se para ficar atrás de Holt e Lily. O chefe manteve uma conversa educada, mas sua atenção estava principalmente em Holt, que não havia falado nada além de acalmar sua filha ou murmurar: Obrigado, quando recebeu um *cannoli*.

Depois que sua família finalmente saiu, e eram apenas Helena, Holt e Kane na sala com ele, Chris perguntou: — Como você contornou o horário de visitas?

Um Holt pálido finalmente falou. — Eles estão acostumados a nós por aqui. Amelia...-

Chris poderia ter se chutado. Claro. A esposa de Holt tinha sido enfermeira aqui. Provavelmente todo o conjunto de Madigans eram regulares aqui também. Eles certamente tinham sido nas últimas duas semanas.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Tudo bem, —disse Helena, assumindo posição no parapeito da janela. — Derrame, Sr. Cabelo.

— Onde está Rose? —Ele perguntou.

— No MCS, eu assumo. Ela está segurando as coisas lá em baixo. —Helena cruzou os braços. — Você não a queria aqui.

— Que história é essa? —Kane perguntou.

Não havia uma maneira fácil de fazer isso. Apenas arranque o Band-Aid. Eles não tinham tempo a perder. — Nós achamos que ela é a traidora.

Helena disparou para frente, derrubando-o. — Nós?

— Eu e Hawes, eu acho.

Ela parou na grade da cama, mal. — Você acha?

— Não conseguimos resolver tudo, dadas as circunstâncias. Eu queria ter certeza antes de despejar isso nele.

— Mas você vai despejar isso para nós? Você poderia apenas estar tentando destruir essa família. Mais do que você já fez.

Então, talvez a tensão anterior tivesse sido sobre ele, não Rose. — Se você não confia em mim, por que está aqui?

— Porque você me protegeu ontem à noite. —Seu olhar cintilou para a porta. — E sua irmã é meio gostosa.

— Puta merda! —Chris passou a mão pelo rosto. — Essa é a

A NEW EMPIRE

Fog City 3

última coisa que qualquer um de nós precisa agora.

— Eu não sou boa o suficiente para sua irmã?

— Não, não é nada disso. —Ele deixou cair a mão. — Você é exatamente o que ela precisa, mas depois que as balas pararem de voar, por favor.

Helena encolheu os ombros. E mal lutou com um sorriso. — É justo.

— Que prova você tem? —Kane perguntou, trazendo-os de volta aos trilhos.

Chris começou a contar nos dedos. — Ela é a pessoa com poder para fazer isso acontecer. O Madigan com mais conexões. — Ele levantou um segundo dedo. — Ela e Cal construíram esse império, seus pais alimentaram o medo e a imagem de uma máquina de matar, e agora Rose não gosta da direção que essa geração...— ele dividiu um olhar entre Holt e Helena —...está levando as coisas.— Um terceiro dedo. — Ela é toda sobre poder. Vi aquela quarta-feira à noite no Buena Vista. Ela é intimidadora como o inferno.

— Especulação baseada em evidências circunstanciais, disse Helena.

— Advogados.

— Sim, esse é o meu trabalho do dia, lembra?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— E você...— Chris mudou o olhar para Holt —...não parece tão surpreso.

O Madigan mais velho da sala continuava de boca fechada, e a tensão aumentou novamente. Até que os murmúrios suaves de Lily se transformaram em um lamento, e a atenção de todos mudou momentaneamente para cuidar da Madigan mais jovem. Helena pegou uma mamadeira na sacola de fraldas e, quando Holt levantou Lily em direção a Kane, o chefe a levou e à mamadeira. Ele colocou o *munchkin* em seus braços e começou a alimentá-la como se fosse a coisa mais natural do mundo. A visão surpreendente teria mantido Chris paralisado, se não fosse por Holt recuperando o laptop que ele havia deixado de lado e virando-o para que a tela enfrentasse Helena e Chris.

— Reeves não estava na lista de Rose, —Holt começou, a voz rouca. — Quando ele apareceu no MCS ontem à noite, foi difícil ignorar a omissão dela. Eu tenho procurado para ver quando e onde seus caminhos se cruzaram pela última vez.

— Alguma coisa?

— Quase todo o contato deles passou por Amelia. —Ele apontou para as janelas abertas na tela. — Registros telefônicos, registros de e-mail e várias reservas e outras reuniões. A mesma hora e local.

— Você disse *quase*.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Há casos deles nos mesmos eventos, pela cidade e arredores. E ele também era um veterano, por isso teve esses benefícios conosco.

— O quê mais? — Helena perguntou, lendo com precisão o tom culpado do irmão.

Ele voltou parcialmente o computador em sua direção, fechando as janelas e abrindo outras. — Também voltei e examinei os registros dos visitantes.

Kane olhou por cima do ombro. — São aqueles da casa de repouso onde Cal...-

Náusea bateu em Chris novamente, e Helena parecia igualmente doente. — Ele esteve lá? — Ela perguntou, a voz quase um sussurro.

Holt assentiu, e Helena respirou fundo, os nós dos dedos brancos onde suas mãos se enroscaram na grade da cama. Chris colocou a mão boa sobre uma delas e fez a pergunta que ela não podia. Uma pergunta que nenhum garoto ou neto deveria ter que fazer, mas era ali onde eles tinham chegado, e Chris odiava Rose por colocá-los - e a ele - nessa situação. — Ela teve alguma coisa...-

— Não, — disse Holt, e Helena soltou o fôlego. — Entrei em contato com os médicos. Ela não teve nada a ver com a morte de Papa Cal. Causas completamente naturais.

— Mas Reeves esteve lá, — disse Helena, — ...conspirando com

A NEW EMPIRE

Fog City 3

ela e Amelia para matar nosso irmão.

— Eles estavam planejando isso muito antes disso,— veio uma voz da porta.

Se não fosse o sotaque da Geórgia na última palavra, Chris não teria reconhecido o homem vestido com macacão da Talley Enterprises, o rosto sombreado por um boné de beisebol dos Giants, gotas de suor nas têmporas. Scotty Wheeler inclinou-se precariamente contra o batente da porta, e seu olhar marrom febril disparou pela sala, acomodando-se, para surpresa de Chris, em Holt. O pequeno *pen drive* que ele segurava explicava a direção de seu foco. — Eu tenho provas, do seu irmão.

— O que é isso? — Kane perguntou bruscamente, apesar do bebê que amamentava nos braços. — Estou fodidamente cansado de *pen drives*.

Chris compartilhava seu sentimento, exceto que ainda havia um certo *pen drive* que detinha um interesse especial para ele. Ele tinha a sensação de que era esse que ele estava olhando na mão de Wheeler. — Isso é...?

— O backup da Amelia,— ele confirmou.

Helena retirou a mão da mão de Chris antes que ele pudesse esmagá-la. Ele tentou esmagá-la com sua carranca. — Você teve isso o tempo todo?

— Não confiei em você. E ainda não confio completamente. —

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Ela mudou seu olhar gelado para Scotty. — Confio em você menos ainda. O que você está fazendo *aqui* com *isto*?

— Como eu disse, seu irmão me deu. —Ele olhou nervosamente por cima do ombro, de volta para o corredor. — E eu deveria estar me fingindo de morto, então...-

— Entre aqui, Scotty, —Chris disse com um aceno.

Wheeler mancou para frente e caiu na cadeira do outro lado de Helena. Depois que Kane se moveu para a frente da porta, Wheeler removeu a touca, revelando cabelos ensopados de suor e abriu o zíper do macacão parcialmente, expondo uma camiseta cinza que também estava úmida em alguns lugares. Ele não parecia bem, e a mão que ele colocou em seu lado, exatamente onde Zoe havia atirado nele, não fez Chris se sentir melhor com sua condição.

Ele cutucou a jarra de água na mesa de cabeceira. — Pegue um pouco de água, —disse ele a Helena. Ele não queria que Wheeler desmaiasse antes de divulgar o que havia acontecido com Hawes. Chris tinha mantido essas preocupações afastadas o suficiente para tranquilizar sua família e preparar Hawes para o pior, mas agora ele precisava saber que Hawes estava bem.

Helena o venceu. — Como está Hawes? —Ela estendeu uma xícara para Wheeler, que a pegou e bebeu avidamente, até Helena...*tsked* para ele. — Devagar, ou você vai vomitar.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Wheeler continuou mais devagar, depois devolveu o copo para ela. — Seu irmão não é nada do que eu pensava.

— Ótimo, você está tendo uma epifania, mas como...-

— Suspeito que tenha sido um dos piores dias de sua vida.

Chris soltou uma maldição. Ele dormira o dia inteiro *aqui* enquanto Hawes estava *lá* fora, em algum lugar, lidando com Deus sabe o quê, sozinho. Chris deveria estar lá. Deveria ter ido com ele ontem à noite. — Foda-se, —ele amaldiçoou novamente.

— Esse *pen drive* tem algo a ver com isso? —Helena perguntou.

Wheeler largou o dispositivo em sua mão estendida. — Você precisa estar preparada para o que está prestes a ver.

— Eu os informei com antecedência,— disse Chris. — Sobre Rose.

— Você estava certo em pedir para que eu a checasse.

Helena jogou o *pen drive* na cama para Holt. — Acesse-o, Little H. —Ela estava na frente de Wheeler, agindo de forma casual e não afetada, como se não estivesse preocupada e sim no controle, mas Chris tinha visto esse controle escapar um momento atrás, e ele não perdeu a forma como ela acenou fora com a mão, num gesto que certamente parecia muito praticado e *artificial*.

Holt, no entanto, pegou o *pen drive* sem problemas. Ele o

A NEW EMPIRE

Fog City 3

conectou e ajustou o laptop para que ficasse visível novamente para todos no quarto.

— Eu vou sair,— disse Kane.

Ele tinha dado apenas um passo antes de Holt estender a mão e agarrar seu cotovelo. — Eu preciso que você fique.

Kane fez um gesto com os braços, Lily ainda neles, em direção a Helena. — Eu posso entregar ela para...-

— Você,— Holt murmurou.

Wheeler assistiu à troca como se fosse uma partida de tênis, Chris como se fosse mais uma evidência para apoiar suas suspeitas, e Helena como se fosse um dia que terminava em Y. Holt e Brax, por sua vez, pareciam ter esquecido que havia mais alguém no quarto.

— Eu tenho tampões para os ouvidos,— disse Holt, —...se você precisar deles.

Chris teve pena deles. — Existem dois agentes federais nesta sala. Negação plausível está fora de questão.

Negação, no entanto, foi a emoção que invadiu a sala depois que eles assistiram ao vídeo. Sentada no braço da cadeira de Wheeler, Helena olhava para o espaço batendo suas unhas, um tique nervoso semelhante à contagem de Hawes. Na janela, Holt estava segurando Lily, sacudindo a cabeça a cada poucos segundos.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Com a mandíbula cerrada, Kane esperava na porta, os braços cruzados sobre o peito, mantendo um olho no chão, o outro em Holt. Até Wheeler parecia atordoado.

Por sua parte, Chris havia absorvido toda a raiva anterior de Helena e estava pronto para explodir com a força dela. Pronto para sair da cama, sair deste hospital, para que ele pudesse caçar Rose Madigan e fazer justiça exata pelo que ela havia feito com a família neste quarto, com Hawes e Isabella. Ele tinha certeza de que era a pessoa a quem Rose e Amelia estavam se referindo no vídeo. Prometendo “lidar” com Izzy e Hawes. Configurando um para morrer, o outro para morrer ou ser incriminado e derrubado.

Mas Chris não podia ir embora e não podia fazer nada sobre sua raiva por causa do maldito IV em sua mão, o ex-soldado bloqueando a porta e o Madigan desaparecido que havia embarcado em uma perigosa missão solo. Exatamente como Chris havia dito para ele fazer. Ele caiu sobre os travesseiros e olhou para o teto. Era a decisão correta - porra, a única que eles tinham - e ele suspeitava disso, mas confirmar isso, sabendo com certeza no que Hawes estava entrando, fez seu estômago apertar de medo por ele.

— E o que é que faremos sobre isso? — Helena perguntou depois de mais um minuto de silêncio. Depois de seu momento de negação, ela passou direto através dos estágios de luto e aceitação para o planejamento.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Impressionante.

— Hawes já está fazendo alguma coisa, —disse Chris, se endireitando. — Ele está voltando.

Holt girou de onde estava na janela. — Ele está *o que*?

— Eu disse a Hawes para enganá-la. —Ele apontou para o tiro no ombro. — Eu disse para ele atirar em mim, proteger Scotty e atuar. Ele vai dobrar o joelho.

Raiva rugindo de volta, Helena pegou o livro que Mia havia deixado na mesa e jogou nele. — Este não é um maldito romance de fantasia.

Ele bateu no livro e ele caiu em seu colo. — De certa forma, é.

— Por que ela confiaria nele? —Kane perguntou.

— Ele atirou em mim! E pelo que tudo indica, ele matou Scotty. Ele empunhou uma arma pela primeira vez em três anos. Ele também fingirá abandonar suas outras regras, fingirá ser o assassino sem alma que ela quer que ele seja, para que ele possa entrar e obter as evidências de que precisamos.

— Você ainda está atrás do que aconteceu com Isabella,— disse Helena.

— Pelo que aconteceu com minha parceira e seu irmão. Nenhum deles deveria ter sido colocado nessa situação.

— E o ATF vai jogar com isso? —Kane perguntou a Wheeler.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Não tenho ideia. Eu estou morto. —Ele enrolou os dedos entre aspas ao redor da última palavra. — Mas isso...— ele acenou com a cabeça para o laptop —...é uma prova de que sua avó era a gênese do caso atual. Temos mais evidências para provar isso, então sim, acho que o ATF se concentrará em Rose.

— Por que você está nos ajudando agora?— Helena perguntou.

— Seu irmão poderia ter me deixado morrer ontem à noite, mas ele não o fez. E vocês tem amigos...— ele bateu no adesivo da TE no macacão —...em quem eu confio e respeito. Eles acreditam que vocês estão realmente tentando fazer a diferença. Posso não concordar com sua abordagem, mas, neste caso, estamos do mesmo lado. —Wheeler estava provando que a fé que Chris depositara nele não havia sido em vão. Ele havia admitido seu erro na semana passada, realinhado sua abordagem ao caso e aos Madigans, e agora eles tinham outro recurso e amigo.

— Que bom que você está vendo isso,— disse Chris.

Ele encolheu os ombros timidamente. — Acontece que deveríamos estar tentando matar a rainha.

— E quem vai se preocupar com Hawes?— Holt perguntou de onde estava sentado no parapeito da janela. — Quem vai puxá-lo de volta se ele tiver que quebrar suas regras?

— Eu, —Chris disse sem hesitar. — Eu vou puxá-lo de volta.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Por quê?— Helena pressionou.

— Não vou te dizer,— ele disse, — antes que eu possa dizer a ele, corretamente. —*Eu acho que* não foi bom o suficiente. Chris tinha certeza absoluta de que ele *sabia*, se a raiva anterior e a dor no peito fossem alguma indicação. E ele tinha certeza de que Hawes seria o primeiro a ouvir *essas* palavras.

Um canto da boca de Helena se levantou. Ela sabia a resposta. Ele imaginou que todos eles sabiam. — Como isso vai funcionar com você sendo do ATF?

— Eu não vou ser, depois que isso estiver terminado.

Várias expressões de choque encheram a sala, exceto Kane, que já conhecia as intenções de Chris. A surpresa de Wheeler desapareceu primeiro, o agente, sem dúvida, juntando as peças. Então, Chris falou com os dois Madigans que ainda precisavam de convencimento. — Quero uma vida e um lar com Hawes.— No condomínio de Hawes ou no dele, e independentemente da localização, ele sabia quem iria aparecer, sem aviso prévio, para interrompê-los com frequência. — E Deus me ajude, quero que todos vocês façam parte desse futuro, conosco.

CAPÍTULO TRÊS

— Você já cansou de tentar me matar?

A cadeira atrás da mesa de Hawes girou, sua ocupante girando para encará-lo. No escritório escuro, as luzes cintilantes da ponte, combinadas com o reflexo da lua na água, lançavam Rose Madigan em um brilho sinistro e agourento. Um que Hawes só tinha associado Papa Cal, um que outros provavelmente haviam associado a Hawes, mas naquele momento, sua avó usava isso melhor do que qualquer um deles.

— Você terminou de desrespeitar a memória do seu avô?— Rose respondeu, sem se importar em negar a verdade da pergunta de Hawes. Suas facas verbais eram quase tão afiadas quanto seu olhar gelado. — E a seus pais?

— Isso não...

Ela bateu nos controles da mesa e as luzes da sala acenderam. — Eles construíram tudo isso,— disse ela, gesticulando para os arredores. E nosso outro império. Ambos estavam funcionando sem problemas, prosperando, até você começar a

A NEW EMPIRE

Fog City 3

cortar relacionamentos. Começou a recusar trabalhos, a fazer alianças imprudentes e a cruzar por justiça. Ela cuspiu a última palavra como uma maldição. — O que havia de errado com a maneira como eles - nós - fazíamos as coisas?

Vida, trabalho, empresas tem que evoluir. *Eles* tinham que evoluir. Para acompanhar a tecnologia, o cenário criminal e as novas e melhores ferramentas de aplicação da lei, eles tinham que navegar em seu mundo. E *ele* teve que evoluir. Sua consciência exigia isso - exigia justiça - desde a noite em que atirou em uma mulher supostamente inocente.

Mas ele não disse nada disso para a avó.

— Eu estava tomando medidas para nos isolar da lei.

— E agora eles estão mais próximos do que nunca.

Ela não estava errada, embora a atenção da polícia tivesse começado muito antes de sua ascensão. Hawes lembrou-se das muitas ausências de seus pais, as de Cal e Rose também, a investigação minuciosa que aconteceu quando Noah e Charlotte morreram. Mantendo um perfil discreto, escondendo-se dos inimigos e da lei após trabalhos particularmente importantes, um dos quais matara seus pais. Eles operavam uma organização de assassinos; a atenção da lei sempre os seguiria. Mas não precisava ser do tipo que eles tinham que fugir e se esconder, e não tinham que se envolver em negócios paralelos - como fabricação e tráfico de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

explosivos - que atraíam ainda mais atenção. Ele não colocaria sua sobrinha e nenhum futuro irmão, ou se ele tivesse sorte o suficiente, seus próprios filhos, na situação em que ele e seus irmãos estiveram na adolescência. De estar sozinho quando eles mais precisavam de sua família. E sim, a aplicação da lei estava mais próxima do que nunca - com Chris e Kane dentro de seu círculo, e Mel e suas conexões a um telefonema de distância. Eles estavam dentro, sim, mas trabalhando com eles. Tornando a cidade mais segura. Cruzada, talvez. Sobrevivendo, definitivamente.

Ele também não disse nada disso à avó.

— Eu reconheço meus erros, —disse ele, torcendo mais profundamente a faca que ela jogara. — Eu os reconheço, eles são meus, e é por isso que estou aqui. Para limpar minha bagunça, e preciso da sua ajuda para fazer isso.

— Eu não confio em você, —disse ela.

— Eu também não confio em você.— Não faz sentido bater em torno dessa tecla. E não faz sentido apelar para laços familiares; isso era claramente um não iniciante, dada a inferência de desrespeito. Deferência, então. —Mas vou responder suas perguntas com sinceridade, aqui e agora. E então talvez possamos negociar um caminho a seguir. —Ele apontou para a cadeira do visitante. — Posso?

A disputa de olhar, azul contra azul durou dez longos

A NEW EMPIRE

Fog City 3

segundos antes de Rose assentir. Sua bunda mal tinha atingido o assento quando a inquisição começou.

— Onde você esteve nas últimas vinte e quatro horas?

— Havia uma pequena questão de evidência a ser destruída.

— Eu vi as notícias, —disse ela. — Ninguém mencionou nenhum corpo encontrado a bordo do barco de resgate.

— Provavelmente porque eles ainda estão tentando identificá-los.

— Quantos?

— Seis. —*Mentira um.* — Reeves, Gilbert, Zoe, dois mercenários e um dos federais.

— Qual?

— Agente da ATF, Scott Wheeler.

— O outro federal está vivo?

Hawes manteve o rosto em branco quando ele puxou a arma de serviço de Chris do coldre aninhado desconfortavelmente debaixo do braço. Ele passara por seu apartamento antes de vir aqui, tomar um banho e trocar de roupa, e pegar seu coldre de ombro no fundo do armário. Depois de três anos, andar armado de novo parecia pouco natural, como nas várias vezes em que ele manuseara essa arma em particular nas últimas duas semanas. Foi um alívio tirá-la dele e colocá-lo no centro da mesa. — Eu atirei

A NEW EMPIRE

Fog City 3

nele, com sua própria arma, e ele caiu ao mar na baía. Foi a última vez que o vi.

Rose olhou para a arma e depois voltou para ele. Concedido, ela poderia pegá-la e matá-lo a qualquer segundo, mas ela já teria feito isso se fosse. — Ele parece não querer morrer,— disse ela. — Ele está no SF General, se recuperando de uma cirurgia.

Hawes recostou-se na cadeira e cruzou uma perna sobre a outra. — Eu não pretendia que ele vivesse.— *Mentira dois.*

— E se eu pedisse para você pegar essa arma e matá-lo? De verdade, desta vez. —Ela disse casualmente, como se pedisse que ele fizesse um pequeno favor por ela. Não que ela estivesse lhe pedindo que apagasse a chama que o queimara nas últimas duas semanas, quente e brilhante. Matar a promessa do que aquele calor poderia acender, num lugar onde havia tão pouco calor há anos.

— Eu faria, se é isso que é preciso para recuperar sua confiança. —*Mentira três.* — Embora eu ache que é uma atitude imprudente. Ele é muito visível.

— Ele não vai parar até saber o que aconteceu com Isabelle.

— O que aconteceu com Isabella?

Finalmente, uma vacilada. Porque ele usou o nome verdadeiro da agente secreto que Chris havia perfurado nele? Ou porque havia mais lá? — É passado, —disse ela. — Precisamos seguir em frente.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Não tão rápido. — Eu pensei que você queria que eu respeitasse o passado?

— Sim, respeite nossa decisão sobre como esse assunto específico foi tratado.

Havia aquela palavra: *tratado*. Hawes queria reclamar. Ele também não fez isso, porque definitivamente havia mais lá, o que fazia suas mentiras e restrições valerem a pena. — Ele não tem mais jurisdição, —disse Hawes. — Vi a cobertura das notícias também. O ATF apreendeu os explosivos e fechou o caso. Sua chefe, SAC Tran, disse isso na conferência de imprensa. Se Perri persistir, é só denunciá-lo, e ele estará fora de nosso cabelo.

— Isso já foi resolvido.

Hawes se forçou a não se inclinar para frente em sua cadeira. — Tran está no seu bolso?

Não houve resposta.

Porra, a última coisa que Chris precisava era de um traidor dentro de sua própria agência também. Como Rose chegou a um SAC da ATF? Há quanto tempo? — Você sabia o que o ATF estava fazendo o tempo todo?

—Ninguém estava assistindo enquanto *Eu* me mantive em guarda. Enquanto *Eu* mantive essa família e seu legado como a prioridade número um. — O fogo ardia nos olhos dela, e um pequeno sorriso apareceu nos cantos de sua boca. Semelhante

A NEW EMPIRE

Fog City 3

demais ao de Helena quando ela tinha seu alvo exatamente onde os queria.

Um calafrio de corpo inteiro levantou os pelos dos braços de Hawes. Ele esperou que passasse antes de falar, não querendo que sua voz vacilasse. — Você precisa me fornecer essas informações, se quisermos continuar com o legado.

— Eu dei a um de vocês. Aquela em quem eu confiava implicitamente.

Amelia

— Você quer provar sua lealdade a mim e a esta família? Traga Amelia de volta.

— Nós conseguimos o melhor advogado para ela.

Ela estendeu a mão e empurrou a arma de volta para ele, com os olhos penetrantes e determinados. — Isso vai demorar muito.

Hawes olhou a arma cautelosamente enquanto lutava para envolver seu cérebro em torno da luva que havia sido colocada na sua frente. Esse tipo de extração não estava em sua descrição usual de trabalho. — Você quer que eu a tire de lá?

— Eu preciso dela para a próxima fase. — Com as unhas feitas, Rose traçou a borda da foto emoldurada de Lily que Hawes mantinha em sua mesa. — E Lily precisa visitar sua mãe.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Hawes não discordou, apesar da implicação de Holt não ser suficiente o irritar. O mesmo com a implicação de que Holt de alguma forma privaria Amelia do contato com Lily, mesmo enquanto Amelia estivesse na prisão. O que mais o irritou, porém, foi a certeza de Hawes de que o motivo de Rose para recuperar Amelia tinha mais a ver com a necessidade de ela invadir algo - novamente, falta de confiança em Holt - do que com o bem-estar de Lily.

— Como eu sei que ela não vai me matar no instante em que eu a libertar? Que minha morte ou meus irmãos não fazem parte da sua próxima fase?

— Ela tem suas ordens. E você terá que confiar em mim. — Quando ela voltou a olhar para a arma, Hawes leu a ordem silenciosa e recuperou a arma, prendendo-a novamente no coldre. —Você é meu neto. Meu sangue?! Amo vocês. Eu não quero te matar, ou Holt, ou Helena. Mas farei o que for preciso para colocar essa família e nossos negócios de volta nos trilhos. Me assegurar que as contribuições de Cal, Noah e Charlotte não são desrespeitadas ou desperdiçadas. Mantemos nosso poder e o protegemos para as gerações futuras. É assim que os Madigans sobrevivem e prosperam.

Poder, pela força se necessário. O mesmo que Amelia havia discutido. E o que o poder respeitava? Mais poder. Ela o considerava um fraco, por isso não respeitou o seu domínio. Ele

A NEW EMPIRE

Fog City 3

teria que mostrar poder para reconquistar o respeito e a confiança dela e enganá-la, acreditando que ele retornara ao redil. E então ele daria a ela um golpe maldito.

Mas ainda tinha que haver uma rota de fuga para os inocentes. A afeição dela por Lily, ele esperava, a tornaria agradável. — Uma demonstração de confiança, em troca?

Ela estreitou os olhos. — O que querem?

— Nenhum dano a Kane.

— Eu pensei que você reconheceu e se arrependeu de seus erros.

— Eu não estou pedindo por mim ou porque Brax é um policial. Entendo que foi uma aliança mal concebida. Estou pedindo, porque mantivemos um membro dessa família relativamente limpo e, se algo acontecer com o resto de nós, ele precisará de seu melhor amigo para ajudá-lo a juntar as peças. Por Lily.

— Essa dependência...-

—É algo que nenhum de nós consegue entender. Nós não vivemos o que eles viveram. — Embora Holt nunca tivesse contado exatamente o que havia acontecido em seu último ano de serviço, Hawes tinha certeza de que seu irmão gêmeo não teria sobrevivido se não fosse por Braxton Kane.

A NEW EMPIRE

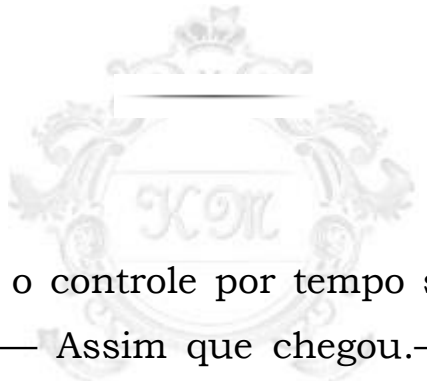
Fog City 3

Rose cruzou as mãos no colo. — Certo. E, de qualquer forma, se ele se tornar um problema, posso receber seu crachá com apenas uma ligação.

— Só não tire a vida dele.

— E você vai libertar Amelia?

Hawes levantou-se e abotoou o casaco, tão satisfeito quanto ele poderia estar negociando sua vida e a de seus entes queridos com sua própria avó. — Eu vou fazer isso acontecer.



Hawes manteve o controle por tempo suficiente para chegar ao seu apartamento. — Assim que chegou.— Ele fechou a porta, ativou as travas de segurança e acendeu as luzes do corredor. Apoiado contra o poste, tirou os sapatos e inclinou a cabeça para trás, olhando para o teto e contando - fios, trilhos de iluminação, cabeças de aspersão. Qualquer coisa para acalmar as respirações rápidas que começaram no táxi. Depois que eles cruzaram a King, a caminho de sua casa em South Beach, uma parte de seu cérebro o julgou suficientemente longe da MCS e sua avó para começar a se desfazer.

E agora os fios deslizavam mais rápido, enquanto a pressão

A NEW EMPIRE

Fog City 3

em seu peito aumentava, como um deslizamento de pedras o enterrando, dificultando a expansão de seus pulmões e a entrada de ar. Empurrando a vara, ele tirou o casaco e arrancou o coldre de ombro, jogando os dois nas escadas do sótão. Ele afrouxou os botões da camisa e cambaleou em direção à sala de estar aberta, em direção a ar mais livre e fresco.

Iris o cumprimentou na mesa de jantar, enrolando em torno de seus tornozelos. O peso em seu peito diminuiu um ponto quando ele se ajoelhou e passou os dedos pelo casaco preto e sedoso. Ela *miou* se lamentando. — Eu sei garota. Desculpe-me por não estar muito aqui. Melhorará em breve, prometo.

Ela piscou seus grandes olhos amarelos para ele, então, como se o julgasse um mentiroso, ela virou a cauda e escalou móveis e armários, desaparecendo sobre a meia parede do quarto. Alguém mais que ele decepcionou. Alguém mais cuja confiança ele tinha que reconquistar. Adicione-a à lista. Uma lista que estava prestes a ficar ainda mais longa.

Sua traqueia se contraiu à medida que mais pedras se acumulavam, roubando o fôlego e o equilíbrio, forçando-o a apoiar as mãos na mesa. Ele cravou as unhas na madeira desgastada e desejou firmeza e controle de volta ao seu ser. Não funcionou. Frustrado com a fraqueza em seus membros, com sua falta de controle sobre toda essa maldita situação, com as perdas sofridas e as que provavelmente ainda estavam por vir, ele atacou, passando

A NEW EMPIRE

Fog City 3

um braço sobre a mesa. Uma pilha de livros de receitas, um livro, um copo de água e uma caneca de café restante caíram no chão, os dois últimos se despedaçando.

Isso roubou seu fôlego. Finalmente.

Desesperado por mais, Hawes girou e procurou seu próximo alvo. A escrivaninha. Ele chutou a cadeira rolante para fora do caminho, depois limpou a mesa com duas passagens satisfatórias do braço. Papéis, canetas e outros detritos do escritório doméstico caíram no chão.

Respirar veio um pouco mais fácil.

Ele abriu as mangas, enrolou-as e se jogou sobre o sofá. Ele virou a mesa de café, enviando um vaso e controles remotos voando, a caminho de destruir a unidade de mídia. Quando ele terminou, discos de vinil, mais livros e dois controladores de jogos quebrados estavam espalhados pelo chão.

Mas ele podia respirar. Com os pulmões finalmente cheios, quase estourando, ele arrancou a camisa e apoiou o quadril contra a escada que levava ao quarto do pânico, sugando grandes goles de ar e expulsando-os em bufões sufocados. Quase soluços. Ele fechou os olhos ardendo, viu os frios azuis de sua avó em sua mente e, quando sua traqueia se contraiu novamente, mudou-se para chutar a escada. E só conseguiu machucar o pé, a escada travada no lugar em sua pista curta. Mas a dor foi boa. Isso lhe fornecia um ponto de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

foco além das facas ainda alojadas em seu coração, torcendo e rasgando-o cada vez que ele se lembrava das palavras de Rose. As acusações dela. As expectativas dela.

Porra, ele precisava de algo mais forte do que a pontada de dor no pé. Ele ignorou o armário de bebidas, querendo esquecimento frio hoje à noite, em vez da queimadura do uísque. No caminho para a cozinha, ele chutou a banqueta de metal mais próxima da ilha, e a fila delas caiu, o estrondo alto e satisfatório, amortecendo as palavras dela que tocavam em sua mente repetidamente. A Pilsner¹ gelada que ele pegou da geladeira e drenou, silenciou-as ainda mais.

Mas não fez nada para silenciar a voz muito real que vinha de cima. — Sente-se melhor agora?

A garrafa vazia escorregou pelos dedos de Hawes e teria quebrado no chão se ele não tivesse amortecido a queda com o pé. Hawes balançou a garrafa com o dedo, empurrou-a para a lixeira, depois ergueu o olhar e o ergueu mais para o homem cuja cabeça e tronco apareceram sobre a parede do loft acima da cozinha. A última pessoa que deveria estar aqui. — O que diabos está fazendo aqui? — Ele disparou contra o agente especial Christopher Perri.

Não que ele não estivesse feliz em vê-lo. Ele estava feliz e tão foddidamente aliviado - Chris estava aqui, vivo e respirando, seus

¹ Tipo de cerveja.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

olhos castanhos alertas e seus longos cabelos presos em um topete bagunçado - mas os dois passando algum tempo juntos, aqui no condomínio de Hawes, eram possivelmente a coisa mais perigosa que qualquer um deles poderia fazer agora.

— Pensei que você talvez precisasse desafogar um pouco, — disse Chris. Seu olhar passou por Hawes, para a área aberta atrás dele. — Você fez um bom trabalho.

Hawes olhou por cima do ombro para a bagunça que ele tinha feito... A confusão... Ele afastou a conversa incômoda que tinha tido com Rose e se concentrou na bagunça aqui. Seus olhos se voltaram para o final de sua unidade, para as gigantescas janelas de vidro e portas da varanda. — Se alguém te viu ou ouviu você...-

— Estamos limpos para grampos.

Hawes abriu a boca para lembrar Chris do grampo inteligente que ele havia plantado aqui há uma semana, mas o agente se o adiantou.

— Eu chequei até a Iris, —disse ele.— Ninguém me viu. Mantive tudo escuro, depois vim aqui para ficar fora de vista. —Ele acenou com a cabeça em direção às janelas e os cabelos escaparam de seu coque vacilante. — E porque deitar é mais fácil com isso.— Ele se encolheu quando mexeu os ombros enfaixados, ignorando a tipoia que claramente deveria mantê-lo estável e imóvel.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Respirar tornou-se difícil novamente. — Porra, eu sou tão...-

— Eu disse para você atirar em mim. Isso funcionou?

— Talvez. Sei lá. — Descansando contra a ilha, Hawes enrolou os dedos sobre a borda. Ele fechou os olhos e abaixou a cabeça, a realidade pesando como a porra do chumbo de novo. — Meu próprio...-

— Falaremos sobre isso depois.

Hawes piscou e levantou a cabeça. — Depois?

— Suba aqui, Madigan.

Seu pequeno sorriso convidativo fez o estômago de Hawes revirar, em um bom caminho. Fez Hawes querer correr pelo corredor e subir as escadas para o loft. Ele se forçou a fazer o oposto. Pegou a garrafa de cerveja, lavou-a e jogou-a na lixeira. Em seguida endireitou as banquetas. Pegou o casaco e o coldre da escada, pendurou o primeiro e prendeu o último no armário seguro, antes de finalmente subir as escadas, um degrau de cada vez, até o loft.

Chris, vestindo apenas jeans e nada mais, estava esperando no centro da cama, esticado com Iris sobre sua barriga nua, coçando-a atrás das orelhas. Talvez ela não o tivesse abandonado mais cedo, mas sim retornando ao seu novo humano favorito. Hawes ficaria com ciúmes se não fosse o olhar aquecido de Chris acompanhando todos os seus passos enquanto ele se movia para o

A NEW EMPIRE

Fog City 3

lado da cama.

— Estou um pouco ofendido por ter demorado tanto para chegar aqui.

Hawes estendeu a mão e afastou uma mecha de cabelo que caíra no rosto de Chris. — Eu estava tentando não parecer tão desesperado. — Ele ficou ali, enroscando os dedos nos cabelos da têmpora de Chris.

O olhar de Chris percorreu seu corpo até a ereção que formava uma tenda nas calças de Hawes. Tanto por não parecer desesperado. Com um sorriso malvado, Chris expulsou Iris do colo e da cama. Sentando-se, ele girou as pernas para abarcar ambos os lados de Hawes. Seu olhar derretido voltou a queimar o corpo de Hawes, assim como sua mão direita percorrendo a parte de trás da coxa de Hawes e a bunda dele, amassando uma bochecha possessivamente. — Você está desesperado, Madigan?

Dando um passo à frente, Hawes enfiou as duas mãos nos cabelos de Chris, afrouxando o elástico, de modo que os fios se soltaram por entre os dedos. Ele segurou a parte de trás da cabeça de Chris, inclinou o rosto para cima e olhou nos olhos escuros enquanto o alívio empurrava o equilíbrio e a firmeza de volta para ele. Tanto alívio. Chris estava aqui, vivo, e ele estava deixando Hawes tocá-lo assim, depois de tudo. — Mais desesperado do que você imagina, — disse ele, a voz rouca de necessidade. — A gente

A NEW EMPIRE

Fog City 3

devia conversar. Tanta coisa tem...

— Vamos conversar, mas acho que não é disso que nenhum de nós precisa agora.— Apertando a mão na bunda de Hawes, Chris o puxou para mais perto e aninhou contra sua barriga. — E eu sei tudo sobre estar desesperado. —Ele abriu a boca e seu hálito quente queimou a pele de Hawes. — Porra, querido, eu sei.

O estômago de Hawes mais do que revirou, e sua mão direita fez uma boa imitação de sua cambalhota, voando acima do ombro esquerdo de Chris. — Mas a sua lesão.

Chris capturou sua mão e pressionou-a levemente contra as bandagens. — Isso, —ele disse, e então mantendo a mão de Hawes presa na dele, puxou Hawes para a cama com ele e, uma vez que estavam esticados, arrastou a mão de Hawes até sua virilha. — Não tem nada a ver com isso.

Hawes curvou os dedos sobre o pau de Chris, acariciando-o através do jeans. Estava duro como o de Hawes, e pelo gemido que saiu de Chris, doendo tanto quanto. — Você está...-

Chris se levantou, interrompendo-o com um beijo que silenciou tudo e qualquer coisa, menos a necessidade de Hawes de estar com ele. Sua necessidade de provar cada canto da boca de Chris, enterrar o nariz na curva do pescoço e inalar seu perfume de eucalipto, sentir cada centímetro de seu corpo contra - por dentro - o dele.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Necessidade que foi refletida nas palavras de Chris quando eles se separaram em busca de ar. — Tenho certeza de que preciso voltar para dentro de você o mais rápido possível. — Chris levantou a mão direita e segurou a bochecha de Hawes. — Desde que você tenha certeza também. Mas se você precisar conversar agora, nós o faremos.

Hawes abafou sua risada estrangulada e amarga na palma de Chris. Fora ele quem matou a parceira de Chris, ele mentiu várias vezes na semana passada, foi ele quem atirou nele e, no entanto, Chris estava aqui, em sua cama, duro de desejo tratando-o com todo cuidado do mundo. Se não havia dúvida na mente de Chris, certamente não havia na mente de Hawes. Ele havia superado qualquer dúvida sobre onde estava o coração de Chris durante a noite que eles dividiram na casa de Chris e qualquer dúvida sobre sua lealdade na noite passada, quando Chris o protegeu de balas perdidas. O coração e a mente de Hawes estavam no mesmo lugar - com Chris.

Ele beijou a palma de Chris, depois estendeu a mão sobre ele para a mesa de cabeceira e pegou um preservativo e lubrificante da gaveta. — Eu estou bem em deixar a conversa para depois. — De joelhos, ele terminou de despi-los e, uma vez despido, rolou o preservativo no pau de Chris. Chris estremeceu debaixo dele e empurrou contra a mão de Hawes acariciando sua ereção, cobrindo-a com lubrificante. Então Hawes estendeu a mão para trás

A NEW EMPIRE

Fog City 3

para se preparar. — O que é melhor? — Ele perguntou, respirando ofegante, enquanto se esticava. — Para seu ombro.

Um rubor vermelho manchava as maçãs do rosto de Chris enquanto ele olhava para Hawes com fome. — Monte-me. A menos que você precise de mais, e então eu farei funcionar.

Ele sempre precisaria de mais, mas entendeu o que Chris estava perguntando. Se ele precisasse de Chris para exercer mais controle para que Hawes pudesse deixar ir, ele encontraria uma maneira. Como ele esteve fazendo nas últimas duas semanas. Esta noite, porém, havia apenas uma coisa que Hawes precisava. Pronto, ele agarrou a mão de Chris e levou-a ao quadril. — Mantenha-me firme.

Chris passou os dedos sobre a pele e os ossos e apertou. Forte. — Sempre.

Hawes cobriu a repentina falta de peso que dominou seu interior, trazendo seu peso sobre Chris, afundando lentamente em seu pau. — Dante, — caiu de seus lábios, e Chris gemeu, seus dedos cavando o quadril de Hawes. A mão de Chris, presa pela tipoia, espalhou-se sobre o próprio peito, procurando uma aderência, e Hawes estendeu a mão para enredar seus dedos. Ele alcançou o outro braço sobre a cabeça de Chris, segurando a cabeceira da cama e depois bateu de volta no pau de Chris.

— Porra, sim, — Chris amaldiçoou, apertando com força nos

A NEW EMPIRE

Fog City 3

dois lugares em que o segurava. — Deixe ir por mim, baby.

E Hawes o fez, enchendo-se repetidamente com Chris, o gosto de sua boca e pele, o cheiro de seu suor e sexo, a plenitude espessa dentro dele, profundamente dentro dele, e a leveza que isso trazia a todas as outras partes dele. Perdidos juntos no nevoeiro da luxúria - e do amor - que os envolvia firmemente.

Ele arrastou a boca sobre a mandíbula coberta de restolho de Chris, até a orelha. — Eu não apenas acho,— ele disse entre grunhidos, a velocidade e a força de suas investidas quase violentas, seus orgasmos próximos. — Eu sei, Dante.

Chris levantou a mão do quadril de Hawes e Hawes gritou pela perda, até que Chris levou a mão à bochecha. Manipulando-o tão gentilmente enquanto seu pênis batia dentro dele, atrelando sua próstata com precisão infalível. Ele passou o polegar sobre a bochecha de Hawes, atraindo seu olhar. Hawes viu o mesmo fluxo de emoções refletido ali, depois ouviu a voz destruída de Chris. — Eu sei também.

E depois disso não havia mais nada para ver. O orgasmo de Hawes bateu nele, cegando-o para tudo, menos a mão gentil em seu rosto e o corpo forte e duro atingindo o orgasmo embaixo dele, o homem que estava perdido em prazer - e amor - por ele.

CAPÍTULO QUATRO

— Eu não tenho certeza se essa é a melhor coisa para um ferimento de bala.

Chris apertou o braço bom em torno do peito nu de Hawes e beijou a sarda do ombro que ele estava arranhando levemente com os dentes. — É por isso que estou sentado atrás de você...— ele bateu o pé contra o de Hawes na extremidade da banheira, espirrando água rasa —...com meu ombro enfaixado envolto em toalhas e minha metade superior fora da água.

Hawes tinha saído da cama para jogar o preservativo e pegar alguns lenços, e Chris, atendendo a uma certa fantasia que envolvia essa banheira, o seguiu pelas escadas do loft até o banheiro. Aproximando-se por trás, ele passou a mão sobre o quadril de Hawes e desceu até o pau, provocando e tentando-o ao mesmo tempo em que ele soltou sua exigência por um banho. Hawes cedeu com a condição de Chris manter um turbante de toalhas em volta do ombro enfaixado.

Hawes apoiou a cabeça no outro ombro de Chris e beliscou a parte inferior de sua mandíbula. — Você vai fazer mais do que

A NEW EMPIRE

Fog City 3

apenas provocar?

Chris arrastou a mão pelo torso magro e esculpido de Hawes, sob a água quente, e circulou o pênis de Hawes, dando-lhe um puxão e saboreando o tremor do corpo em seus braços. Agradecendo tudo o que era sagrado pela chance de estar aqui novamente com Hawes Madigan. Tocando, provocando, juntos. — Eventualmente, —disse ele. Enquanto Hawes estava aparentemente pronto para voltar a ação, o corpo em recuperação de Chris precisava de mais tempo, e seu cérebro precisava preencher alguns espaços em branco sobre as últimas vinte e quatro horas. Mais um golpe e então ele retirou a mão, rindo quando Hawes abafou um gemido em seu pescoço. — Eu prometo, —Chris assegurou, passando o braço em volta do peito de Hawes, segurando-o levemente. — Mas primeiro, precisamos conversar.

— Então isso foi uma armadilha,— disse Hawes, enquanto fechava os olhos e relaxava no abraço de Chris.

Ridiculamente satisfeito com esse sinal de confiança, com a pequena vitória em uma guerra violenta, Chris escondeu seu sorriso na raiz da clavícula de Hawes. Ele girou a língua no sulco, e Hawes se contorceu, esticando-se como um gato procurando mais. Ele abriu as pernas, seu pau duro rompendo a superfície da água, e Chris, tendo seu próprio pau desperto, reconsiderou se eles realmente precisavam conversar primeiro. Mas então Hawes endireitou o olhar e ficou tenso, vendo algo que Chris não via.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris recuou e aninhou-se atrás da orelha. — O que foi?

Hawes levantou uma perna longa da água e, com o dedão do pé, traçou o sol no azulejo que emoldurava a torneira. — Essa foi uma das últimas coisas que ele se lembrou de como fazer.

Chris não precisou perguntar a quem Hawes estava se referindo. Tudo o que ele precisava fazer era olhar ao redor do banheiro, para os azulejos amarelos e brancos que iluminavam o espaço fechado. Em desacordo com o design moderno e elegante do condomínio, o trabalho de azulejos havia sido obviamente feito depois que Hawes comprou o local. Por um mestre... ou seu aprendiz; por um rei... ou o príncipe. Um toque de casa, de família, que Hawes havia trazido com ele. — Papa Cal ajudou você a colocar isso?

— Não, mas ele me disse como. — Hawes inalou bruscamente. — Perguntava sobre isso toda vez que eu o visitava. — Outra respiração curta e trêmula. — Ele nem sempre se lembrava de quem eu era, mas lembrava que era eu quem colocava azulejos no banheiro. — Sua respiração ficou irregular, como antes, quando ele destruiu a área de estar.

Chris tinha se despedaçado esperando no sótão enquanto Hawes desafogava seu desespero sem ele. Mas Hawes precisava disso naquele momento, e Chris não teria ajudado com sua própria raiva e dor no ombro. Agora, um pouco mais calmo, Chris poderia

A NEW EMPIRE

Fog City 3

ajudar a amortecer a aterrissagem de Hawes, enquanto ele sofria a dura queda de volta à realidade. Chris pressionou seu peito confortavelmente nas costas de Hawes. — Respire comigo, —disse ele. Inspire. Ele inalou, levantando o peito e relaxando o braço enquanto o peito de Hawes se expandia. E expire. Ele voltou ao ponto morto, seu aperto firme, mas leve.

Dentro e fora, juntos, até que a respiração de Hawes voltou ao normal e ele relaxou de volta contra o corpo de Chris. — Obrigado.

Chris beijou sua têmpora. — Hora da conversa.

Assentindo, Hawes enrolou as mãos no antebraço de Chris, segurando-o ali. — Você viu o vídeo?

— Scotty trouxe para nós.

Um grande suspiro de alívio. — Bom, ele conseguiu chegar até você.

— Mal, —disse Chris. — Mas sim, ele chegou lá. Conseguimos-lhe uma injeção intravenosa antes que ele saísse novamente. Disse que você havia lhe arranjado uma casa segura.

— Uma das propriedades de Gillespie, na Península.

— Isso é um pouco irônico.

Hawes inclinou a cabeça e lhe lançou um sorriso. — Foi o que pensei.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Obrigado por manter sua palavra e protegê-lo.

— Obrigado por confiar em mim,— disse Hawes, antes que sua expressão satisfeita fosse substituída por uma dolorosa. Sua voz estava tensa para combinar. — Porra, Chris, minha própria avó.

— Desculpe-me por não estar com você quando você teve que assistir isso. Foi difícil para Holt e Helena, e não eram eles que haviam sido diretamente alvejados, aquele que Reeves culpou diretamente, ou aquele que Rose havia prometido “lidar”. —Chris não conseguia imaginar o que Hawes havia passado assistindo a verdade se desenrolar, digerindo-a sozinha. O peito de Chris doía e ele segurou Hawes mais apertado.

— Vomitei,— disse Hawes, -...depois lavei minha boca com um uísque de 50 dólares por copo.— Ele saiu dos braços de Chris, mas apenas para abrir a torneira de água quente e molhar um pano. —Eu vim aqui depois, tomei banho e me troquei, depois fui para o MCS.

— Anteriormente, você disse que não tinha certeza de que funcionaria.

— Nenhum de nós confia no outro, e ela é tão fodidamente enigmática. Ela sempre foi. —Ele pegou água no pano e esfregou o rosto. —Eu suspeito que ela comprou tanto quanto eu comprei que ela não tentará me matar novamente. Ou usar-me como um bode expiatório se as coisas derem errado.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris removeu o pano de suas mãos e colocou-o na borda. Ele moveu Hawes entre as pernas, tanto quanto a banheira permitia, e enrolou a mão em volta de seu pescoço, virando o rosto para ele. Com a pele pálida e avermelhada da água quente e da emoção, as pontas dos cabelos castanhos claros molhados, os olhos azuis úmidos de tristeza, Hawes parecia muito distante do rei dos impérios corporativo e criminal de trinta e três anos. — Você não precisa fazer isso, —disse Chris. — Podemos encontrar outro caminho.

Hawes sacudiu a cabeça, gotas de água caindo de seus cabelos nas costas da mão de Chris. — Este é um tempo que nós não temos. —Determinação afastou a miséria em seus olhos. — E eu não quero ficar do lado de fora. Não se ela está tentando colocar as mãos naqueles explosivos novamente. Não posso arriscar o que ela pode fazer com eles. Ou o que ela pode fazer, ponto final.

— Você acha que é isso que ela está procurando? Os explosivos?

— Ela quer que eu tire Amelia da cadeia. —Ele brincou com as toalhas em volta do ombro de Chris. — Dada a obsessão delas por poder, acho que os explosivos estão envolvidos de alguma forma. Existe poder absoluto neles, mais a mensagem que eles enviarão, se conseguirem roubá-los do ATF.

Chris balançou a cabeça em frustração e consternação. — O

A NEW EMPIRE

Fog City 3

poder silencioso é muito mais assustador.

— Concordo. Um exemplo disso é Helena, que ataca silenciosamente, mas é mortal. Não precisamos dos explosivos, nem das armas, mas não é assim que Rose vê. Espero que ela esteja tão cega por sua necessidade de poder que eu possa alavancar a Amelia e aproveitá-la.

— Para?

— A verdade sobre Isabella. — Com as mãos apoiadas no peito de Chris, Hawes pode sentir o coração acelerado de Chris. Da mesma forma, o de Hawes estava fazendo horas extras, pulsando com força sob a mão de Chris em volta do pescoço. — Havia mais alguma coisa no *pen drive*? Perguntou Hawes. Sobre ela?

— Holt ainda estava descriptografando os arquivos quando saí, mas ele não achou que teria. Havia evidências para envolver todos vocês, como Amelia havia dito, mas nada mais sobre Izzy. Você acha que Amelia sabe mais?

Hawes se moveu para frente, jogou outro jato de água quente e depois descansou no peito de Chris. — Ela tem sido a mão direita de Rose esse tempo todo. Talvez o Papa Cal também esteja. Ela estava naquele vídeo com Rose e Reeves de anos atrás, e era sobre Isabella que eles estavam falando. Se ela fez um vídeo, então...

— É lógico que ela fez mais. — Chris pegou o sabonete e o sabão e começou a deslizá-los sobre o torso de Hawes em uma

A NEW EMPIRE

Fog City 3

lavagem leve. — Eu posso nomear você. Transferi-la para sua custódia.

— Eu não deveria estar trabalhando com você.

— E Tran provavelmente nunca faria isso.

Hawes colocou a mão sobre a dele, impedindo o movimento. — Precisamos ser cautelosos. Rose disse algo que me fez pensar que Tran poderia estar suja.

— De verdade? Ou Rose estava brincando com você?

— De qualquer forma, vale a pena investigar. E vale a pena ter cautela. — Ele soltou a mão de Chris e, quando Chris retomou sua lavagem, ele descansou a cabeça no ombro de Chris. — Não sabemos o alcance total de Rose.

— Tudo bem, pedirei a Scotty para investigar isso. E prosseguiremos com cautela. O que mais você precisa?

— Mande uma mensagem para Holt e Helena. Eles precisam parecer alinhados, mas nos bastidores, Helena deve reunir os capitães para quando estivermos prontos para fazer um ataque.

— Vou levá-los para a estação para interrogatório. Ou fazer parecer assim. — Chris sorriu, apesar das manobras complicadas que estavam discutindo, apesar de todas as complicações que essa conversa estava trazendo. Porque apesar de tudo, era bom, natural, estar aqui em casa com Hawes e montar estratégias com ele. Como

A NEW EMPIRE

Fog City 3

parceiros.

— O que está havendo? — Hawes perguntou, olhando para ele.

Isso apenas o fez sorrir ainda mais quando ele empurrou uma mecha úmida da testa de Hawes. — Eu gosto de trabalhar com você, não contra você.

— Eu também. — Hawes beliscou a parte de baixo de sua mandíbula, mas depois ficou quieto. Sua deglutição dura ecoou no silêncio, e Chris envolveu seu pescoço em conforto, como se ele pudesse firmar as palavras para Hawes, tornando-as mais fáceis. Isso funcionou depois de um momento. — Tem mais uma coisa, disse ele. — Preciso que você me ajude a minimizar danos colaterais. Isso está fora da mesa para mim agora.

Não, não havia uma maneira *mais fácil* de soltar essas palavras. A dor que elas trouxeram foi evidenciada na voz estrangulada de Hawes e na maneira como as entranhas de Chris se torceram em simpatia. — Hawes...—

Olhos azuis piscaram para ele, implorando. — Ajude-me a impedir que tudo isso chegue à mesa. Eu tenho que poder voltar disso.

Chris ergueu o joelho esquerdo, forçando Hawes a se virar em seu peito e permitindo a Chris envolver seu braço direito mais completamente ao redor dele, aninhando-o. Ele abaixou o queixo e

A NEW EMPIRE

Fog City 3

apoiou a testa na de Hawes. — Não importa o que aconteça, eu vou esperar por você do outro lado do nevoeiro.

— Por quê?— Hawes sussurrou contra seus lábios. — Eu matei sua parceira.

Chris abriu a boca para dizer o que estava girando em sua cabeça durante a greve no MCS e, mais tarde, o que havia se cristalizado quando ele estava deitado naquele quarto de hospital.

Mas Hawes o venceu. — Temos que conversar sobre isso também,— disse ele, começando a se afastar. — Até a noite passada, pensei que você fosse me matar.

Chris interrompeu sua retirada, palmas da mão na lateral do rosto e o puxando de volta. — Eu te conheço. —Ele beijou uma maçã do rosto afiada. — Eu sei que você ama sua família, todos eles, mesmo aqueles que te traíram.— Beijou a outra. — Eu sei o que você é e o que você quer que sua organização seja. —Beijou o vinco que se formou entre suas sobrancelhas. — Você poderia ter puxado o gatilho contra mim na manhã em que me revelei, mas você não o fez. —Beijou a ponta do nariz e depois os lábios, levemente. — Você não teria, eu sei, se tivesse a opção, matado Isabella naquela noite.

— Me desculpe, eu não...-

— Eu sei agora que você não queria matá-la.

Hawes cobriu a mão com a sua, recostando-se o suficiente

A NEW EMPIRE

Fog City 3

para travar o olhar. —Também quero justiça para ela. Tudo o que fiz desde aquela noite foi sobre corrigir esse erro.

— Eu sei disso. —Chris estendeu a mão e beijou a palma de Hawes. — Desculpe-me, eu quase destruí sua família para descobrir isso.

— Todos nós fomos atingidos por isso. Tudo o que eu fiz... não foi o suficiente. —Ele fechou os olhos, a derrota roubando suas feições novamente.

Chris o entendia. O mesmo cansaço infundido em seus ossos o manteve para baixo e afastado de sua família nos últimos três anos. Inferno, nos últimos dez. Mas nas últimas duas semanas, ele viu o caminho de volta daquele lugar escuro para uma proximidade renovada com sua família e um novo lar com o homem em seus braços. Se eles iam chegar lá, no entanto, ele precisava ressuscitar o homem que uma e outra vez caíra em uma armadilha e virou-a para o tolo que a havia armado. O homem mais forte que Chris já conhecera, que virou o mundo de Chris de cabeça para baixo, para melhor.

O rei dele

— Ouça-me, Madigan. —Ele apertou os dentes com a dor de puxar o braço para fora da tipoia, porque caramba, ele precisava de duas mãos para isso. Ele emoldurou o rosto de Hawes, mantendo seu olhar, sua atenção, o mundo deles, firme. — A organização

A NEW EMPIRE

Fog City 3

precisa de você. Sua família precisa de você. Eu preciso de você.

— Por quê? —Hawes engasgou.

— Porque eu não acho que estou me apaixonando por você. Eu caí, baby, no minuto em que entrei em Danko e vi você do outro lado da sala, sua cabeça erguida como se você fosse o dono do lugar. No segundo em que você me chamou de Sr. Perry. —Ele deu uma pequena sacudida para enfatizar. — Eu sei.

Hawes fechou os olhos e o coração de Chris pulou uma batida, até que se abriram novamente, cheios de determinação. Com a mesma confiança pela qual ele se apaixonou. — Eu caí definitivamente por você naquela noite, entrei no meu apartamento e o encontrei com a caixa de bolos da lua. Você conseguiu. Você me pegou. *Eu também sei.*

— Então nós vamos pegá-la,— disse Chris, com o coração acelerado agora, com amor e esperança para o futuro. — E teremos justiça para Isabella, para nossas famílias e para nós.

— E então?

— E então reconstruiremos o império, de acordo com suas regras, melhor e mais forte do que nunca. Juntos.

O rei sorriu - perverso, mortal e fodidamente glorioso.

CAPÍTULO CINCO

Chris pegou uma bolsa de gelo do freezer de sua mãe e colocou-a sobre a variedade de alimentos que ele jogou no cooler. Lanches para Mia e Marco no caminho, tudo que sua mãe e irmã precisavam para fazer a lasanha da família assim que chegassem ao seu destino, e uma garrafa de vinho por todos os problemas que Chris estava causando.

Ele fechou o refrigerador e levou-o para a mesa de jantar, onde Mia ergueu os olhos do seu e-reader. — Isso é realmente necessário? — Apesar do tom contrito, a sobrinha de Chris estava pronta para ir, com a bolsa do notebook e a mochila no chão aos seus pés, enquanto o resto da família ainda estava lá em cima fazendo as malas.

— Você está realmente reclamando de uma semana em Tahoe?

Ela encolheu os ombros, a insolência adolescente em pleno efeito.

— Deixe-me adivinhar,— disse Chris. — Isso tem a ver com o

A NEW EMPIRE

Fog City 3

seu carinho.

— Ethan,— ela forneceu. — E não. Tia Ang deveria me ensinar a receita de *cannoli de visco* esta semana.

— Foda-se, Mia,— disse Chris, genuinamente se desculpando. — Sinto muito por fazer você perder isso.

— Linguagem, —disse Celia enquanto atravessava a sala da família em direção a eles. Ela deixou cair a mochila de Marco ao lado da de Mia e depois beijou o topo da cabeça da filha. — E eu vou ensiná-la esta semana na cabana.

Ofegando, Mia girou em sua cadeira. — Você sabia esse tempo todo?

Celia deu de ombros e Chris riu das semelhanças entre mãe e filha. Seu sorriso persistiu ao ver a centelha nos olhos de Celia. Ele odiava pedir a sua irmã para largar tudo na oficina e também de interromper a vida de Gloria, Mia e Marco, mas ele precisava deles em segurança, o que significava estar muito longe da merda que estava acontecendo aqui. Pelo menos Celia tinha uma equipe sólida de apoio em sua oficina para cobrir, e as crianças tirariam umas boas férias de verão no lago. Chris desejou, mais do que um pouco, poder se juntar a eles. Talvez levar também...-

— Chris, pegue os ingredientes do *cannoli* e adicione-os ao cooler, —disse Celia, tirando-o do seu sonho.

Mia girou de volta, olhando para ele.— Você também,

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Baelish? Traidores, todo mundo do caralho.

— Linguagem, —Celia repreendeu novamente, mas o riso que a acompanhava desmentia sua repreensão. — Vou voltar para chamar os outros.

Ela desapareceu pelas escadas enquanto Chris fazia várias viagens à geladeira e despensa, reunindo ingredientes do *cannoli* e colocando-os no refrigerador. — Todos nós aprendemos a receita, mais ou menos na sua idade. Mas geralmente há apenas um em uma geração com paciência para fazê-los.

— Mal posso esperar para aprender,— disse Mia, ansiosa de uma forma que ela normalmente não era para a maioria das coisas na idade dela. — Eu já sei preparar os muffins e os biscoitos também. Cannoli seria uma maneira incrível de terminar o verão.

Chris achou que sabia quem seria o segundo no comando da AB em pouco tempo. Mas no momento, porém, havia outro pedaço da história da família que ele precisava que Mia protegesse. De seu alforje, ele pegou o livro desgastado de Sendak, que fora o favorito de sua filha, Rochelle.

— Por que você tem isso com você? —Mia perguntou.

Ele se sentou na cadeira ao lado dela. — Eu preciso que você o mantenha seguro para mim.

A preocupação tomou conta de seus traços expressivos - sobrancelhas escuras arqueadas, os olhos escuros embaixo deles

A NEW EMPIRE

Fog City 3

arregalados, os dentes superiores mordendo o lábio inferior. — Por que não é seguro em sua casa?

Ele abriu o livro para a foto de Ro entre duas páginas. — Provavelmente estou sendo excessivamente cauteloso. Seu condomínio de três andares no estilo Edwardian ficava entre duas outras unidades em Mission Dolores. Um ataque de alto impacto com perigo de destruir a propriedade era improvável, mas ele não podia ter certeza pela forma como as coisas estavam se desenvolvendo. E ele tinha que ter certeza disso. — Não posso deixar nada acontecer com esse pedaço dela. — Ele fechou o livro, a imagem guardada em segurança de volta ali entre as páginas e estendeu para Mia, que tinha sido a maior fã e melhor amiga de Ro. — Você pode fazer isso por mim?

Com os olhos vidrados, Mia pegou o livro e o enfiou na bolsa.

— Obrigado,— disse ele, estendendo o braço bom para um abraço.

Ela inclinou-se de lado para ele. — Obrigado por confiar em mim com isso.

Confiança andava de mãos dadas com a família, ou deveria. Chris não pôde deixar de pensar em Hawes e nas traições dessa confiança que sofrera ultimamente. Sua avó, Amelia, seus tenentes, Chris.

Chris esperava que tivesse feito o suficiente na noite passada

A NEW EMPIRE

Fog City 3

para convencer Hawes de que ele era confiável, mas Hawes ainda estaria dentro de seus direitos de não confiar nele. E vice-versa. Mas pelo menos eles estavam se movendo em direção ao mesmo objetivo. Hawes e Rose não estavam, o que Chris temia minar qualquer confiança que um estivesse fingindo ter no outro. O que por sua vez levaria a Deus sabe que tipo de caos nos próximos dias.

Uma série de *thunks* nas escadas tirou Chris de seus pensamentos e o levou a se levantar da mesa, correndo para ajudar Celia com as malas. — Estamos quase prontos, — disse ela. — Lago Tahoe, aqui vamos nós.

— Que tipo de mágica você fez para fazer aparecer uma cabana em Tahoe? — Mia perguntou.

Chris atirou seu distintivo sobre a mesa com um sorriso.

— Sua mãe não ensinou você a não mentir, Sr. Cabelo?

Chris olhou por cima do ombro e encontrou Helena, vestida de couro, andando pela sala, de braços dados com a mãe.

— Claro que sim, — disse Gloria. — Posso pegar um café para você, querida?

— Isso seria adorável, obrigado.

Chris esperou até Gloria ficar fora do alcance da voz antes de murmurar: — Maneira de invadir minha família.

Helena jogou o capacete para ele e sacudiu os cabelos. —

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Você invadiu a minha primeiro.

Celia bufou. — É bom ver alguém lhe dando um retorno para ele, para variar.

— Ei! —Chris protestou, mas nenhuma das mulheres pareceu notá-lo.

— Você tem algo a ver com esta viagem de improviso a Tahoe? —Celia perguntou a Helena.

— Meu irmão, mas vou garantir que você saia da cidade com segurança.

O rubor de Célia bateu cinco anos de seus trinta, até que o sorriso paquerador caiu de seu rosto e ela voltou os olhos irritados para Chris. — Você...?

— Eu vou ficar bem.

Gloria se juntou a eles e entregou uma caneca fumegante a Helena. Suas palavras, no entanto, foram para Chris. — Acabamos de receber você de volta.

— E eu não vou embora tão facilmente,— ele disse às três mulheres Perri que o encaravam com os mesmos olhares céticos.

— Mamãe!

Salvo pelo pré-adolescente gritando no andar de cima.

— O dever chama, —disse Celia, depois para Helena,— Segure-o nessa promessa.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Com certeza.

Celia cutucou Mia da mesa, chamando-a para ajudar Gloria a levar a primeira carga de bagagem até o SUV de Celia na garagem.

— Você não deveria estar aqui, —disse Chris, uma vez que eram apenas ele e Helena na sala.

— Ninguém me viu.

Ele colocou o capacete dela na mesa. — Você não acha que alguém vai vê-la escoltando-os para fora da cidade?

— Se alguém vê alguma coisa, vai parecer que eu estou seguindo eles. —Ela tomou um gole da caneca e, julgando-a digna, engoliu com menos cuidado. — Você confia em mais alguém para fazer isso?

Claro que não. — Obrigado.

— Você precisa se concentrar. —Ela terminou o café e foi para a cozinha lavar a caneca. — E eles precisam estar seguros para isso.

Ele encostou um quadril no balcão ao lado dela. — Bem, isso me poupa o trabalho de levar você e Holt para a delegacia.

— Por que temos que ir à delegacia?

— Era para parecer que estamos cortando laços.

— Uma encenação com que objetivo?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Planejando a fuga de Amelia. Hawes se encontrou com Rose na noite passada. Ela exigiu uma demonstração de lealdade e sua mão direita de volta ao jogo.

— Caralho. — Sua indiferença confiante desapareceu, e ela apoiou as duas mãos no balcão, os ombros subiram com a cabeça pendurada entre eles. Loiros fios soltos escondiam sua expressão, mas Chris podia adivinhar bem o suficiente. Ele cobriu a mão dela mais próxima da dele, como havia feito antes no hospital, dando-lhe apoio silencioso enquanto ela se recompunha. Ela mantinha as coisas dentro, da mesma forma que Hawes, mas onde seu controle se manifestava como frio e intocável para os de fora, Helena canalizou a ferocidade inerente dos membros dessa família, mirando estrategicamente todo o fogo no tribunal ou em becos escuros. Ou em uma farpa cáustica oportuna. O que tornava esses momentos tranquilos ainda mais impressionantes, semelhantes à mulher.

Ela inalou profundamente, relaxou os ombros e levantou a cabeça. — Como ele está?

— Melhor. — Chris partilhou um pouco mais de boa vontade. — Depois que passei a noite com ele.

Ela zombou e revirou os olhos, e quando eles se endireitaram, ele ficou satisfeito em ver que a malícia e a gratidão estavam brilhando neles novamente. — Obrigado por estar lá por ele.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Ele precisa de todos nós agora.

— Como ele quer que joguemos isso?

— Como *you* gostaria de jogar isso? —Chris conhecia o plano de Hawes, mas não era uma má ideia solicitar uma perspectiva tática da mais mortal entre os assassinos de Madigan e da pessoa que passava seus dias testando os limites do juiz e do júri. Ela era uma mestre tática por direito próprio. Chris também queria ver se os irmãos estavam na mesma página.

— Precisamos parecer que estamos alinhando. Assim como Rose agiu em sua retomada. Ao mesmo tempo, trabalhamos nos bastidores em nossa própria agenda. Que será virar toda essa merda de volta para ela.

Confirmação da estratégia de Hawes e da sinergia entre irmãos que Chris admirava, pelo menos em relação a Hawes e Helena. Mas quanto a Holt...— Seu outro irmão se sente assim?

— Vamos descobrir.— Helena retirou um telefone do bolso e o colocou no balcão.

Uma ligação foi conectada a um número que Chris não reconheceu. A voz, no entanto, ele reconheceu. — Estou a bordo, disse Holt. — Helena pode reunir os capitães.

Chris desviou o olhar entre o telefone e Helena. — Ele estava ouvindo o tempo todo?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Sim,— disse Holt, e Helena lhe dará o gravador criptografado que enviei com ela, desde que você e Hawes mantenham suas bocas caladas durante a noite.

— Apoiado. —Helena pegou outro telefone do outro bolso e entregou a Chris. — Vocês dois estão assumindo que eu posso reunir os capitães.

— Escute, —disse Chris, apertando seu ombro. — Embora tenha sido pelo seu irmão que eu me apaixonei...-

— Oho, —disse Helena, sobrancelha levantada. — Você está dizendo isso agora?

Frustração e diversão guerrearam. — Posso terminar de lhe elogiar?

Sua sobrancelha bem cuidada abaixou e o canto oposto da boca se levantou. —Prossiga.

— Você é impressionante, Helena Madigan. —Ele apertou o ombro dela. — *Isso é por que Rose queria te recrutar. O resto da merda que Reeves disse...-*

— É verdade. —Seu olhar voou para as escadas da garagem.

— Hena, —disse Holt gentilmente. — O que Reeves disse não tem nada a ver com o motivo pelo qual os capitães quebraram as regras. *Você já manteve-os na fila porque você inspirar lealdade. Eles continuarão indo por você.*

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Ela sorriu suavemente. — Obrigado, pequeno H. —Então ela apertou a mandíbula quando voltou sua atenção para Chris. — É isso que Big H também quer?

Não importava. — É isso que você quer?— Perguntou Chris.

— Sim, —ela respondeu sem hesitar. —As regras estabelecidas por Hawes nos tornaram melhores. Precisamos continuar nessa direção.

Ele ficou aliviado que ela reconheceu isso. Agora ela só precisava reconhecer em si mesma o que todo mundo via. — Então use seu poder para garantir que eles e todos nós sobrevivamos.

Chris verificou o espelho retrovisor pela enésima vez em quarenta minutos. Ele não viu nenhuma cauda além da motocicleta, vários carros atrás. Enquanto Chris sabia que a motocicleta estava lá, um observador casual não pensaria em nada. Apenas outro veículo na estrada. O piloto fez um bom trabalho ao se misturar. Não tão bom quanto Chris teria feito se estivesse em sua moto, mas bom o suficiente para deixá-lo com ciúmes. Com um braço ainda na tipoia, ele não estava disposto a se arriscar sobre sua Hog, então pegou emprestado o CR-V de sua mãe para esta rápida tarefa de sair fora da cidade.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Cerca de três quilômetros ao sul e sua saída apareceu. Chris sinalizou para sair da rodovia, sem sua cauda. A motocicleta continuaria em frente, descendo 280 até a próxima saída, como haviam combinado. Seguindo o mapa que Hawes havia traçado, Chris percorreu a Skyline por alguns quilômetros, atravessou o cruzamento com a Highway 92 e depois virou para a Cañada Road. Quando o reservatório de Crystal Springs brilhou à sua direita, ele abriu as janelas e deixou entrar o ar quente da tarde, descongelando-o da névoa da cidade que deixara para trás. Ele dobrou uma curva entre dois pântanos e, em seguida, quando os ciprestes se erguiam dos dois lados da estrada, ele encontrou dois postes de entrada de automóveis desgastados pelo tempo. Chris entrou na estrada de cascalho, que descia em direção à água. No final da colina, na margem do lago artificial, ele se deparou com uma coleção de construções no estilo Cape Cod - tapume de cedro, telhados inclinados e imensas janelas - todos em vários estados de reforma. Ele estacionou em frente à maior das três estruturas e estava descarregando sacolas do porta-malas quando a porta da frente se abriu.

Chris quase deixou cair as malas. — Eu não achei que você tinha algum jeans.

— Não é meu, — respondeu Scotty Wheeler, trajado de forma simples. Havia uma pilha de roupas e suprimentos de primeiros socorros esperando por mim quando cheguei. Ele puxou a bainha

A NEW EMPIRE

Fog City 3

da camiseta da Gravity Craft Brewery que usava com um par de Levi's. E sem sapatos. —Encaixaram bem.

— Casual fica bem em você, —disse Chris, mesmo que o resto de Wheeler parecesse áspero. Wheeler era um cara pálido, mas a palidez quase translúcida de sua pele era preocupante. Assim como as olheiras sob seus olhos vermelhos. Chris chegou ao topo dos degraus da varanda, perto de onde Wheeler estava encostado a um poste. — Como você está, Scotty, de verdade? Esconder-se e fingir de morto não vale a pena se você realmente acabar morto.— Dano colateral era dano colateral, e Chris não deixaria Wheeler cair nessa categoria como Izzy caíra.

— Obrigado, eu acho,— disse Wheeler com um meio sorriso. — Vou dar um jeito. É mais falta de sono do que qualquer coisa. É muito quieto aqui à noite. Sem insetos fazendo barulho, e sem barulho da cidade também. Fiquei acordado a noite toda, pulando a qualquer momento que as janelas ou o chão rangiam e... —Ele se interrompeu e passou a mão pelo rosto cansado. — E agora estou divagando porque estou cansado e com muita cafeína. Desculpa.

Chris sorriu, preocupação aplacada em favor da diversão. — Você sabe que seu sotaque sulista fica mais carregado quando você está cansado e divagando?

— Estou ciente. —Ele parecia tão irritado consigo mesmo quanto estava com Chris por mencionar isso. Chris riu e Wheeler

A NEW EMPIRE

Fog City 3

abriu mão de seu humor inquieto. Sorrindo, ele acenou para a tipoia. — E quanto a você?

— É mais um obstáculo do que qualquer coisa. — Como não poder andar de motocicleta e não ter as duas mãos para fazer malabarismos com as sacolas, que ele levantou novamente com uma mão. — Vamos colocar isso lá dentro. Suprimentos.

— Você não precisava fazer isso, — disse Wheeler, mantendo a porta da frente aberta. — A fada das roupas também abastecera a geladeira e a despensa, embora houvesse uma quantidade chocante de Dunkin' Donuts. Se eles não fossem tão bons, eu ficaria ofendido em nome dos LEO²s em todos os lugares.

Antes que Chris pudesse informá-lo de que provavelmente o ASAC local do FBI havia entregue as roupas e a comida, eles foram interrompidos pelo barulho de cascalho e barulho de um motor. A motocicleta que estava atrás de Chris entrou na estrada atrás do CR-V.

— Que é isso? — Perguntou Scotty.

— Algo mais que você precisa, — Chris disse com uma piscadela. O motorista desmontou, tirou o capacete e passou a mão pelo Mohawk de platina, devolvendo-o à vida. — Você se lembra de Jax?

— Agente Wheeler, — o especialista em TI cumprimentou. —

² LEO, Law enforcement officer. oficial de polícia.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Fico feliz em ver que você não está morto.

— Scotty, —por favor, disse Wheeler. — Obrigada.

— Você se importa com alguma companhia? —Ele perguntou.

— O agente Perri disse que você pode precisar de ajuda.

— Com a investigação, —acrescentou Chris, antes que Wheeler pudesse objetar, corretamente, o motivo oculto de Chris, ou seja, não querer que Wheeler se recuperasse aqui sozinho. — Um hacker nunca é demais.

Jax esperou no pé da escada, dois alforjes na mão. — E eu faço um bom café.

Wheeler estreitou os olhos para Chris, para a verdade, mas seu sorriso para Jax foi agradecido e educado. — Eu ficaria feliz pela ajuda e pelo café. Mas aviso justo, este lugar é assustador pra caralho.

Wheeler não estava mentindo. Depois que eles colocaram tudo dentro e desembalaram, e Jax estava montando a estação de trabalho do computador no bar da cozinha, Chris examinou a grande planta aberta. Com a maioria dos móveis esparsos cobertos por lençóis, o novo manto acima da lareira de pedra nua e sem manchas, e sem persianas nas janelas de vidro ainda com adesivos, ele conseguiu a vibração assustadora, mesmo no meio da tarde. Estava assustadoramente quieto, assustadoramente desolado e assustadoramente pela metade.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris desviou o olhar da sala de estar rebaixada para a sala de jantar elevada e para a longa mesa de madeira coberta de arquivos e papéis. — Você está trabalhando? — Ele perguntou para Wheeler.

— Como eu disse, é assustador pra caralho aqui. Não consigo dormir.

Pelo que Chris viu na semana passada, o homem não dormia muito para começar. — O que você tem para mim? — Chris perguntou enquanto circulava a mesa.

— Com base em minhas conversas com você e Hawes, estou concentrando meus esforços em dois lugares. — Em frente a Chris no meio da mesa, Wheeler esticou o braço para a direita. — Conectando Rose aos eventos atuais, especificamente os explosivos e os incidentes relacionados nas últimas duas semanas. — Então à esquerda. — E conectando-a a eventos passados, incluindo a noite em que a agente Constantine foi assassinada.

Não morreu; *Assassinada*. Chris acenou com a cabeça para Wheeler por este esse reconhecimento e depois avançou em direção à coleta de evidências dos eventos presentes. Ele viu um recibo de uma carta aérea privada, de São Francisco a Monterey, o aeroporto mais próximo da remota pousada costeira onde os tenentes que haviam traído Hawes haviam se encontrado e planejado o golpe. — As datas estão alinhadas? — Perguntou Chris.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Wheeler assentiu e entregou a ele uma cópia de uma página do calendário oficial do prefeito de Monterey. — Ela estava na agenda do prefeito naquele dia para discutir um levantamento de fundos para a pesquisa sobre a doença de Alzheimer. Liguei para verificar a reunião. Rose cancelou no último minuto.

— Porque ela nunca pretendeu ir. Ela estava usando apenas como cobertura. — Ele notou um registro telefônico destacado a seguir e o deslizou para mais perto. — Registro de chamadas de Rose?

— Sim. Como mencionei, ela entrou em contato com ex-clientes da Madigan. Esses são os três primeiros. Reeves, o neonazista que morreu no ataque na semana passada, e Elliot Brewster.

Jax ofegou. — Os Madigans trabalharam com aquele idiota?

— Ele foi a primeira pessoa que Hawes cortou quando assumiu o controle.

— E uma das primeiras pessoas a procurar Rose.— Chris bateu na entrada destacada mais cedo, apenas algumas semanas depois que Cal renunciou e Hawes assumiu.

Chris não ficou surpreso que Hawes tivesse cortado Brewster, ou que Brewster tentara usar Rose para voltar às boas graças dos Madigans. Ele era um negociador, legalmente e não. Ele liderou como comerciante de commodities, mas, na realidade, as armas

A NEW EMPIRE

Fog City 3

eram seus itens de comércio mais lucrativos. Ele esteve no radar do ATF por anos. Ele também tinha o mau hábito de tratar as mulheres como objetos a serem trocados também. Ele estava atualmente na esposa número quatro e havia sido acusado duas vezes de violência doméstica. Sem represálias, é claro. Era quase como se ele usasse as notícias geradas por esses incidentes para cobrir seus outros negócios ilegais. Ele não havia sido mencionado em nenhum dos arquivos de Izzy, mas isso significava que ele era mais cuidadoso que Reeves. Ou que Callum e Rose protegiam muito bem o contato com ele.

— O traficante de armas que foi morto neste último ataque, —disse Chris, — ele era afiliado a Brewster?

— Um concorrente, pelo que posso dizer.

— Hawes disse que tinha contratos com cada um deles.

Wheeler puxou um livro do banco na direção deles. — Pago por esta entidade. —Ele apontou para uma entrada destacada. Um nome genérico de holding que Chris não reconheceu. Não significava que não estava conectado a Brewster. Ou Rose. — Não cheguei muito longe antes de atingir um muro de privacidade.

— Eu posso ajudar com isso,— disse Jax.

— Continue cavando, —disse Chris. —Este pode ser o nosso caminho. Se ele remonta a Rose, veja para onde mais o dinheiro dela vai e vem. Ela não pode ter financiado tudo isso com dinheiro

A NEW EMPIRE

Fog City 3

de Madigan, senão Hawes teria notado. Precisamos achar uma trilha de dinheiro independente.

Chris caminhou até o outro lado da mesa, para a coleção de fotos da cena do crime e arquivos de casos que ele conhecia muito bem. E, no entanto, tinha acabado de obter uma imagem mais completa. — Eu posso preencher mais detalhes sobre esta noite.

Quando terminou, Jax ficou em silêncio, e Wheeler havia caído em uma cadeira, os cotovelos apoiados na mesa, a cabeça nas mãos. — Como você está? Como você pode...Você não está com raiva de...

— Estou fodidamente furioso, Chris falou, soltando um pouco da raiva que ele mantinha trancada. — E essa raiva quase custou sua vida e quase me custou minha família e meu futuro. Ele embaralhou os papéis e puxou a foto de rosto de Izzy do ATF. — Quase nos custou alguma chance de obter justiça para ela. —Ele respirou fundo, reprimiu a raiva novamente e colocou a foto em cima da mesa. — Porque minha raiva estava focada na direção errada. Hawes não é o problema. Rose é a culpada. Hawes estava apenas tentando proteger sua família, sua empresa e sua cidade. Ele pensou que estava agindo em legítima defesa. E talvez ele estivesse. Ainda não sabemos o que aconteceu nesses poucos dias antes da morte de Izzy. Se ela mudou de lado. Amelia e Zoe sugeriram que há mais nisso.— Ele voltou sua atenção para Jax. — Você pode ajudar com isso também?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Farei o que puder.

— Obrigado.— Chris se afastou da mesa. — E garanta que ele também durma um pouco.

— Eu sou um hacker, Agente Perri, —disse ele. — E não o melhor nisso também.

— Faça turnos, então,— disse Chris, virando-se para a porta. —E faça check-in regularmente.

Wheeler o seguiu até a varanda. — Você não confia em mim.

—Ora, nada poderia estar mais longe da verdade. Por que você acha isso?

— Porque você não está me dizendo tudo. —Apesar da palidez crescente da pele e do suor escorrendo pelas têmporas, Wheeler permaneceu ali, exigindo ser levado a sério.

Chris apontou de volta para a porta, em direção à mesa cheia de evidências que o agente já havia reunido, mesmo operando com metade de sua força. — Esse caso que você está construindo, há a chave para encerrar isso de uma vez por todas e obter justiça para Izzy. Você é o melhor agente com quem já trabalhei quando se trata de detalhes, o que faz de você a melhor pessoa para esta tarefa. Hawes e eu precisamos do seu foco aqui. Confie em nós que estamos cobrindo as outras bases.

Wheeler sustentou seu olhar uma batida, duas batidas,

A NEW EMPIRE

Fog City 3

depois esvaziou. Ele descansou de volta no parapeito do pátio, a cabeça baixa. — Lamento muito. Só não estou acostumado a isso.

— Acostumado com o que?

— Alguém me querendo no time deles.

Chris apertou o bíceps. — Sim, Scotty. Não se esqueça disso.

— Obrigado. —Ele limpou a garganta e depois levantou a cabeça novamente. Seu olhar saltou, aterrissando em qualquer lugar, menos em Chris. — Escute, hum, a agência fez algum anúncio oficial... sobre mim?

— Ainda listado como MIA. Nenhuma declaração oficial.

Wheeler batia os polegares no corrimão, o ritmo rápido e irregular.

— Tem alguém que...-?

— Não,— Wheeler o interrompeu. — Perri...-

— Eu acho que você pode me chamar de Chris.

— Chris, este trabalho é tudo o que tenho. —Seu olhar errante voltou para a casa. Em direção ao seu trabalho. —Eu não quero perdê-lo.

— Apenas confie em mim um pouco mais.

— Pelo menos precisamos informar a Tran, antes que ela faça outras declarações.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris desviou o olhar então. — Sobre... isso...-

— Porra, Rose chegou até ela também?

— Hawes acha que é possível. Adicione-a à sua lista de escavações.

Wheeler passou a mão trêmula pelos cabelos loiros e sujos, despenteando-os mais do que já era, os fios não estilizados mais longos do que Chris imaginara. Apesar das circunstâncias, casual e desgrenhado era uma boa aparência para Scotty Wheeler. — Quão grande é isso, Chris? — Wheeler perguntou. — Quando isso vai acabar? *Como está* vai acabar?

— Após conseguirmos justiça para nossa colega e tornamos a cidade um lugar mais seguro. — Chris tinha que acreditar nisso, em ambos os aspectos, dado o número de pessoas que dependiam dele. E para que ele e Hawes tivessem alguma esperança para esse futuro - aquele lar - Chris queria. — Esse é o nosso trabalho, não é?

— Mas e se estiver indo para nos obter mortos?

Chris com certeza esperava que não, mas ele não conseguiu responder *não* com alguma certeza.

CAPÍTULO SEIS

Com os olhos azuis chamejantes, Helena se ergueu do outro lado da mesa de jantar de Hawes, cada linha afiada de seu corpo tensa. — Você está jogando tudo fora, assim?

Ela estava agindo, ou isso era real? Com certeza parecia real. O mesmo acontecia com Holt, que estava sentado à cabeceira da mesa, alimentando Lily com a mamadeira. Sua expressão vacilou entre desânimo vazio e medo ansioso. De qualquer maneira, ele não gostou do que ouviu; isso era real. Mas foi uma surpresa para ele? As fontes SFPD de Hawes haviam relatado que Chris estava na delegacia hoje, mas nem Holt nem Helena foram convocados para interrogatório. Eles sabiam que isso estava em andamento? Chris tinha passado a mensagem para eles? Isso importava quando Hawes tinha certeza de que Rose estava escutando da cozinha? Ele tinha que vender isso de qualquer maneira.

— O que estou jogando fora? Um caso de duas semanas com um agente federal?

Hawes lutou para não se encolher com a própria mentira. *Caso* era uma palavra muito pequena para o furacão que havia perturbado seu mundo, mas no meio da tempestade, ele encontrou

A NEW EMPIRE

Fog City 3

algo que pensava estar fora de seu alcance. Algo que seu irmão havia compartilhado com Amelia por um tempo; que seus pais e avós tiveram a sorte de encontrar. Um estabilizador, um amante, um parceiro. Sim, haviam passado apenas duas semanas, mas Hawes sabia. Chris era para ele, não apenas uma *aventura*.

— Um estilo de operação que nos segurou.

Outra mentira. As regras de Hawes os mantiveram afastados da lei. Tornou as operações deles - legais e ilegais - mais limpas e fáceis. Menos risco de vida e sustento. Mas não era isso que Rose precisava ouvir.

— Vamos falar sobre o que estaríamos recuperando, —ele argumentou contra si mesmo. Para o benefício dela. — Um estoque de armas já prontas. Estabilidade para a organização, por dentro e por fora. Nossa cunhada.

— A mãe da minha filha. —Holt olhou para Lily e sua mamadeira, seus quentes olhos castanhos ansiosos e zangados. — Se fizermos isso e formos pegos, ela poderá ficar presa por mais tempo do que o que já está em cima da mesa agora. Como isso funciona para ela? Para mim e Lily? Por que não deixar Oak lidar com isso? Eles têm Reeves gravado como a parte responsável. Oak encontrará uma maneira de tirá-la ou, pelo menos, reduzir as acusações.

Isso não daria certo para Amelia ou para sua família

A NEW EMPIRE

Fog City 3

imediatamente. Essa percepção se instalou no intestino de Hawes quando ele não conseguiu adormecer nos braços de Chris na noite passada. Amelia era apenas mais um peão para Rose manipular. A única maneira que isso poderia funcionar para Amelia seria cooperar com a polícia, uma coisa com a qual ele e Chris haviam concordado nas primeiras horas da manhã, antes de Chris deixar o condomínio. Mas, novamente, com Rose ouvindo, essa era a última coisa que Hawes poderia dizer.

— Nós não temos tempo pra isso! Rose precisa de Amelia...

— O que Amelia pode oferecer que eu não posso? —Holt rebateu. —Sou um hacker melhor. O que quer que Rose precise, eu posso fazê-lo sem arriscar Amelia.

— Você faria isso por ela?— Rose entrou na cozinha, revelando-se. Tulip e Daisy seguiram atrás dela enquanto ela contornava a mesa para se postar ao lado de Holt. — Depois que ela te traiu?

Ele apontou toda sua mesma preocupação e raiva para a avó deles, em pé de igualdade. Sem se mostrar intimidado no que dizia respeito à sua família. — Ela é a mãe da minha filha.

— Eu preciso de vocês dois.

— Eu posso...

— Ela tem um papel a desempenhar. Ela sabe disso. —Rose apertou o ombro de Holt. — Eu vou protegê-la, eu prometo. —Então

A NEW EMPIRE

Fog City 3

deixou a mão dela descer, para passar os dedos pela penugem ruiva de Lily. — Isso é tudo para Lily, e eu não causarei nenhum dano à mãe dela ou a você.

Talvez ela realmente acreditasse nisso, mas Hawes não estava disposto a correr o risco. Ele fez o que pôde para pavimentar um caminho mais fácil para a família de seu irmão. Mas, mesmo assim, ele não estava se arriscando.

— E nós a teremos de volta em custódia antes que alguém perceba que ela está desaparecida, —disse Hawes.

— Como isso vai funcionar? —Helena perguntou.

— Roubando uma cena de seu filme favorito. —Ele pegou duas sacolas debaixo da mesa e jogou o conteúdo por cima - tintura de cabelo marrom e perucas para combinar. Por mais sério que fosse o assunto, ele não conseguiu conter um sorriso. Isso tinha sido algo sobre o qual ele e Helena conversaram quando crianças. Um assalto que eles sonhavam cometer um dia. Ele nunca pensou que seria sua cunhada que eles estariam roubando, mas Hawes não podia negar a injeção de adrenalina ao saber que eles realmente fariam isso.

Parecia que Helena estava se sentindo da mesma maneira, um lado da boca se curvando. — Estamos indo de *Thomas Crown* nessa merda?

Hawes assentiu. — Ela será levada ao tribunal amanhã de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

manhã para ser processada por acusações adicionais relacionadas ao incidente no MCS. Vamos fazer a troca enquanto ela estiver no prédio federal.

— Temos soldados que se parecem suficientemente com ela para fazer os disfarces funcionarem, —acrescentou Rose.

— Alguns capitães também, —disse Helena.

O estômago de Hawes afundou, a corrida de adrenalina momentânea derrapando até parar. Se Helena estava disposta a convencer os capitães disso, Chris não havia conseguido transmitir a mensagem para ela?

Um movimento ao lado de Helena, aquele oposto a Rose, chamou sua atenção. Cinco dedos se espalharam uma vez, duas vezes. *Cinco por cinco*, uma mensagem da personagem favorita de Helena, *Buffy*, fê. Um código secreto que ele e Helena haviam adotado, que seus pais e avós nunca haviam entendido. Ele recebeu a mensagem, alta e clara.

O sorriso de Hawes retornou. — Você vai jogar junto?

E o sorriso de Helena aumentou. — Esperamos a vida toda por isso. Foda-se sim, eu estou dentro.

O único que não estava sorrindo era Holt. Dois passos mais perto e Hawes se ajoelhou ao lado de seu irmão, mão no joelho. — Ela é a mãe da sua filha. Nós não fazemos isso sem o seu consentimento. Foda-se Rose. —Com isso, Hawes não havia se

A NEW EMPIRE

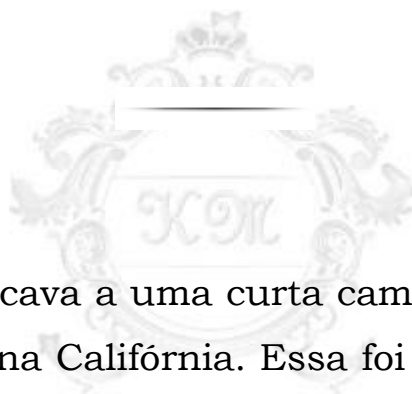
Fog City 3

comprometido.

— Você promete protegê-la? —Ele perguntou a Hawes. Não a Rose ou Helena. Essa confiança que seu irmão gêmeo ainda tinha nele era mais estimulante do que qualquer injeção de adrenalina provocada pelo pensamento de agir sobre sua fantasia de assalto.

— Eu prometo, Pequeno H. Isso é tudo sobre proteger sua família.

A grande mão de Holt caiu em cima da dele. — Nossa família.



A FCI Dublin³ ficava a uma curta caminhada do escritório da Divisão Norte da ATF na Califórnia. Essa foi a única explicação que Chris tinha para explicar Vivienne Tran subindo na traseira da van de transporte onde Chris esperava por Amelia. Ele estava completamente perdido, no entanto, em conseguir uma explicação para os sinais de que Tran não tinha vindo do escritório - jeans preto, camiseta cinza, jaqueta de couro; cabelos soltos, fora do coque habitual, caindo em cascata pelas costas e pelo rosto em lençóis pretos brilhantes; olhos tão distante de sua usual expressão

³ Instituição Correcional Federal, Dublin, uma prisão federal dos Estados Unidos de baixa segurança para detentas em Dublin, Califórnia.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

plana quanto Chris já os vira. Eles chamejavam como alcatrão líquido, o calor furioso neles perigoso, uma armadilha para quem pisasse muito perto.

Ele se afastou instintivamente na direção oposta em seu banco. — SAC Tran...-

— Poupe-me, Perri.

O latido familiar reprimiu parte da dissonância de Chris, mas não o suficiente para que ele estivesse disposto a divulgar mais do que precisava, especialmente à luz da suspeita de Hawes de que Tran pudesse estar suja. — Poupá-la do que? —Ele disfarçou.

— Da mentira que você vai me contar sobre simplesmente escoltar Amelia Madigan ao tribunal. —Ela bateu as portas atrás de si e reivindicou um lugar no banco em frente a ele. — Esse é o trabalho dos Marshals, não o seu.

— Dada a natureza do caso...-

— Eu disse, poupe-me. Não temos tempo para isso!

Uma guinada do que soava ser o início de uma repreensão. Então, o que significava tudo isso? Ainda mais inseguro sobre os motivos dela, Chris segurou suas cartas. — Tempo de que?

Ela se moveu para frente, antebraços apoiados nos joelhos cruzados. — Hora de explicar como essa subtração realmente vai ocorrer.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris empurrou para trás com os calcanhares, deslizando para baixo do banco enquanto sacava a arma, nivelando-a com as duas mãos diretamente para sua superiora traidora. — Você está trabalhando com ela? — Sua voz saiu com um grunhido áspero, pelo calor escaldante da traição e da dor escaldante em seu ombro.

Tran não se encolheu, com sua voz ou ações. — Sim.

— Por quê?

— Porque ela matou minha esposa, e eu vou vê-la pagar por isso.

— Quem?

Tran torceu um dedo na corrente ao redor de seu pescoço, puxando o peso que pendia abaixo da gola da blusa. Dois anéis, ambos serpentes enroladas, um cravejado de ametistas e outro com rubis.

Chris ofegou e abaixou a arma, dor temporariamente afastada de surpresa. Ele tinha visto aquele anel de ametista mais vezes do que podia contar. No dedo de Izzy. Ele nunca soube que era uma aliança de casamento, muito menos que Vivienne Tran tinha uma para combinar.

— Izzy era sua esposa? Como isso era possível? — Tran não estava listada em nenhum dos documentos de Izzy. Mas, dada a maneira como Tran encarava ansiosamente os anéis na palma da mão, Chris não duvidava da verdade o encarando.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Não podíamos fazer isso oficialmente, de acordo com a lei, por muito tempo e depois por causa da agência. Eu era sua superiora, tecnicamente. Tivemos uma cerimônia de compromisso particular. — Ela fechou os olhos e o punho em volta dos anéis, segurando-os contra o peito. — Ela era minha esposa aqui, e de todas as maneiras que contavam.

Enquanto a cabeça de Chris ainda girava, ela deu outro golpe. — Ela sumiu por três dias e depois ressurgiu apenas para eu estar em uma porra de reunião. Ela quebrou seu disfarce para me deixar uma mensagem de voz. Disse que a missão estava indo à merda. Eu rastreei o telefone dela, mas já era tarde demais, por cinco malditos minutos. Cheguei à cena e Hawes Madigan estava de joelhos ao lado dela, onde eu deveria estar. — Ela desviou o olhar e engoliu em seco. — Talvez se eu tivesse chegado lá a tempo, se tivesse acabado por atender a ligação, eu poderia ter salvado ela.

Pontos conectados que nunca tiveram antes. — É por isso que você encobriu tudo. Porque você também queria vingança.

— Vingança... e absolvição.— Ela deixou os anéis caírem abaixo da gola da blusa. — Foram os três anos mais longos da minha vida, Perri. Mas estamos tão perto agora.

Chris guardou a arma novamente enquanto tentava conectar mais pontos. — Como ninguém te viu no local?

— Eu não consegui ser SAC sem alguma habilidade.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Exceto que Rose descobriu que você estava lá, —Chris especulou. Tinha que haver algum tipo de alavancagem que as conectasse.

—Só porque eu disse a ela, —disse Tran, abatendo sua teoria. — Fui até ela, disse a ela quem eu era para Izzy e disse que queria vingança contra Hawes.

Não uma alavancagem e sim, um objetivo comum. Chris espiou por baixo do colarinho para verificar as bandagens em volta do ombro. Algo mundano para combater essa realidade vacilante. Exceto que ele estava sem a tipoia hoje - ele precisava de mobilidade extra para as tarefas que o aguardavam - e agora seu ombro doía pelos movimentos rápidos, um lembrete severo da realidade das duas últimas semanas. Do peso total do que Tran estava dizendo. — Você me deixou entrar nisso.

— Porque é isso que Izzy gostaria. Ela disse que você era o melhor, e você provou isso, mesmo você sendo uma dor gigante na minha bunda. E agora temos Rose exatamente onde a queremos.

— Rose? Não o resto dos Madigans? Você disse que queria derrubá-los todos. Que Hawes era um alvo.

— Para o benefício dela, —disse Tran. — Ela precisava pensar que eu estava do lado dela. Que o ATF estava atrás de Hawes e não dela.

— Então, Hawes...-

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Eu estava lá Perri. Eu o vi naquela noite. Ele estava de joelhos, na chuva, chorando enquanto tentava impedir Izzy de sangrar. Helena teve que arrastá-lo para longe da cena. Ele se arrependeu do que fez, imediatamente. Foi um acidente terrível, arquitetado por sua própria avó.

Porra, ela sabia o tempo todo, e ainda o enviara para se infiltrar entre os Madigans. Ela não sabia que ele se apaixonaria por Hawes, mas manteve esses detalhes em segredo, de todos. Parte dele estava bravo com ela por essa omissão. Mas outra parte dele entendeu que ela não poderia divulgar esses detalhes sem revelar seu relacionamento com Izzy. Entendeu que esses detalhes poderiam ter comprometido seu disfarce. Entendeu, muito bem, os tudo o que uma pessoa poderia fazer para vingar aqueles que amava. De qualquer forma, nada disso importava porque ela estava certa. Eles estavam tão perto agora.

— Certo. —Disse ele. — Qual é o plano?

Ela confirmou brevemente os detalhes do plano de isca e troca, o qual ele também havia recebido por uma mensagem criptografada nas primeiras horas da manhã.

Então Chris a colocou a par sobre sua conversa com Wheeler e suas suspeitas sobre Elliot Brewster.

Tran assentiu. —Rose acha que Brewster é sua melhor aposta para aumentar o poder. Mas ela também o odeia, ainda mais

A NEW EMPIRE

Fog City 3

depois de sua última acusação por violência doméstica. Ela se cercou de mulheres poderosas, e as atitudes dele é um tapa na cara de tudo isso. É por isso que vamos dar a ela uma alternativa.

— E agora voltamos a “como isso realmente vai acontecer”...-

Tran sorriu e Chris pensou que talvez ele tivesse entrado em uma realidade alternativa. Até que outra explosão do passado o surpreendeu de volta a essa quando ela disse: — Remy Pak.

— Nós a temos? —Remy Pak traficava armas para a máfia russa e era fornecedora da gangue que Chris havia desmontado em Seattle.

— Nós estamos com ela desde que você a trouxe, —disse Tran. — Ela foi presa há cerca de seis meses e agora é nossa. Ela fingirá ter os meios para ajudar a roubar os explosivos, e Rose terá a satisfação adicional de atravessar Brewster. Vamos pegar Rose em flagrante.

— E precisamos de Amelia para facilitar,— disse Chris, antecipando a peça.

Tran tirou duas folhas de papel dobradas do bolso do casaco. — Esta, —disse ela, entregando-lhe a primeira, -...é a ordem assinada que oficialmente transfere Amelia para sua custódia, caso você precise. —Ela estendeu a segunda. — E esse é o nome de um dos capitães de Remy que estava preso com Amelia. Ela só precisa dizer a Rose que Remy estendeu a mão e quer jogar bola. —Tran

A NEW EMPIRE

Fog City 3

recostou-se, pernas cruzadas. — Vou colocar uma palavra no ouvido de Rose também.

— Onde Amélia entra em tudo isso?— Chris perguntou enquanto olhava para cada folha de papel. Enfiou a primeira no bolso do casaco e manteve a segunda fora, batendo o vinco dobrado contra os nós dos dedos. — Temos que oferecer algo a ela.

— Além de não estender sua sentença por tentar sair da cadeia?

— Ela foi tão - se não mais - manipulada como qualquer um dos outros, — retrucou Chris. — Ela não tinha família antes de Cal a trazer para o rebanho. Rose a tratou como neta, elevou-a acima dos biológicos. E ela se casou com Holt e teve o primeiro bisneto. Se ela fosse contra Rose, poderia ter perdido tudo isso.

Houve uma comoção do lado de fora da van. Uma buzina tocando, vozes pedindo para abrir os portões, o *estrondo* de metal e *zumbido* de engrenagens. Amelia estava a caminho.

— Ela bebeu o Kool-Aid? Sim — continuou Chris, erguendo a voz para ser ouvido por cima da raquete. — Ela teve uma escolha? Na verdade, não.

Tran o considerou um momento, olhos escuros avaliando, depois se levantou. — A cooperação dela não passará despercebida.

— Quanto eu posso dizer a ela?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Você ainda não deu um passo errado, agente Perri. Faça o que achar melhor. — As vozes estavam do lado de fora da van agora. — Você trabalha com seus contatos Madigan, eu trabalharei os meus. Tran virou-se e saiu apressadamente da frente da van, desaparecendo de vista quando as portas dos fundos se abriram.

Amelia, parada entre dois marhals, o viu e seus olhos verdes se arregalaram. Mas essa era a única parte dela que parecia viva. A despeito de seu traje e saltos de grife que ela vestira para sua aparência na corte, parecia ter envelhecido cinco anos nos meros cinco dias desde que Chris a vira pela última vez.

Ela subiu na van e os marshals entraram atrás dela, apenas tempo suficiente para prender as algemas ao gancho na tábua do piso e jogar a chave para Chris. Eles recuaram e fecharam as portas atrás deles. Um motorista de transporte deslizou para dentro da cabine da frente, verificou se estava tudo pronto e depois trancou as portas internas entre a cabine e a traseira da van, deixando Chris e Amelia sozinhos.

Quando eles se moveram um minuto depois, Amelia foi a primeira a falar. — O que está acontecendo? Algo a ver com o motivo de deixarem eu me trocar primeiro?

Chris considerou novamente sua pergunta para Tran. Quanto dizer a Amelia? Se os últimos dias o ensinaram alguma coisa, foi que a verdade o levou muito além das mentiras. E agora, do jeito

A NEW EMPIRE

Fog City 3

que Amelia esfregava a mão direita sobre o ombro direito, onde ele lembrava que ela tinha uma tatuagem de nenúfar que combinava com a do peito de Holt, Chris acreditava que Amelia faria qualquer coisa para voltar para a filha. Ela precisava confiar que Chris também queria levá-la para lá, e que ele queria proteger sua família.

Rompendo a distância entre eles, ele estendeu o segundo pedaço de papel que Tran havia lhe dado.

Amelia pegou com as mãos acorrentadas. — Que é isso?

— Essa é a chave para salvar você e sua família. Estou confiando que é isso que você mais deseja agora. Ele se inclinou para frente, certificando-se, mesmo nas sombras da van, que ela pudesse ver a sinceridade em seus olhos. — Eu preciso que você confie que é isso que eu quero também. E que eu posso ajudá-la a conseguir.

Ela olhou para o jornal por um longo momento, depois os olhos verdes se ergueram para encontrar os dele e, embora houvesse um caminhão de apreensão neles, havia também uma centelha de esperança. — Como?

Chris poderia trabalhar com isso.

CAPÍTULO SETE

Você sabe que você é meio metro mais baixa que ela, certo?

Um salto muito afiado cavou a parte superior do pé de Hawes, forte o suficiente para picar o couro escovado de seus sapatos. — É para isso que servem esses Louboutins de 15 cm—, disse Helena. — E você é um tolo se acha que vou ficar de fora dessa.

Ele decidiu não lembrá-la de que Amelia estaria de salto semelhante, obliterando sua vantagem. — Você tem um papel maior nisso, disse ele. Todo esse plano desmoronaria se ela falhasse em uma de suas duas tarefas críticas. Por isso Hawes confiava apenas em Helena para realizá-las.

Ela tirou o calcanhar do pé dele e abotoou o paletó. Preto, igual às calças sob medida e saltos de grife, com um top bege simples completando a roupa. Tudo isso escolhido para se misturar e ser facilmente replicado. — Não se preocupe, Grande H. eu vou pegar o Klimt.

— E...- Holt solicitou o comunicado.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— E trocar o Renoir.—

— Bom, porque é hora do show.

Hawes olhou ao redor de Helena, pela janela comprida e estreita ao lado de onde estavam em um dos andares inferiores do edifício federal. Uma van da prisão estava voltando para a entrada dos fundos, a que levava diretamente aos elevadores seguros usados para transportar prisioneiros e testemunhas para as várias agências e tribunais do edifício.

— Monet em movimento, disse Helena, e Hawes voltou a olhar a tempo de observar Victoria, um de seus capitães, passando por eles em direção ao banco principal de elevadores. As portas se abriram para um elevador lotado subindo, e Victoria, vestindo um terno semelhante ao de Helena e com seus longos cachos escuros estilizados para a ocasião, deslizou para dentro.

— Cézanne no quinze, Alice transmitiu por rádio. — Dentro do escritório do Juiz Riley. Que ficava em frente às salas de detenção de testemunhas e prisioneiros usadas para os tribunais federais no mesmo andar.

Alice, a capitã loira com uma semelhança passageira com Helena, também estava cumprindo seu dever duplo, primeiro se passando por Helena para entrar na área segura e, em seguida, vestindo uma peruca para seu próximo papel, que chegaria em breve.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

A verdadeira Helena checou os quadris de Hawes. — Os artistas são um toque agradável.

Foi sua ideia. Décadas atrás, antes que eles soubessem seu prêmio ou as complicações muito reais envolvidas nesse assalto. Mas era o mínimo que ele poderia fazer para demonstrar seu apreço por sua irmã, que sempre teve suas costas, especialmente nesse caso, do qual dependia o futuro deles.

Ela se levantou na ponta dos pés e beijou sua bochecha. — Obrigado por se lembrar. E então ela se foi, passando por ele em direção às escadas. — Van Gogh em movimento.

— Não perca a orelha⁴, acrescentou Hawes, e riu com o dedo do meio que ela mostrou a ele enquanto desaparecia na escada.

— Olhos em Renoir e da Vinci, relatou Holt, e Hawes voltou o olhar para a janela, para o homem e a mulher saindo da van do lado de fora. Principalmente para o homem. Fazia apenas trinta horas desde que ele estava deitado naqueles braços? Parecia uma vida. E sem ter ideia de quando ele poderia ter a chance novamente, uma vida parecia uma eternidade. Mas eles não podiam arriscar, não até que tudo acabasse, o que significava que esse sequestro tinha que acontecer sem problemas. Eles precisavam seguir em frente com o quer que Rose tinha planejado para que pudessem armar a armadilha final para ela. Para que eles pudessem terminar

⁴ Referência a Van Gogh mutilando sua própria orelha em uma briga com seu amigo Gauguin (outro pintor da época).

A NEW EMPIRE

Fog City 3

com isso e Hawes pudesse voltar à vida, ao futuro, que ele apenas começara a pensar ser possível.

Enquanto a van se afastava, uma soldado Madigan, Eva, vestida com o mesmo terno preto, com seus cabelos normalmente tingidos e brilhantes agora com um marrom suave, apareceu e passou perto de Chris. Suas mãos roçaram, nada mais do que um toque accidental para um observador casual. — Munch fez a transferência, disse Hawes.

Eva continuou na calçada, enquanto Chris e Amelia caminhavam até as portas de entrada, com Chris esfregando a orelha direita. Um momento depois, houve um *clique* e Holt confirmou: — Da Vinci está vivo.

Chris resmungou: — Muito engraçado, e Hawes teve que reprimir uma risada com a mão.

— Bem, nós não poderíamos usar Dan...- Helena disse, apenas para ser cortada por Holt. — Da Vinci e Renoir estão no elevador.

— Rembrandt em movimento, disse Hawes, impedindo qualquer disputa verbal adicional. Ele viu seu alvo - um dos funcionários dos juizes federais. O distintivo de acesso às câmaras que Hawes precisava estava pendurado no bolso da jaqueta de veludo do hipster, exatamente onde Helena disse que estaria. Ele seguiu o funcionário até o elevador lotado e, noventa segundos e

A NEW EMPIRE

Fog City 3

um furto depois, saiu para o décimo quinto andar, com o pedaço retangular de plástico na palma da mão. — Acesso garantido.

— Monet, Gauguin, disse Holt. — É a sua deixa.

Com tribunais federais dos dois lados do amplo lobby, jurados, advogados, imprensa e até um grupo de turistas enchiam a área de alto tráfego. E, entre eles, meia dúzia de morenas trajando o mesmo terno escuro, entrando e saindo das salas de tribunal, como qualquer outro pessoal legal ou judicial. Hawes teve que se concentrar em rastrear cada uma delas, para pegar o movimento *do-si-do*⁵ que dois de seus agentes, Gayle e Sue, executavam, antes de seguirem em direções opostas. Foi magistral, e Hawes lamentava que Helena não estivesse aqui para ver todas as partes em movimento em ação, incluindo Victoria e Elisabeth - Monet e Gauguin - irrompendo em uma discussão no meio do saguão. Conforme planejado, a briga crescente chamou a guarda armada para fora da porta que assinalava Apenas Pessoal Autorizado.

Hawes aproximou-se da porta - não muito rápido, nem muito lento - não querendo atrair a atenção do guarda e dando a Holt tempo para manipular a câmera, uma bolha preta logo acima da porta.

— Contagem regressiva para Rembrandt, disse Holt, e Hawes deu um passo mais perto com cada marca. — Três. Dois Um.

⁵ Do-si-do -um movimento de dança quadrada, no qual dois dançarinos se aproximam e circulam de um lado para o outro, depois retornam às suas posições originais.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Limpo.

Hawes usou o cartão de acesso, a fechadura ficou verde e ele empurrou como se tivesse todo o direito de fazê-lo. Novamente, menos propensos a chamar atenção. A porta mal se fechou atrás dele quando uma voz profunda e surpresa soou sobre uma comunicação. — Amelia, o que...-

As palavras de Oakland Ashe esmaeceram, um *baque* se seguiu, depois silêncio. Eles tinham dez segundos, no máximo, antes de seu tempo acabar. Foram precisos apenas cinco. — Klimt caiu, Helena confirmou.

Durante um tempo, pelo menos.

O olhar de Hawes disparou, encontrando o do oficial de justiça no final do corredor mais próximo da escada.

— Você não deveria estar aqui, disse o homem mais velho.

Atrás do oficial de justiça, a porta da escada se abriu e Helena emergiu, parecendo ela mesma sem a peruca escura. — Desculpe, Jimmy, disse ela, colocando a mão no braço do homem grande. — Hawes conhece as regras, mas fazê-lo segui-las é um trabalho de tempo integral.

Hawes enfiou a mão no casaco, largou o cartão de acesso no bolso e retirou uma foto de Lily. — Só queria dar isso...- ele se aproximou e levantou a foto -...à minha cunhada. É a filha dela.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

O desenho em V das sobrancelhas do oficial de justiça diminuíram quando ele olhou de Helena para a foto e então para Hawes, depois se aprofundou novamente quando olhou por cima do ombro de Hawes para a porta do saguão. — Como você...- E então ainda mais profundo quando seu olhar deslizou pelo corredor até as portas de abertura do elevador. — Você não é o marshal de sempre.

Chris levantou o distintivo com uma mão, a outra mão sobre os pulsos algemados de Amelia nas costas dela, quando eles entraram no corredor. Agente Especial Christopher Perri. ATF substituindo o marshal desde eu ela é nossa prisioneira. Eu tenho a papelada, se você precisar.

Amelia parecia um inferno. Pele pálida, cabelos opacos e sem vida, olheiras sob os olhos verdes e sem nenhum brilho. Hawes temia que talvez isso não funcionasse, as aparências superficiais não estavam próximas o suficiente, mas o modo como Amelia ainda se comportava - orgulhosa e alerta, ombros para trás, queixo erguido e olhos correndo pelo corredor - seriam as coisas que um estranho reconheceria primeiro. Esses maneirismos eram replicáveis, e o resto estava perto o suficiente. Supondo que Amelia, que estava claramente avaliando as rotas de fuga, não tentasse isso fodendo toda a operação. E supondo que Chris tivesse sido capaz de convencê-la a ajudá-los, e não a Rose.

De qualquer maneira, eles estavam sem tempo, Holt dando a próxima ordem. — Monet, Cézanne, vão.

A NEW EMPIRE

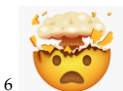
Fog City 3

Entre o local onde Hawes estava e onde Chris e Amelia haviam parado, Alice, agora de peruca escura, apareceu nos aposentos do Juiz Riley e, em frente a ela, a porta do saguão se abriu novamente, admitindo Elisabeth. Os agentes tropeçaram um no outro no meio do corredor, a alguns metros de Chris e Amelia, e com as três mulheres trajadas no mesmo estilo, e Chris também de jeans preto, um casaco de couro preto e seus longos cabelos escuros soltos, era um congestionamento de mesmice. Se o rosto do oficial de justiça fosse um *emoji* naquele momento, teria sido aquele que tinha a cabeça explodindo⁶.

Helena atacou, aproximando-se dele. — Então, Jimmy, sobre a oferta que você fez na Ducati. Eu posso estar disposta a considerar isso. De repente, ela teve toda a atenção do grande homem.

E naquele instante, em um piscar de olhos, as mãos libertas de Amelia caíram para os lados, ela girou para um lado, Elisabeth para o outro e, no piscar seguinte, Elisabeth estava ao lado de Chris no lugar de Amelia, com as mãos atrás das costas.

E Amelia estava livre. Seus olhos correram para a porta do saguão, e levou tudo em Hawes para não dar um passo em sua direção, confiar que Chris havia conseguido convencer Amelia a colocar sua filha em primeiro lugar.



A NEW EMPIRE

Fog City 3

Sua confiança não foi infundada.

Alice iniciou uma conversa com Amelia como se fossem melhores amigas, e Amelia tocou junto, passando um braço pelo de Alice e, juntas, elas saíram de volta para o saguão. A porta se fechou atrás delas, e Alice relatou através das comunicações: — Renoir garantida.

Helena não perdeu o ritmo, voltando a atenção do oficial de justiça para as pessoas no corredor, para que ele não prestasse atenção nas duas que haviam acabado de sair. — Sério, Hawes, você tem que ir.

Chris deu a volta e entregou Elisabeth ao oficial de justiça. — Transferindo-a para sua custódia.

Jimmy olhou duas vezes, estreitando os olhos. Antes que as suspeitas do oficial de justiça pudessem se formar, Hawes entregou a Elisabeth a foto de Lily e se inclinou para beijar sua bochecha. — Holt queria que você tivesse isso. Eles sentem sua falta.

Os olhos de Elisabeth se encheram de lágrimas e ela abaixou o queixo, os cabelos caindo para frente e obscurecendo o rosto. Impedindo um exame mais aprofundado. Hawes fez uma anotação mental para elevá-la a tenente.

— Vamos? Helena disse, apontando para o tribunal.

— Você está representando ela agora? Perguntou Jimmy. — Eu pensei que Oak...-

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Teve uma emergência familiar. Apenas preenchendo. Ela entregou a ele uma folha de papel. — Substituição temporária de advogado. Foi uma estipulação do retentor quando eles contrataram Oak para representar Amelia. Se, por algum motivo, Oak não conseguisse marcar uma data de corte ou fosse removido do caso, Helena seria capaz de intervir. Uma medida de emergência. Esta não era a emergência que nenhum deles tinha em mente, mas era uma vantagem que eles estavam dispostos a usar nessas circunstâncias.

— Vou precisar esclarecer isso com o funcionário, disse Jimmy.

— Claro, disse Helena. — Podemos terminar de discutir a Ducati enquanto esperamos. Lá dentro

Com o interesse despertado novamente, Jimmy foi até a porta e depois parou, olhando para Hawes. Chris já estava ao seu lado, mão no braço em uma capacidade oficial. — Eu realmente preciso interrogá-lo em nossos escritórios. Apenas alguns andares no prédio.

Jimmy comprou isso. — Obrigado, Agente.

Eles caminharam até a porta da escada, lentos o suficiente para garantir que Jimmy admitisse Helena e Elisabeth no tribunal, e lentos o suficiente para Holt confirmar que as câmeras da escada ainda estavam sob seu controle. Uma vez lá dentro, Hawes caiu

A NEW EMPIRE

Fog City 3

contra a parede e exalou. No instante seguinte, um corpo quente o amontoou, o cercou, e ele inalou eucalipto, couro e café, e provou o homem que ele estava desejando.

Línguas e dentes colidiram, e Chris deslizou as mãos pelos braços de Hawes, pegou os pulsos e os puxou acima da cabeça. Prendendo-o à parede, seus corpos esticados e alinhados o mais próximos possível. Hawes grunhiu seu consentimento e colocou uma perna em torno de Chris, fechando o último pedaço de distância, colocando pau duro contra pau duro, e empurrando. Deixando ir e deixando Chris segurá-lo, queimá-lo. Porra, ele precisava...

— Vocês dois não podem transar em uma escada pública, Holt resmungou através do comunicador.

Hawes rasgou a boca de Chris por tempo suficiente para latir: — Pare de espiar, porra.

Chris tremeu de tanto rir, os olhos castanhos iluminados pelo desejo e pelo humor. — Por mais que eu queira te foder agora, ele está certo. E se eu mantiver meu braço esquerdo aqui em cima, não poderei ajudá-lo a sair daqui.

— Além disso, os inimigos estão a cinco andares, disse Holt. — Então reduza a sessão de amassos e movam-se.

Chris passou as mãos pelos braços de Hawes, fazendo-o estremecer, depois se afastou. Hawes fez beicinho quando ele se

A NEW EMPIRE

Fog City 3

retirou da parede. — Temos o Renoir?

— Renoir limpo, disse Alice. — A caminho da montanha.

Entendido. Hawes removeu o comunicador do ouvido e fez um sinal para Chris fazer o mesmo. — Nós realmente a temos? Ele perguntou a Chris.

— Espero que sim.

Não é a resposta que ele queria ouvir. — Apenas *esperar* não é bom...-

Chris passou a mão em volta do pescoço de Hawes, pressionando o queixo de Hawes para relaxar novamente. — Estou confiante nisso.

Uma resposta melhor, e a confiança de Chris ajudou bastante a tranquilizá-lo.

— Você. Confia. Em. Mim? Chris disse.

Hawes o beijou em resposta, roubando mais um gosto, antes de relutantemente retornar à tarefa em questão. — Vamos sair daqui.

CAPÍTULO OITO

Hawes trafegou com o SUV até Fassler, verificando rotineiramente o espelho retrovisor em busca de caudas. Nada que ele pudesse discernir. Apenas alguns carros passeavam à sua volta na estrada sinuosa que ia da Pacific Coast Highway até os desfiladeiros de Pacífica. Ele estendeu a mão e dobrou o espelho, verificando o passageiro VIP imediatamente atrás dele. Polegar na boca, Lily permanecia dormindo profundamente. Ela ficara doente na última vez que a trouxeram para cá, as curvas e a altitude não caíram bem em sua barriguinha e ouvidos. Mas toda a atividade desta manhã - uma viagem surpresa à casa do tio Brax, depois algumas horas no MCS - deve tê-la esgotado.

— Ela está bem, disse Holt do banco do passageiro ao lado dele.

— O que você disse a Brax quando a pegou?

Holt continuou tocando e passando o dedo no tablet. — O mesmo que eu disse a ele quando a deixei. Que nós três éramos necessários no tribunal e que o padrinho dela era a única outra pessoa em quem eu confiava para mantê-la segura.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Talvez devêssemos ter deixado...-

— Eu não vou mantê-la longe de Amelia.

— Não é com Amelia que estou preocupada. É verdade que a cunhada de Hawes ainda podia mudar de ideia - só Deus sabe o que Rose havia lhe contado nestas horas desde que ela escapara da custódia, mas dado o quão abalada Amelia parecia sob sua postura controlada, e quão confiante Chris estivera em sua cooperação, Hawes considerava pouco provável que ele não ficasse do lado deles. E ele não tinha preocupações com a segurança de Lily durante essa visita. Amelia só queria abraçar a filha novamente; isso era óbvio, os sinais de ansiedade com a separação escritos em todo seu rosto.

Não, a única preocupação de Hawes era Rose, que sem dúvida perguntaria por que estavam mantendo Lily longe *dela*. O que mais ela pediria deles? Outro esquema que arriscaria suas vidas e liberdade? Um trabalho que exigiria que deixassem Lily com ela enquanto faziam o trabalho sujo? Hawes apertou o volante, com os nós dos dedos brancos, enquanto ele invocava seu controle e se preparava para a conversa adiante.

— O nome que Chris deu a você, disse Holt. — Ela é capitã de Remy Pak e foi companheira de cela de Amelia por uma noite. Duvido que tenham conversado muito, mas Rose não saberá disso.

— E Pak? Hawes ouvira falar da tenente da máfia russa, mas

A NEW EMPIRE

Fog City 3

ela era relativamente nova nos círculos criminosos de São Francisco.

— Seus chefes a trouxeram para tentar obter um pedaço maior do comércio de armas aqui. Ela tem alcance.

Holt levantou seu tablet, tela em direção a Hawes, para que ele pudesse dar uma olhada rápida. Hawes assobiou baixo. Na tela, pontos vermelhos estavam espalhados para cima e para baixo em um mapa da costa oeste.

— Todo lugar que o nome dela é mencionado na dark web em conexão com *explosivos* e palavras semelhantes.

— O ATF realmente a tem? Perguntou Hawes.

— Ela foi levada para o escritório de Seattle há cerca de um ano.

— Quando Chris estava lá?

Holt assentiu. — Ela estava envolvida com a gangue que ele havia preso lá em cima. Suspeita de negociar AKs e outras armas para eles.

— Então isso também parecerá vingança contra ele. Ou talvez seja um retorno real também. Com um curinga como Pak, Hawes não podia ignorar a possibilidade, independentemente de qualquer cooperação que ela promettesse ao ATF. — Ajustes de negócios desde então? Hawes perguntou, por sua própria experiência.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Não até agora, respondeu Holt. — Seis meses atrás, ela criou um fundo fiduciário para alguém chamada Samantha Smith. No dia seguinte, Pak deixou San Diego, onde esteve desde que deixou Seattle.

Samantha Smith. Relativamente genérico. Embora algo sobre o nome fizesse cócegas no fundo da mente de Hawes. Algo familiar.

— Um nome falso?

— Provavelmente, respondeu Holt, depois caiu em silêncio. O silêncio, no entanto, durou apenas alguns minutos, tempo suficiente para subirem a colina do Park Pacifica e virar para Grand Teton, seu destino iminente. — Se Perri e sua Chefe estiverem errados, disse Holt, — podemos estar dando a Rose exatamente o que ela quer. Um novo e perigoso aliado.

Eu confio nele. Hawes lembrou-se de sua breve pausa na escada do prédio federal, da confiança que fluíra entre eles e da firmeza que ela lhe proporcionara em um mar de caos e turbilhão. — Eu sei que isso não faz sentido, eu o conheço há duas semanas, e ele é um merda - mas da mesma forma como você confia em Brax, é como eu confio em Chris.

Surpreendendo Hawes, Holt soltou uma risada curta e aguda. — Confiei em Brax no momento em que pisei no veículo de transporte do exército no deserto, e nem sabia quem ele era. Ele era apenas um capitão de uniforme no pé da escada do avião, mas

A NEW EMPIRE

Fog City 3

quando ele levantou as cortinas e se apresentou como nosso líder de unidade, eu sabia que ficaria bem. Então eu entendo. Ele jogou o tablet no painel e virou-se para Hawes. — Mas não é sob esse aspecto que estou preocupado com Perri, disse ele, repetindo as palavras anteriores de Hawes.

E o sentimento se aplicava da mesma forma, embora, neste caso, não fosse apenas Rose. Taticamente, eles também tinham que se preocupar com Pak, Tran, Brewster e seus soldados, cuja lealdade ainda era desconhecida em grande parte. Havia vários curingas e, no entanto, apenas uma jogada viável no tabuleiro. — É a melhor opção que temos, disse Hawes. — Mas a dica tem que vir de Amelia. Rose não vai comprar de outra maneira.

— Eu vou falar com Amelia, se ela não estiver a bordo com isso.

Hawes diminuiu a velocidade até parar em frente a uma casa que Holt comprara no início do ano com intenção de reformar e estacionou o SUV, girando as rodas na direção do meio-fio. Ele soltou o cinto de segurança e se virou para encarar seu irmão gêmeo. Você está preparado para isso?

O olhar de Holt flutuou pela janela em direção à casa. — Pensei em consertar esse lugar para que fosse nossa casa. Algo que Amelia e eu poderíamos chamar de nosso. Um lugar agradável em um bairro agradável para criar uma família. E agora...-

A NEW EMPIRE

Fog City 3

O desânimo em sua voz quebrada e a queda de seus ombros gigantes fizeram com que cada parte de Hawes doesse. O fez sofrer por seu irmão e pelo felizes para sempre que o próprio Hawes aspirava. Holt...-

— Ela fez amizade comigo em um momento em que tudo que eu queria fazer era afastar as pessoas e me fez rir. Foi apenas a segunda vez que estive atraído por alguém, a única vez que me apaixonei, e ela não achou isso estranho. Ela me levou para o abrigo, me apresentou a uma amiga dela e, pela primeira vez desde que voltei para casa, não me senti sozinho. Não me senti invisível. Mas agora eu não sei o quanto disso acreditar. Ela estava realmente atraída por mim - ela me amava - ou estava apenas seguindo as ordens de nossos avós? Ela estava apenas brincando comigo e com minha sexualidade? A cada pergunta, a voz de Holt ficava mais alta, mais tensa, medo, desespero e raiva, montando-o com força. Hawes queria alcançá-lo e confortá-lo, mas antes que ele pudesse falar uma palavra, Holt estava falando novamente, a raiva crescente avermelhando suas bochechas sob a barba. — E enquanto ela estava melhorando minha vida, de verdade ou não, ela estava arruinando a de Max Bailey, convencendo-o a dirigir aquela van que quase te matou. Eu era o patrocinador dele! Como posso confiar nela novamente? Ela mentiu para mim por anos. Sua última palavra foi apenas um sussurro, a fúria tendo seguido seu curso e o desespero tomando conta. Holt baixou o olhar para o colo, onde

A NEW EMPIRE

Fog City 3

apertou as mãos trêmulas. — Estou com medo, ele murmurou. — Estou com medo de não encontrar essa conexão novamente, com ela ou com ninguém.

Hawes cobriu as mãos de seu irmão com uma dele. — Não seja tão duro com Amelia. Chris também não era quem ele disse que era.

— Mas ele era Hawes. Por trás de tudo, Perri era quem ele disse que era. Não sei quem é Amelia, a não ser a mãe da minha filha.

Hawes apertou as mãos dele, depois soltou o cinto de segurança do irmão. — Então você se concentra nisso.

— Mas o que ela fez na semana anterior... As palavras de Holt interromperam quando ele se enroscou na correia do cinto de segurança, o homem grande demais para o seu próprio bem. Libertando-se, finalmente, ele deixou a correia voar com um bufo, e a fivela bateu contra a janela.

Hawes não pôde deixar de rir e, depois de um momento, Holt também, a tensão no veículo aliviada pela inesperada e mundana batalha. Atrás deles, Lily fungou quando começou a acordar. Hawes retirou o tablet do painel e entregou a Holt. — Focalize no que Amelia fez hoje e como ela nos ajudou na semana passada.

Eles desembarcaram do carro, Hawes levando Lily em sua transportadora para Holt e trocando pela bolsa de fraldas. Eles

A NEW EMPIRE

Fog City 3

andaram pelo caminho de cimento rachado até a varanda da frente, e Hawes abriu a porta, conduzindo Holt e Lily para dentro. Holt parou no vestíbulo e Hawes quase bateu em suas costas. Olhando ao redor do ombro de Holt, ele viu Amelia no topo da escada de dois andares. O sorriso que enfeitava seu rosto, a felicidade que iluminava seus olhos, foi tudo o que Hawes precisava ver. Eles fizeram a ligação certa confiando nela e em Chris.

Do nível mais baixo, alguém pigarreou, exigindo sua atenção. Helena esperava no pé da escada, sua fúria mal contida era o oposto polar da alegria de Amelia. Ela murmurou, “*Desça aqui*” e Hawes apressou-se a obedecer.

Pendurando a bolsa de fraldas por cima do ombro de Holt, Hawes cutucou seu irmão pelas escadas e se encolheu quando elas gemeram sob seu peso. Toda a casa precisava de reforço estrutural, os decks de ambos os níveis precisavam ser totalmente reconstruídos e, enquanto Hawes descia as escadas precárias até o nível mais inacabado, ele pensou, pela enésima vez, e dizer a Holt: *novamente* - basta demolir tudo e começar de novo. Dutos de isolamento arrebentados pendiam do teto aberto, o reboco nas paredes era intermitente, fios irregulares pendiam baixos, e o piso da laje era todo irregular sob os pés de Hawes. A única luz no espaço úmido vinha das duas janelas na parede oposta e da lâmpada em pé na sala adjacente, visível através das aberturas na parede de gesso. Rose estava sentada no halo de seu brilho

A NEW EMPIRE

Fog City 3

dourado, uma única pasta na mesa à sua frente.

Helena deu um passo ao lado dele, e eles foram em direção ao quarto onde Rose esperava. Infelizmente, todas as paredes abertas tornaram impossível perguntar que inferno novo Rose havia planejado para eles a seguir. — Alguma complicação? Ele perguntou a sua irmã.

— Nenhuma, disse ela e sob sua respiração adicionou, — até cinco minutos atrás, antes de levá-lo à sala com Rose. — Elisabeth está presa no local até amanhã à tarde. O ATF indicou prestativamente que eles podem precisar questioná-la ainda mais. Teremos que voltar antes que o transporte saia para a FCI Dublin às três.

— Fase dois, então? Hawes disse a Rose. — Nós libertamos Amelia como você pediu, mas o tempo está apertado.

— Eu tenho outro trabalho para você primeiro. Ela empurrou a pasta sobre a mesa na direção deles. — A festa de aniversário de Nicholas Ferriello é hoje à noite no Club Sterling. Estarão presentes também Antonin Volz e Patrick McKennie.

— Três de nossos alvos ativos. Helena tentou não ferver e falhou. Seja por causa de Rose ou dos alvos, Hawes não sabia dizer. Esse era um teste óbvio para avaliar se estavam mesmo a bordo era ridículo. E os três alvos eram alvos por um motivo. Um impiedoso mercenário cujos modos de playboy levavam muitas pessoas à

A NEW EMPIRE

Fog City 3

morte, um traficante de armas alemão espinhoso, sem escrúpulos sobre com quem negociava, e um assassino racista da máfia irlandesa.

— Você não teve nenhum problema em atingir metas naquele leilão que criou na semana passada, disse Rose. — Você queria fazer uma demonstração de poder então. Eu quero fazer uma agora, para o nosso família *inteira*.

Em uma boate popular, cheia de inocentes. Isso era perigoso; o potencial de danos colaterais era enorme. Nada disso importava para Rose. Mas por que uma demonstração de poder mais eficaz - roubando os explosivos - não era mais importante?

— Por que estamos realmente fazendo isso? Ele perguntou.

— Temos uma oportunidade, disse Rose. — Um potencial novo aliado, mas dada a recente revolta em nossa organização, ela exige uma demonstração.

— E você quer nos testar. Helena não escondeu a afronta em sua voz. — De novo.

— Você pode me culpar? Rose rebateu. — Nenhum de vocês sequer confia em mim com minha bisneta. Vocês não confiam em mim e ainda espera que eu confie em vocês novamente com esta organização.

Hawes compartilhou a indignação de sua irmã, e sua preocupação com Lily estava na vanguarda de sua mente mais uma

A NEW EMPIRE

Fog City 3

vez. Mas também ali, com raiva e ansiedade, havia uma crescente sensação de vitória que manteve Hawes segurando as mãos atrás das costas, controlando o desejo de dar socos. Ele tinha uma boa ideia para onde isso estava indo, e era a direção que ele queria. — Como esse novo aliado chegou até nós? Ele perguntou a Rose, tentando confirmar sua suspeita.

— Eu posso responder isso, disse Amelia, aparecendo acima do limiar com Lily nos braços. — Um de seus capitães era meu colega de cela em Dublin.

— Para quem seu colega de cela trabalhou? Perguntou Hawes.

Remy Pak.

Hawes quase esmagou os dedos para não sorrir.

Hawes prendeu a transportadora de Lily na base do assento do carro e colocou a bolsa de fraldas no chão. Quando ele se endireitou e se virou, viu-se enjaulado, Helena parada na porta aberta.

— O que eu não estou sabendo? Ela exigiu.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Fala mais baixo. Ele se abaixou sob o braço dela e contornou para a traseira do SUV, com Helena furiosa nos calcanhares. Descansando contra o para-choque, ele se posicionou e Helena para que ele pudesse ficar de olho na casa enquanto também impedia que Rose ficasse muito de olho na conversa deles.

— Remy Pak está no bolso do ATF.

Para seu crédito, Helena permaneceu olhando fixo para ele, não expressando a surpresa que coloriu sua voz. — Tem certeza?

— Podemos ter plena certeza com as pessoas em nossos negócios?

— Certo. Helena começou a bater suas unhas e Hawes bateu discretamente em sua mão. Ele precisava que essa conversa parecesse casual, não estressante. Ela amaldiçoou, e Hawes pensou que era direcionado a ele, até que ela cruzou os braços para que suas mãos estivessem dobradas. — Pelo menos ela é uma opção melhor do que aquele idiota do Brewster.

— É por isso que a Chefe de Chris colocou Pak no caminho de Rose.

Com o rosto inclinado em direção a ele, ela arqueou uma sobrancelha. — Eu pensei que isso tinha chegado através de Amelia?

— Através dela, sim, mas plantada por Tran, a quem Rose ligou para confirmar que o capitão de Pak e Amelia haviam de fato

A NEW EMPIRE

Fog City 3

compartilhado uma cela.

— A Chefe de Chris é a toupeira de Rose no ATF?

— Não exatamente. Hawes colocou a mão em seu bíceps, pronto para detê-la se a surpresa a fizesse voar do para-choque. — Tran era a esposa de Isabella.

Sob a mão de Hawes, Helena se esforçou para ficar parada enquanto murmurava “Santa merda”.

— Preciso, Hawes repetiu.

Helena levantou uma mão, começou a passar pelo rosto, depois corrigiu, levantando a outra e puxando o cabelo para um rabo de cavalo com o elástico em volta do pulso direito. — Esta operação tem um desastre escrito por toda parte. Deixando de lado a tentativa de descobrir quem está jogando com quem, o potencial de danos colaterais na Sterling é enorme.

Esse também foi seu primeiro pensamento, até que ele considerou as vantagens. Como eles conseguiram transformar a vitória desta manhã em uma ainda maior. Como eles poderiam mudar o vento em sua direção. — Sim, é arriscado, mas podemos usá-lo para nossa vantagem.

Helena olhou para ele de lado. — Você tem esse olhar. O mesmo que você tinha quando pensou que ir sozinho naquele leilão era uma boa ideia.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Funcionou no final. Para sua vantagem profissional e pessoal, resultando em uma briga que levou a um avanço - e a um boquete - com Chris. Hawes poderia fazer esse trabalho funcionar para eles também, pelo menos profissionalmente. Lidar com o aspecto pessoal com Chris seria complicado - ele sem dúvida protestaria que era muito arriscado, mas Helena era a pessoa que Hawes tinha que convencer primeiro. Rose não estará no clube. Estaremos fora do nariz dela. Vamos usar esta operação para cuidar de outros negócios. Para reforçar nossas forças.

— Você quer se encontrar com os capitães.

Hawes assentiu. — Os envolvidos nesta manhã foram espetaculares. Eles merecem ouvir isso de nós dois e precisam saber qual é o nosso plano. Mais importante, eles são os únicos agentes em que confio para minimizar os danos colaterais no clube.

— Enquanto mostra a Rose o que ela precisa ver.

— Exatamente.

Falando nisso...- Ela olhou para a casa e Hawes se moveu para obter uma visão melhor. Rose, Holt e Amelia, com Lily nos braços, emergiram na varanda. A tensão entre Amelia e Holt era aparente, mas também era o fato de que eles estavam juntos... e separados de Rose.

Um bom sinal.

— Vou preparar os capitães, disse Helena, depois se afastou

A NEW EMPIRE

Fog City 3

do para-choque e caminhou em direção ao sedan onde Holt estava levando Rose. Amelia levou Lily para o SUV, e Hawes abriu a porta traseira do lado onde estava o assento do carro.

— Obrigado, disse Hawes, -...por nos ajudar.

— Estou ajudando minha filha. Amelia afivelou Lily no assento. — E Perri disse que minha cooperação seria recompensada.

— Se ele não fizer isso, eu farei.

Ela beijou a cabeça de Lily, depois se endireitou, virando seus afiados olhos verdes para Hawes. Avaliando-o, como ela fez naquele corredor da corte esta manhã. Felizmente, ela chegou à mesma conclusão. — Obrigado, ela retornou enquanto ela suavemente, relutantemente, fechou a porta do carro.

— Você vai ficar bem aqui? Perguntou Hawes.

— Você está perguntando se eu vou fugir?

— Não, estou perguntando se você ficará bem aqui. Ainda não é exatamente uma estrutura habitável.

— Tem energia. — Vou dar um jeito. — Tenho trabalho para fazer.

Hawes a pegou pelo cotovelo antes de voltar para a casa. Eles não tiveram um momento a sós até agora - ele não sabia quando eles poderiam ter outro - e havia outro fio pendurado em sua

A NEW EMPIRE

Fog City 3

mente. — Encontramos e descriptografamos seu *pen drive*. Não continha nenhuma informação sobre Isabella.

— Qual é a sua prioridade, Hawes? Perri ou sua família?

Era tudo a mesma coisa, ou o mais próximo possível, em relação ao futuro dele, mas essa não era a resposta que Amelia queria ouvir. Ela queria a resposta que melhor protegesse sua filha. — Minha prioridade é colocar tudo isso na cama para que nossa família possa seguir em frente, e até onde eu sei, a situação aumentou a um ponto de não retorno para a noite em que Isabella morreu.

— Você defende seu fim dessa barganha e eu cooperarei totalmente.

Significando que ela tinha mais a dizer. Toda a verdade ainda estava lá fora, e Hawes faria o que fosse necessário para obtê-la, por Chris e por todos eles.

CAPÍTULO NOVE

Duas batidas fortes na porta da frente tiraram a atenção de Chris das plantas do Club Sterling espalhadas em sua ilha da cozinha.

— Você está esperando companhia? Tran perguntou do outro lado da ilha. — Madigan?

Chris checkou seu celular pessoal primeiro. Não havia textos de sua família. Ele virou o telefone criptografado. Também não havia mensagens de nenhum dos Madigans, e eles nunca se incomodaram em bater ao aparecer sem aviso prévio. — Não faço ideia.

Batidas mais fortes ecoaram pelo corredor.

— Quem quer que seja, disse Tran, — se livre deles. Estamos sem tempo.

Ela não estava errada. Tinham menos de duas horas até o horário do show.

Ajustando a tipoia que vestira, Chris caminhou pelo longo corredor estreito e abriu a porta para Braxton Kane. Olhos duros,

A NEW EMPIRE

Fog City 3

feições contraídas, o chefe parecia estressado e irritado. Ele não esperou que Chris o convidasse. Ele empurrou para dentro e contornou Chris assim que a porta se fechou atrás deles. — Que porra está acontecendo?

— Negação plau...-

As palavras de Chris morreram quando suas costas bateram na parede, o antebraço de Kane enfiado sob seu queixo. *Foda-se a Negação plausível.* Essa é minha família,

— Como é isso, chefe Kane? Tran perguntou.

O olhar de Kane virou para o lado, e seus olhos castanhos se arregalaram, redondos como pratos de jantar. Chris provavelmente parecia o mesmo naquela manhã quando vislumbrou pela primeira vez esta versão despojada de Vivienne Tran.

— Seu sobrenome não é Madigan, disse ela. — Você não tem relação de sangue. Deixe isso enquanto ainda pode.

Chris tinha quase certeza de que Kane também não poderia sair, mas ele ofereceu a saída de qualquer maneira. — Ainda quer foder a negação plausível? Ele coaxou ao redor do antebraço de Kane.

Kane deu um passo atrás, mas ele não se virou para a porta. Ele levantou o queixo e deu um grunhido: — Sim.

Como Chris esperava. Kane estava muito investido, assim

A NEW EMPIRE

Fog City 3

como Chris. Reajustando a tipoia, Chris seguiu o chefe até a cozinha.

— Que plantas são estas? Kane perguntou, olhando as plantas da ilha.

— Plantas do Club Sterling, disse Tran.

— Onde uma operação de Madigan vai acontecer hoje à noite, acrescentou Chris.

— Os explosivos? Kane perguntou. — Certamente eles não estão lá. Rose não é tão imprudente.

— É outro teste, disse Chris, e começou a informar Kane sobre os detalhes que Hawes havia compartilhado com ele naquela tarde. — E uma audição para um potencial novo aliado.

— Quem?

Tran sacudiu a cabeça, afiada o suficiente para que fios pretos brilhantes escapassem do seu rabo de cavalo.

Chris a ignorou. Ele não estava mudando sua abordagem agora, especialmente não com uma das poucas pessoas envolvidas nessa confusão em quem ele confiava completamente. Remy Pak.

Furiosa, Tran arrancou o elástico de seus cabelos, o resto caindo livre, enquanto ela se afastava deles, em direção à parte de trás do condomínio, murmurando maldições como “filho da puta insubordinado” e promessas “demitir sua bunda”.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Pak trafica armas para a máfia russa, disse Kane, continuando a rastrear Tran com seu olhar. — Ela bateu no nosso radar quando voou para a SFO. Não a quero na minha cidade, e ela não é uma jogadora que queremos ao lado de Rose.

— Ela está trabalhando com a ATF, disse Chris, e o olhar de Kane voltou para ele.

— Então esta é uma operação da ATF hoje à noite? Por que o SFPD não foi notificado?

— Porque, disse Tran, caminhando de volta em sua direção, — A SFPD não estará envolvida hoje à noite. E nem o ATF, exceto para observar.

— Vamos deixar isso acontecer, explicou Chris.

Kane empurrou as plantas para o lado e plantou a mão nos azulejos, encarando Chris diretamente. Se ele estava chateado antes, ele estava furioso agora. — Lembra o que eu te disse há um tempo? Não quero um banho de sangue na minha cidade e não quero minha família morta nas ruas.

Tran veio até eles como um tornado, empurrando Chris de lado e ficando bem no rosto de Kane. — Minha família morreu nessas ruas e você...- ela cutucou o peito de Kane com um dedo acusador...- ajudou a encobrir isso.

Ofegando, Kane recuou um passo e Chris se mexeu para evitar uma colisão. Ele já teve esse fogo apontado para ele antes...-

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Tran o liberava regularmente, mas nunca tinha sido tão escaldante ou tão pessoal. Isso o fez duvidar da confiança que depositara nela. Enquanto ele entendia que Rose era o arquiteto da morte de Izzy, ele não tinha certeza de que Tran não atiraria em Hawes, se tivesse a chance.

— Foda-se, Kane murmurou, recuperando a voz. Isabella.

— Elas eram casadas, Chris respondeu quando Tran não; então, quando outra esposa veio à mente, seu olhar deslizou para o lado, evitando o de Kane.

O policial de cima pegou o rodeio. O que você não está me contando?

Chris deu outro passo para trás, fora do alcance de qualquer soco que Kane pudesse dar. — Amelia está de volta em jogo.

Se Chris tinha pensado que os olhos do chefe já estavam bem abertos antes, agora eram do tamanho de bandejas de peru. — Ela não está sob custódia?

— Você realmente quer que eu responda a essa pergunta?

— Hoje de manhã, Holt deixou Lily...-

Chris não acenou com a cabeça ou balançou a cabeça.

Kane descobriu a resposta com bastante facilidade. Ele se virou, seus movimentos parados enquanto passava a mão sobre a cabeça. — Pela primeira vez, eu gostaria de não ser a última pessoa

A NEW EMPIRE

Fog City 3

a saber de tudo.

— Eles estão protegendo você, Brax.

— Mas eu sou o policial. Ele parecia cansado, tão perto de quebrado quanto Chris já o vira. — Fui eu quem jurou proteger e servir. Eu os protegi... eles...-

Chris colocou a mão no antebraço, notando pela primeira vez as intrincadas tatuagens lá. Elas geralmente estavam cobertas pelas mangas da camisa, e agora que Chris pensava nisso, nunca eram enroladas. Ele afastou a distração momentânea. — Deixe-os protegê-lo para variar.

— É seu dia de folga, Chefe Kane, disse Tran, retomando sua posição do outro lado da ilha. — Vá para casa e esqueça que essa conversa aconteceu.

O torpor derrotado de Kane só quebrou quando chegaram à porta da frente. — Devo esperar serviço de babá hoje à noite? Ele perguntou, um pé acima do limiar.

— Não, Rose vai ficar de olho nela. As palavras soaram tão erradas para Chris quanto deveriam ter sido para Kane, que se adiantou e agarrou os dois lados do batente da porta.

— Por que diabos eles fariam isso?

— Ela suspeitava por que eles estavam mantendo Lily longe dela. Por que Holt a trouxe para você hoje de manhã?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Mas e se ela...-

E se ela sequestrasse a filha de Holt, a afilhada de Kane? Foi o mesmo medo que tomou conta de Chris quando ele acordou naquela cama de hospital no sábado. A preocupação não era menos aguda agora, e o risco era ainda maior. Foi por isso que Kane não poderia estar no clube hoje à noite. Ele tinha um lugar mais importante: estar em jogo para proteger o membro da família mais vulnerável. — Eu acho que você sabe onde precisa estar hoje à noite.

— Caralho. Ele empurrou o batente da porta e seguiu um círculo frustrado na varanda, antes de voltar para Chris. — Vou vigiar a casa, ligar se ela se mover. Estou contando com *você* para manter o resto deles seguro.

Por uma fração de segundo, Chris se sentiu tão cansado quanto Kane parecia, mas depois se lembrou de Hawes neste condomínio na semana passada - como ele fez com que se sentisse em casa novamente pela primeira vez em anos - e respondeu sem mais hesitações. Conte comigo para isso.

Helena fechou a porta atrás de Victoria, silenciando o baixo da música do clube no andar de baixo. Normalmente, Hawes não se

A NEW EMPIRE

Fog City 3

importava com o barulho ensurdecedor de um clube lotado. Ele adorava dançar, adorava se perder na música e no mar de corpos balançando. Além do sexo, era uma das únicas outras vezes em que ele deixava o controle escapar. Mas ele não podia deixar nada escapar esta noite. Então ele deixou que a vibração estrondosa da música o estabilizasse, imaginando que a batida rítmica era a do coração do homem do outro lado do telefone no bolso. Lá, se Hawes precisasse dele, sempre mantendo-o firme.

Ele sentou-se ao lado de Helena na beira da mesa do gerente e olhou para os capitães espalhados pela sala. Apesar de suas posições aparentemente relaxadas - Alice e Malik na espreguiçadeira, Austin e Grant em cima de um armário baixo, Gayle, Sue e Connor na mesa redonda no canto e Victoria no braço da cadeira onde o tenente solitário, Avery, sentou - todos eles estavam alertas e prontos para a operação. E todos eles, exceto Avery, o observavam com cautela, seus olhos frequentemente olhando para Helena em busca de pistas. Foi por isso que Hawes, depois de elogiar os capitães envolvidos na operação daquela manhã e elevar Victoria e Alice, e Elisabeth ausente, a tenentes, passou a palavra para sua irmã.

Uma onda de surpresa varreu a sala, chegando ao topo antes que a onda batesse em Helena. Seus confusos olhos azuis pousaram nele, e Hawes esperava que ela visse no reflexo toda a confiança que ele tinha nela. As pessoas nesta sala confiavam nele

A NEW EMPIRE

Fog City 3

apenas até agora, mas confiavam em Helena implicitamente. Essa era a lealdade que eles precisavam hoje à noite. Ele provaria a si mesmo através de suas ações; a irmã dele já tinha. Eles precisavam ouvir o plano - as ordens - dela. — Você é impressionante.

Ela desviou o olhar e inspirou profundamente. Esperançosamente, como ele pretendia, ela estava se lembrando da conversa que tiveram depois da morte de Papa Cal. Naquele dia no jardim, ela chamou Holt de corajoso, de forte e a si mesma de medrosa. Tudo verdade, exceto que os três estavam com medo, sem saber o que o futuro reservava e assustado por seus entes queridos. Mas, apesar desse medo, ela se manteve unida e a coalizão também.

Impressionante.

Ele se aproximou, o suficiente para dar a ela um empurrãozinho sutil no quadril e atrair seu olhar de volta para ele. Amor, lealdade e apreciação brilhavam em seus olhos, e ele a teria envolvido em um abraço esmagador se não fosse pelas circunstâncias atuais. Um sorriso teria que fazer, e ele não se incomodou em esconder o quão amplo ou cheio de orgulho era. Ele queria que os capitães e tenentes vissem isso também.

Ela devolveu o sorriso, depois se endireitou e deu um passo à frente, os ombros para trás e os braços soltos ao lado do corpo. Confiante, como se ela pudesse saltar e matar a qualquer momento.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Vocês tem uma escolha a fazer hoje à noite: o passado ou o futuro. Ela se dirigiu à equipe como se dirigisse a um júri, como a advogada assumindo em sua declaração de abertura. — Você está ciente da recente tensão na organização.

— Porque ele dormiu com um Federal, disse Connor.

— Não, disse Helena. — Porque nossa avó matou uma Federal.

— Ele apertou o gatilho, disse Victoria.

Hawes estremeceu internamente com a menção daquela noite – era impossível pausar o filme em sua mente - mas a identidade do orador não lhe deu uma pausa. Ele respeitava Victoria ainda mais por expressar isso, apesar da promoção que acabara de lhe dar. Ele queria pensadores independentes, não seguidores cegos.

— Eu fiz, disse Hawes. — E eu tentei me redimir disso todos os dias desde então.

— Eu já vi isso, disse Helena. — Todos vocês viram. Sem assassinatos indiscriminados. Nenhum dano colateral. Sem alvos indesejados. As regras de Hawes nos mantiveram seguros. Mantevemos o mais limpo possível dentro deste ramo.

— Então, por que Rose quer se livrar deles? Perguntou Alice.

— Poder. Lucro que ela acha que estamos deixando na mesa. Uma noção de que os modos antigos são melhores.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Às vezes são, respondeu Connor, e a contração da mão de Helena refletiu a pontada de preocupação rodando no estômago de Hawes. Connor era o capitão mais jovem, promovido no início daquele ano. Rose e Amelia o recrutaram enquanto ele ainda era um soldado?

De qualquer forma, Malik calou-o. — Na maioria das vezes eles não são.

— Nossa cidade, nosso mundo, está mudando, disse Helena, recuperando as rédeas da conversa. — Temos que mudar com isso. É isso que meus irmãos e eu estamos tentando fazer.

Hawes se preparou quando Connor abriu a boca para falar novamente. — Por que fomos deixados de lado? O capitão perguntou, e Hawes entendeu melhor o ressentimento fervente do jovem. Ficou aliviado com isso, pois era algo com o qual eles poderiam trabalhar, em seu benefício.

Helena já estava nisso. — Essa foi a decisão de Rose e Amelia, disse ela a Connor. — Elas manipularam os outros tenentes e soldados.

— E me deixaram de fora, disse Avery, — por isso eu sei como você se sente.

Hawes lembrou o quadro na parede de Chris, pensou sobre onde Rose e Amelia haviam atingido sua organização - em conexões que eram há muito estabelecidas, significando os tenentes, ou não

A NEW EMPIRE

Fog City 3

suficientemente estabelecidas, significando os soldados. — Elas te deixaram de fora, Avery, ele disse, — porque você era o capitão mais recente promovido. Elas deixaram todos vocês de fora porque vocês não seriam tão facilmente influenciados como os soldados nem tão amarrados quanto os tenentes de longa data. Vocês eram os mais independentes.

— E vocês nos superam em número, para cima e para baixo, disse Helena. — Essa organização é tão, se não mais, e vocês do que nossa. Vocês fazem essa ligação.

— O que estamos sendo convidados a fazer? Victoria perguntou.

— O objetivo final da nossa avó é roubar de volta os explosivos apreendidos pelo ATF. Então ela quer vendê-los pelo melhor lance, que atualmente é Elliot Brewster.

Maldições e zombarias ricochetearam nas paredes, e expressões enojadas ficaram claras em todos os rostos. O orgulho anterior de Hawes em sua irmã se expandiu para cada um de seus colegas nesta sala. Eles escolheram bem o seu povo, e Rose e Amelia lhes fizeram o favor de eliminar as maçãs podres.

— Esse é o passado, disse Helena.

— E o futuro? Alice solicitou.

— Não queremos nada com os explosivos. Não precisamos deles. Nós somos assassinos. Os explosivos parecem poderosos,

A NEW EMPIRE

Fog City 3

mas não são a fonte do nosso poder. Eles não são nossa principal habilidade. Helena alcançou atrás dela, levantou sua jaqueta de couro e retirou sua Sig. — Nós também não precisamos disso. Ela colocou a arma na mesa de café em frente à espreguiçadeira.

Orgulho e carinho cresceram por sua irmã, mas Hawes preocupou-se com o fato de estar pedindo demais, dado o súbito silêncio entre os outros. — Hena, você não precisa...-

Helena, no entanto, continuou. — Há outro possível licitante. Um que preferimos, embora não seja nossa intenção realmente realizar o assalto e a venda. — Ela não foi tão longe quanto nomear Remy, ou indicar que ela era uma aliada do ATF, ou que eles estavam trabalhando com a ATF, mas ela não precisava colocar seu ponto de vista para esse público. — O novo licitante exige uma demonstração, assim como Rose. Mas quero fazê-lo nos nossos termos. No caminho que nós - ela fez um gesto para si e para Hawes - queremos seguir para o futuro. A questão é: vocês estão conosco?

Malik não hesitou. Ele se levantou da espreguiçadeira e colocou a arma ao lado da de Helena. — O passado raramente é o caminho certo a seguir.

Avery foi rápida em seus calcanhares, sua lealdade já provada. Victoria e Alice foram um pouco mais lentas para seguir, mas uma vez que elas fizeram sua lealdade conhecida, o resto dos

A NEW EMPIRE

Fog City 3

capitães se alinharam. Todos, exceto Connor, que se postou na frente de Hawes e Helena.

— Eu confio em você, disse ele a Helena, entregando-lhe a arma. Seus olhos escuros se voltaram para Hawes. — Não tenho certeza do quanto confio em você.

Hawes o surpreendeu apertando seu ombro. — Eu tenho que recuperar sua confiança, isso é justo. Mas sua confiança em Helena é suficiente por enquanto.



CAPÍTULO DEZ

Fazia anos desde que Chris pisara dentro do prédio que agora abrigava o Club Sterling. Em outra época, havia sido um local genérico de frutos do mar. Pelo que Chris lembrava, as bebidas e vistas tinham sido melhores do que a comida real. Situado no Embarcadero, na sombra da Bay Bridge, o espaço cavernoso ostentava janelas do chão ao teto que forneciam vistas incomparáveis da baía e da ponte.

Agora, como uma boate sofisticada para os ricos e poderosos de São Francisco, legais ou não, a localização, o espaço e a decoração elegante e moderna também eram incomparáveis - desde o bar de madeira polida em uma extremidade até a pista de dança que se estendia em frente a ela, até a parede de tijolos do outro lado, onde uma escada de aço levava ao mezanino. Sob a saliência do mezanino, as cabines de aço polido e couro proporcionavam assentos no piso principal e mais superfícies brilhantes para refletir as luzes do clube na água.

Clube *Sterling* estava certo. E Chris com certeza não tinha dinheiro suficiente em sua conta bancária para entrar aqui. Mas ele

A NEW EMPIRE

Fog City 3

tinha uma insígnia brilhante que o levou além do segurança e, uma vez lá dentro, ficou agradecido pelas calças pretas e pela camisa de colarinho que havia cavado na parte de trás do armário. Ele estava recebendo muitos olhares, mas nenhum deles era do tipo “você não pertence aqui”. Eles eram do tipo que ele poderia ter retornado para a chance de uma foda rápida, há algumas semanas, mas agora ele os ignorou e caminhou até o bar.

— O que vai ser, bonito? A barman perguntou, também dando a ele um olhar apreciativo.

Fernet seria apropriado em um lugar como este, mas ele não suportava a bebida amarga. Stout. Gravity, se você tiver.

— Eu entendi, disse ela com uma piscadela. Volto logo

Ela foi para o outro extremo do bar, e Chris fez um movimento lento, do quadril esquerdo para o direito, examinando o espaço, catalogando as saídas e observando quaisquer variações das plantas que ele estudara anteriormente.

— Aqui está, a barman gorjeou atrás dele.

Girando de volta para o bar, Chris ficou pensando nos itens deixados no guardanapo. A garrafa de cerveja estava correta, mas o par de óculos ao lado era inesperado. Eu não...

— Você os deixou da última vez que esteve aqui. Ela empurrou os itens para mais perto e bateu num solavanco por baixo do guardanapo.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Obrigado por guardá-los para mim, disse ele, reconhecendo o que foi dito e não dito.

— Sem problemas. Se precisar de mais alguma coisa, é só me avisar.

Ele esperou que ela se mudasse para outro cliente antes de colocar as armações de casco de tartaruga e levantar a garrafa. Fingindo que o guardanapo estava preso no fundo, ele colocou a mão em baixo dele e pegou a pequena unidade de comunicação. Com uma garrafa em uma mão, ele usou a outra para empurrar os cabelos para trás e, no processo, enfiou o comunicador no ouvido.

— Boa noite, da Vinci, Holt cumprimentou.

Chris tomou um gole de cerveja e depois com a garrafa na frente da boca, escondendo o movimento, sussurrou baixo: — Estamos seguindo como isso?

— Eficiente.

— E os óculos?

— Disfarce, e a câmera neles me dá uma visão melhor. O andar do clube está lotado. Não consigo ver tudo através das câmeras de segurança.

— Então você está me usando?

— Sim, disse Holt, sem parecer nem um pouco arrependido.
— Você é o observador designado.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Onde você está? Não no escritório do gerente, Chris adivinhou. Isso colocaria efetivamente todos os três irmãos no mesmo lugar. Muito arriscado. Mas Holt estaria perto.

Estação dos Bombeiros, um prédio acima, próximo, mas protegido. — Agora, pare de se preocupar com os meus vinte e faça seu trabalho. Dê uma boa olhada ao redor.

Chris tomou outro gole da cerveja e se reposicionou, de volta ao bar, com os cotovelos apoiados na borda arredondada. Ele lentamente percorreu a pista de dança, dando a Holt a avaliação solicitado. Foi um inferno para Chris, não concentrar toda sua atenção na localização de Hawes, mas a cuidadosa pesquisa deu a ele a oportunidade de localizar vários outros rostos familiares na multidão - os capitães Madigan daquela manhã e aqueles que ele só tinha visto na parede de seu escritório. Eles se misturaram habilmente. Se Chris não soubesse melhor, ele pensaria que eles eram como o resto dos descolados que enchiam o clube, jovens, ricos e desfrutando de uma noite na cidade. Mas, sabendo o que eles eram, Chris reconheceu o posicionamento deles para o que era - um agente Madigan em cada saída e um em cada quadrante da pista de dança.

E onde os quatro cantos se encontravam no centro da sala, Helena e Avery estavam fazendo um show. Dançando perto, mas com bastante luz do clube entre eles para ser decente, apenas. Eles se moviam em sincronia, um com o outro e com a música, e seu

A NEW EMPIRE

Fog City 3

show sexy atraía a atenção de todo o clube, inclusive de Patrick McKennie.

— Van Gogh, Degas, disse Holt, — vocês chamaram a atenção do irlandês. Suba a aposta.

Avery, mais alta, passou os longos braços morenos sobre os ombros de Helena, nus acima do bustiê de couro de Helena, enquanto Helena mergulhava as mãos nos bolsos traseiros do jeans de Avery, puxando-a para mais perto. Aposta mais alta de fato, e muito pela decência. E muito pelo encontro de McKennie, supondo que a mulher que estava no estande ao lado dele fosse isso. O olhar dele estava fixo em Avery e Helena, os olhos arregalando quando Avery enfiou os dedos nos longos cabelos loiros de Helena, inclinou sua cabeça para trás e se esfregou em seu pescoço. Esse foi o ponto de inflexão para McKennie, que ignorou seu encontro e deslizou para fora de seu estande. Ele passou pela multidão em direção a Helena e Avery, exatamente como elas pretendiam. Chris escondeu o sorriso atrás de outra bebida da garrafa.

— Nove horas, disse Holt.

Chris voltou sua atenção para a parede das janelas. Antonin Volz estava com os braços carnudos pendurados nos ombros de duas garotas, nenhuma das quais parecia ter um dia a mais do que vinte e dois anos, mal tinha idade suficiente para estar aqui. E definitivamente não tinham idade suficiente para perceber o nível

A NEW EMPIRE

Fog City 3

de idiota com o qual estavam flertando. Um dos soldados de Volz abriu a porta do terraço, conduzindo Volz e suas presas desavisadas para fora.

— Cézanne, Monet, você levanta assim que Matisse intervém. Na hora, a retaguarda de Volz se enroscou com Sue na pista de dança, o que deu a Alice e Victoria a chance de seguir atrás da festa de Antonin.

— Onde está Rembra...- Chris não terminou sua pergunta. Não precisou. Ele desviou o olhar para frente e encontrou o homem que procurava. Finalmente. Só que ele suspeitava que todos os outros o tivessem encontrado também. Vestido com botas de combate, jeans escuros e um paletó preto feito sob medida, sem camisa por baixo, Hawes desceu lentamente as escadas do mezanino. Como se ele quisesse todos os olhos nele, como se ele fosse o dono da porra do lugar. O rei em toda a sua glória, não importa o que alguém dissesse. Com o cabelo estilizado para obter volume máximo, as linhas afiadas de seu rosto foram acentuadas, assim como o azul de seus olhos, praticamente brilhando nas luzes do clube. Bonito e perigoso, a imagem do controle, transpirando de seus movimentos, sua aparência e seu domínio sobre a sala.

Chris quase engasgou com a necessidade de abrir caminho entre a multidão e encontrar Hawes no pé da escada, reivindicar o homem como seu, dar-lhe a liberação do controle que Chris sabia que estava custando tanto a Hawes manter. Doía - em seu

A NEW EMPIRE

Fog City 3

intestino, seu peito, seu pau - estar tão longe dele.

— Fique no bar, disse Holt, como se estivesse lendo seus pensamentos. O surpreendente estalo de comando em seu tom chocou Chris de volta no passo que dera em direção a Hawes. — Controle-se.

Amaldiçoando, Chris afogou seus instintos com o resto de sua cerveja. — Isso não é exatamente discreto.

— Ele não deveria ser. Ele é a distração.

Merda. Chris lembrou o que Hawes havia dito a ele na semana passada após o leilão: — *Se é isso que é necessário para manter minha família e cidade - você - a salvo.* Ele estava disposto a se sacrificar naquele momento, como estava disposto a fazer isso agora. Para que o resto de sua equipe pudesse fazer o trabalho deles, e assim ele estaria provando a Remy Pak que ele ainda podia controlar uma sala. Ela estava debruçada sobre o mezanino, observando Hawes deslizar por entre a multidão, fingindo desfrutar de toda a atenção, respondendo às mãos sobre ele e as propostas sussurradas em seu ouvido. Hawes sorria com indulgência para todos os pretendentes e movia cada um exatamente para onde ele os queria, disfarçando suas intenções com quedas e oscilações ao som da música. Movendo-se, a cada interação, para mais perto da reunião de Ferriello. Ele chamou a atenção de dois dos homens de Ferriello, que depois de uma rápida conversa com o chefe, seguiram

A NEW EMPIRE

Fog City 3

em direção a Hawes.

— Eles estão com ele, disse Chris, colocando a garrafa vazia no bar.

— Apenas espere, Holt advertiu. —Lembre-se, ele é a distração.

E garoto, Hawes desempenhou seu papel, atraindo os homens de Ferriello com olhos famintos e um sorriso sexy. Chris não sabia dizer se o interesse inicial era por negócios ou por prazer, mas a confiança de Hawes, o apelo sexual que vinha dele, tornava o último impossível para os homens de Ferriello resistirem. Posicionando um de cada lado dele, Hawes dançou com os dois homens, dividindo sua atenção igualmente, mantendo os dois em uma corda. Inclinando seu corpo naquele que passou um braço em volta da cintura, sob as abas da jaqueta, enquanto virava o rosto para o outro, que estava moendo em seu quadril. Mantendo a arma no coldre de cada soldado do lado oposto a ele e em direção à multidão, onde um capitão de Madigan poderia rapidamente despojá-los. Era magistral, frustrante e sexy como o inferno.

— Jesus Cristo, Chris murmurou, girando de volta para o bar e sinalizando para o barman. — Algo mais forte.

Ela sorriu, sentindo o conflito dele como qualquer bom barman faria. Ou ela o vira se ajustando. — Você era o pedaço de bunda mais quente aqui, disse ela, colocando a generosa dose de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

líquido âmbar na frente dele, -...até que ele entrou.

— Não brinca. Chris jogou para trás a dose de uísque e deixou a queimadura o reorientar.

— Se sente melhor? Holt perguntou.

— Marginalmente

— Ótimo. Agora me mostre outra coisa. Status dos outros alvos.

Após uma rápida verificação em Hawes, que ainda tinha a atenção total dos guardas de Ferriello, Chris procurou Avery e Helena. Elas estavam dançando nos dois lados de McKennie, beijando-se por cima do ombro dele até McKennie insistir em entrar em ação. Eles se revezaram beijando-o e, quando Helena terminou com ele, ele estava vacilante. E não apenas do tipo quase sexual.

— Eles deram alguma coisa a ele.

— Para torná-lo mais flexível a caminho de sua longa despedida, disse Holt, enquanto Helena e Avery levavam McKennie em direção à escada.

— Eles conseguiram um rabo, relatou Chris, seguindo com os olhos um guarda de McKennie logo atrás deles.

— Remy está com ele, respondeu Holt, e Chris olhou para cima e encontrou Pak abrindo caminho para interceptar o guarda.

— Obstáculo aparecendo em seus seis.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Das portas da cozinha atrás do bar, Victoria e Alice emergiram, agora com um uniforme de garçom, carregando bandejas de champanhe e bolo. Elas fizeram o seu caminho ao longo do perímetro, indo para os estandes de Ferriello no final.

— Ele também está recebendo um presente de despedida?

— O dele será muito menor.

— Não, se ele não comer ou beber, respondeu Chris, observando com uma sensação de afundamento, enquanto Ferriello afastava o champanhe e o bolo, seu olhar preso em Hawes. — Parece que alguém é uma distração muito boa.

Ferriello saiu do estande e foi direto para Hawes, que agora estava entre os guardas de Ferriello. — Plano B?

— Meu irmão é mais do que capaz de lidar com isso sozinho.

— Eu sei que ele é, mas ele não deveria, ele retrucou. — Eu sou seu parceiro, caramba!

O silêncio o cumprimentou, e a gravidade de suas palavras, a verdade delas, afundou no centro de seu peito. Poderia tê-lo jogado por um loop, mas, em vez disso, focado nele, colocou essa operação em termos táticos que seu cérebro poderia usar para amortecer seu coração possessivo.

— Há pelo menos quatro outras equipes neste clube, disse Chris. — Todos eles com olhos em Hawes. E Ferriello está armado.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Temos nossos agentes, respondeu Holt.

— Nenhum deles está armado, estou certo? Ele não tinha visto sinais reveladores de coldres ou armas em Alice e Victoria quando eles passaram perto um momento atrás, nem em Avery e Helena enquanto subiam as escadas com McKennie. Ele assumiu que os outros capitães também haviam abandonado o poder de fogo.

— Você não está errado, confirmou Holt.

Uma demonstração de apoio a Hawes que Chris apreciou e amaldiçoou. — Essas outras quatro equipes não são tão éticas.

— Você está aí apenas para observar. Você também não tem uma arma.

Ele não tinha, mas esse não era o ponto. — Que parte do parceiro você não entendeu? Chris tirou vinte da carteira, bateu no bar e começou a abrir caminho através da multidão até Hawes.

Como se sentisse o vulcão prestes a entrar em erupção, Hawes ergueu o queixo, e seu olhar passou pelo guarda de Ferriello, que passava por sua frente, passando por Ferriello, que estava a cinco segundos de arrancar o guarda do lugar que ele queria estar e colidiu com o de Chris.

Chris congelou no meio do caminho, um monolito enquanto os corpos pulavam ao redor dele. Ele mal os notou, tendo uma conversa silenciosa com Hawes. Os parceiros - na vida ou no

A NEW EMPIRE

Fog City 3

trabalho - confiavam um no outro para fazer a coisa certa. Se Hawes queria lidar com isso, Chris tinha que confiar nele. Essa era a chamada dele.

Hawes fez isso, com um sorriso irônico e um aceno convidativo com a cabeça.

Chris atendeu ao chamado. Soltando-se, ele forçou sua postura e seus passos para a arrogância casual que começara tudo isso. Esta noite era outra daquelas ocasiões em que ele precisava ser Dante Perry, não o agente especial Christopher Perri. E graças a Tran, que sabiamente não mencionou seu nome ou exibiu sua foto em recentes entrevistas coletivas, ninguém pareceu reconhecê-lo quando ele atravessou a pista de dança.

— Ele tomou uma pílula. Bolso interno da jaqueta, Holt disse a ele. — Cinco minutos, uma vez que atinge a saliva.

—Entendido.

Mais dois passos e Chris estava perto o suficiente para ouvir Ferriello dizer a Hawes: — Há rumores de que você voltou para o lado sombrio.

Sorrindo, Hawes passou o braço direito por cima do ombro de Ferriello. — Não acredite em tudo que você ouve, Nicky.

Com os olhos voltados para Chris, Hawes fez um movimento circular com a mão atrás da cabeça de Ferriello e inclinou a cabeça ligeiramente para trás. Um sinal. *Venha atrás de mim.*

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris continuou a ouvir enquanto se posicionava.

— Se for verdade, disse Ferriello, — nós poderíamos foder algumas coisas juntos. Não me importaria de me divertir com o príncipe dos assassinos.

Hawes estremeceu, e Chris reconheceu a reação pelo que era - nojo e repulsa, um apelido que Hawes odiava, mas usava quando precisava, como no presente caso. Hawes sorriu, fazendo uso de seu arrepio como atração e excitação. — Não descartando isso, ele respondeu timidamente. — Mas esse não é o tipo de diversão que estou procurando hoje à noite.

— Ah, vamos lá, Madigan, disse Ferriello. — Eu não estava por perto antes que você ficasse todo piedoso e merda.

— Oh, Nicky, Hawes persuadiu, correndo um dedo ao longo da mandíbula do mercenário. — Estou muito longe de piedoso.

Chris se aproximou de Hawes e agarrou seu quadril, estendendo os dedos e apertando, o gesto deles, deixando Hawes saber que era ele. — Eu posso atestar isso, disse Chris, alto o suficiente para Ferriello ouvir. Ele lançou um olhar superficial para o outro homem, depois se aninhou atrás da orelha de Hawes.

— O que é isso? Ferriello estalou, defensivo por ser desafiado pela atenção de Hawes.

— *Quem* Nicky, e este é Dante Perry.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris sufocou o sorriso na curva do pescoço de Hawes. Parceiros, de fato.

— Você está com ele? Ferriello disse.

— Estou, respondeu Hawes.

— Ele está, Chris ecoou, esticando o braço bom em volta do ombro de Hawes, sobre o peito e dentro da lapela oposta da jaqueta. Um gesto possessivo e que também lhe deu acesso ao bolso interno de Hawes e à pílula dentro dele. — Eu ouvi menção de alguma diversão hoje à noite. Eu sou um jogo.

Os olhos escuros de Ferriello brilharam. Definitivamente interessado. Chris sabia que ele e Hawes formavam um belo par, sabiam que seria uma tentação que um playboy como Ferriello não seria rápido em descartar.

Chris o tentou mais um pouco. — O que mais você quer fazer com o príncipe dos assassinos? Ele puxou Hawes firmemente contra o peito, depois desenrolou o braço ao redor dele. Uma vez livre, Hawes, com o braço ainda sobre o ombro de Ferriello, arrastou o mercenário para mais perto. Chris então passou a mão pelo pescoço de Hawes, usando-a para inclinar o rosto de Hawes.

— Talvez isso? Ele disse a Ferriello antes de inclinar o rosto de Hawes e beijá-lo. Gentil e sedutor a princípio, um show para Ferriello, depois avidamente, desejando o gosto que não sentia desde essa manhã, o calor da pele de Hawes, a maneira como

A NEW EMPIRE

Fog City 3

aquele corpo afiado se derreteu contra o dele. Hawes gemeu, reconhecimento e desejo, e uma abertura para a pílula deslizar da palma de Chris na boca de Hawes. Oficialmente com pouco tempo, Chris relutantemente se afastou e encontrou uma plateia vidrada.

Com a pele azeitonada corada e respirando rápido, Ferriello se aproximou, uma perna de cada lado da coxa esquerda de Hawes. — Sim, ele ofegou, passando a mão no peito e pescoço de Hawes em um movimento que espelhava o de Chris. Seus olhos percorreram Chris. — E eu quero que você assista.

Chris apoiou a perna direita na parte externa da de Hawes e passou um braço ao redor do meio, debaixo da jaqueta, apoiando a mão no estômago apertado de Hawes. — Eu não vou a lugar nenhum, disse ele, movendo seus membros inferiores com a música.

Ferriello balançou com eles e levou a boca à de Hawes.

O ciúme brilhou, quente e afiado, na boca do estômago de Chris, mas foi rapidamente banhado pela observação e admiração. Hawes não respondeu ao beijo de Ferriello do jeito que ele fez ao de Chris. Sua pele não esquentou, seu peso não mudou, sua respiração não acelerou. Não, esse beijo foi todo tático e executado com perfeição. Ele brincou com Ferriello, dando-lhe vários beijos leves e provocativos que fizeram Ferriello perseguir por mais, antes, com a mão no cabelo de Ferriello, Hawes selou seus lábios em um

A NEW EMPIRE

Fog City 3

beijo mais profundo. E transferiu a pílula de uma boca para a outra.

Ferriello recuou. — Ei, o que...-

Hawes bateu a mão na boca dele. — Só uma coisinha para tornar as coisas mais divertidas.

— Dois chegando nos seus seis, Holt transmitiu o rádio e Chris tamborilou os dedos duas vezes contra a barriga de Hawes.

Hawes retirou a mão e segurou a bochecha de Ferriello. — Ouvi dizer que você gostava de se divertir, Nicky. Considere isso um presente de aniversário. Ele se inclinou para frente e beliscou a orelha de Ferriello.

Fingindo estar dançando ainda, Chris moveu-os para que os guardas chegassem às costas de Ferriello, não dele e de Hawes. — Divirta-se conosco, Nicky.

— Chefe, um guarda chamou.

Ferriello levantou a mão e olhou por cima do ombro. — Estou bem, disse ele a seus homens. — Nós estamos apenas nos divertindo. Eles deram alguns passos para trás, não tanto quanto Chris gostaria, mas ele não teve tempo de pensar, sua atenção voltada para Ferriello, que estava pressionando Hawes. Ele arrastou a boca pelo pescoço de Hawes até a orelha. — Eu não tomei a pílula, idiotas, disse ele, depois com os olhos afiados em Chris novamente, cuspiu a pílula no peito. Ela ricocheteou na gola de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris, contra o ombro de Hawes, e depois caiu no chão aos pés deles. — Veneno, Ferriello zombou. — Arma de mulher do caralho.

Hawes endireitou a cabeça e afundou-se, mais profundamente em Chris e separando-os de Ferriello. — As pessoas mais fortes que conheço são mulheres.

O mercenário sorriu, convencido como se soubesse o melhor segredo. E, aparentemente, não poderia mantê-lo. — Sabe, Hawes, uma dessas mulheres ainda quer que você morra. Um contrato de dois milhões de dólares subiu hoje à noite, pela sua cabeça. Ele deslizou as mãos pelo peito de Hawes, indo para o pescoço. — E adivinhe quem está perto o suficiente para conseguir.

“Cadela” ecoou no ouvido deles vindo de Holt ecoou o “Porra” de Chris. Rose havia armado para eles “Hawes” novamente. Mas não havia tempo para se afundar na raiva da traição, não com Ferriello indo para a matança. Batendo as mãos para o lado e envolvendo os dois braços ao redor do tronco de Hawes, Chris o puxou de volta, fora do alcance imediato de Ferriello. Ferriello levantou a mão para sinalizar para que seus guardas convergissem e alcançou a outra dentro do paletó para pegar a arma.

Erga-me Hawes gritou, e Chris mudou seu próprio peso, plantando os pés, abaixando o centro de gravidade e recostando-se, levantando Hawes do chão à sua frente. Hawes levantou as pernas em um movimento cortante. O primeiro chute derrubou a arma da

A NEW EMPIRE

Fog City 3

mão de Ferriello, o segundo nocauteou Ferriello. O mercenário afundou no chão como uma boneca de pano, que trouxe todas as armas dos guardas apontadas para Hawes e Chris. E cada um deles encontrou sua arma chutada por trás, por um agente dos Madigan se esgueirando neles.

Nesse ponto, o pânico na discoteca se soltou. As equipes de Madigan e Ferriello estavam engajadas em combate corpo a corpo, os homens de McKennie sentiram falta de seu chefe e os guarda-costas de Volz correram para as saídas, pensando que o chefe já tinha ido embora e não querendo ser pego na confusão.

Hawes saltou para frente, fora do alcance de Chris, e girou para encará-lo. — Vá! Gritou ele.

— Você está de sacanagem? Não estou te deixando.

— Eu não posso mantê-lo limpo se você ficar.

— E eu não posso deixar meu parceiro!

Tudo ao redor deles era caos, pessoas gritando, vidro quebrando, corpos batendo no chão - mas o sorriso de Hawes naquele momento foi radiante. Silenciou o caos em turbilhão e qualquer conflito restante entre Dante e Chris na cabeça de Chris. Eles não eram entidades separadas. Os dois estavam aqui, exatamente onde ele deveria estar. Com Hawes.

— Vamos nos divertir, então, disse Hawes, dando-lhe um beijo rápido e duro, antes de se virar e pegar o guarda de Ferriello

A NEW EMPIRE

Fog City 3

mais próximo. Chris lutou ao seu lado, trabalhando com Hawes para derrubá-los em pares, até que, depois que eles abandonaram o terceiro conjunto, eles se viraram para encontrar apenas agentes dos Madigan em pé. O clube esvaziou, o que restava da equipe de McKennie foi encurralado em um estande por Helena, Avery e Victoria, e o resto da pista de dança estava cheio de guardas de Ferriello.

Aplausos irromperam do outro lado do espaço. — Bem jogado, disse Remy, descendo as escadas com vários soldados atrás dela. Seu olhar se concentrou em Chris quando ela se aproximou do grupo. — E você, Agente Perri, disposto a sujar as mãos agora, pelo que vi.

Ele passou um braço em volta da cintura de Hawes. — Só precisava do incentivo certo.

— Bem, então, considere-me incentivada também. Seu tom brincalhão desapareceu quando ela voltou sua atenção para Hawes. — Vou limpar isso e depois entrarei em contato. Ela estendeu a mão para ele. — Estou ansiosa para fazer negócios com você, Sr. Madigan.

— Da mesma forma, disse Hawes, apertando a mão dela. Até então.

Ela assentiu e Hawes sinalizou para os Agentes Madigan recuarem. Eles se espalharam em direções diferentes - Helena,

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Avery e Victoria pela saída embaixo da escada, um grupo pelas portas do terraço, outro pela cozinha. Chris e Hawes saíram pela porta da frente, lado a lado, e assim que se fechou atrás deles, ele agarrou Hawes pelo pulso e o arrastou até o calçadão sombrio. Ele jogou os óculos na água, as unidades de comunicação atrás deles, depois pressionou Hawes contra a grade, prendendo-o. O suspiro aliviado de Hawes foi música para os ouvidos de Chris.

— Melhor? ele sussurrou contra a pele do pescoço de Hawes. Ele beijou um caminho até a borda afiada da mandíbula de Hawes, achatando a língua sobre ela e aliviando a última tensão ali.

— Quase, Hawes respirou, então, inversamente, empurrou-o de volta.

Uma onda de preocupação golpeou Chris, até Hawes usar o espaço que ele criara para desabotoar o paletó e se apoiar no parapeito. Jaqueta aberta, joelhos abertos, olhos de gelo derretido, Hawes era um convite que Chris se apressou a aceitar, diminuindo a distância entre eles novamente e capturando os lábios de Hawes em um beijo ardente. Hawes o envolveu com os braços e as pernas, e Chris foi inundado pelas possibilidades. Pele quente e suada para passar as mãos, um pau duro contra o qual se esfregava, a boca na qual ele queria se deliciar até o sol nascer atrás deles.

— Você naqueles óculos hoje à noite me pegou, Hawes murmurou.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris estendeu as mãos sobre o peito de Hawes. — Diz o homem sem camisa por baixo da jaqueta sob medida. Ele colocou uma mão no cabelo de Hawes e mergulhou para o sul com a outra, segurando Hawes através da calça jeans e pressionando a palma da mão contra a ereção ali. Ele pulsou em sua mão. Porra, tudo o que ele queria era abrir o zíper de Hawes, ajoelhar-se e pôr a boca em Hawes, sugá-lo aqui mesmo sob as estrelas, com as ondas da Baía batendo atrás delas.

— Porra, Dante. Hawes pressionou sua mão contra o pau pressionando a calça jeans. — Preciso que você me leve para casa e me foda.

Chris não achava que ele chegaria tão longe e não estava nem um pouco envergonhado com esse fato. Ele queria Hawes agora. — Eu não preciso levar você para casa para nos fazer gozar. Enrolando uma mão sob a coxa de Hawes, ele subiu a perna mais alto, mudando o ângulo para que ele pudesse se mover contra a mancha de Hawes enquanto o pênis de Hawes se enterrava em seu abdômen. — Goze para mim aqui, querido.

Seus quadris balançaram mais rápido, elevando-os mais alto, tão perto da borda. E então um toque cortou suas respirações irregulares e grunhidos, perfurando a noite tranquila.

Não era apenas qualquer toque.

O de Braxton Kane.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Lily!

Chris se arrancou dos braços de Hawes, com o pânico congelando a luxúria. Hawes, igualmente alarmado, pulou do parapeito e lutou para tirar o telefone do bolso, as mãos trêmulas dificultando a tarefa. Isso - ver Hawes tremendo de medo pela sobrinha - fez Chris doer quase tanto por ele quanto no clube, mas era um tipo diferente de dor. A necessidade de confortar e apoiar seu parceiro. Ele enrolou uma mão em volta do pescoço de Hawes e gentilmente afastou sua mão. — Respire, baby, depois tente novamente.

Uma respiração profunda e trêmula depois, Hawes conseguiu tirar o telefone do bolso. Chris firmou a mão dele, os dois segurando o dispositivo enquanto Hawes pressionava *Atender* e o colocava no viva-voz. — Ela está se movendo, Lily? ele perguntou, com voz embargada.

— Não, respondeu Kane, e cada um deles soltou um suspiro. Apenas para roubá-lo novamente nas próximas palavras de Kane. — Mas Amelia apareceu na casa, com um Scotty Wheeler machucado e ensanguentado.

CAPÍTULO ONZE

— Isso tudo foi uma distração de merda.

— Não é totalmente verdade, disse Helena, mudando de posição no banco do passageiro do SUV. — Também foi um show para Remy.

— Um desnecessário. Hawes olhou pela janela traseira enquanto a cidade passava, Holt correndo para levá-los à casa em Pac Heights. Depois de receber uma ligação semelhante de Kane, Holt saiu correndo do quartel dos bombeiros no SUV, guinchando os pneus para parar no meio-fio e pegar Hawes, depois alguns quarteirões abaixo do Embarcadero, Helena.

O barulho do trânsito soou nos alto-falantes, Chris desligou o som. — Não foi desnecessário, ele concordou. — Não para vender isso.

— Como diabos eu vou justificar que mantive Wheeler vivo?

— Ela respeita o poder. É assim que você precisa girar.

— Foda-se! Hawes apoiou os cotovelos nos joelhos e passou as mãos pelos cabelos, achatando os fios rígidos de mousse. Seu

A NEW EMPIRE

Fog City 3

cabelo estava fodidamente ridículo. Essa coisa toda era fodidamente ridícula. Quando eles iriam ficar à frente de Rose? Isso era possível? Toda vez que ele pensava que eles estavam em vantagem, Rose puxava o tapete debaixo deles novamente. Ele teve vitórias esta noite: assegurando a lealdade dos capitães, a cooperação de Remy e as declarações de Chris. Mas saber que Rose havia encomendado a morte dele e que ela havia sequestrado Scotty foram duas grandes perdas.

— Quando você chegar à estação, disse Holt a Chris, que havia decolado na direção oposta, — quero um relatório sobre Jax.

— Kane disse que ele estava bem. Ele não estava na casa quando Scotty foi levado.

— Isso não significa que ele está bem, respondeu Holt. — As crianças do abrigo são sensíveis às coisas que lhes são tiradas. Wheeler ser arrancado debaixo de seu nariz pode provocar alguns desses mesmos medos.

— Entendi, disse Chris. — Vou garantir que ele esteja bem.

— Estamos em casa, disse Helena enquanto eles entravam no caminho de acesso à garagem.

Hawes levantou a cabeça, olhando pelo para-brisa dianteiro para sua casa de infância, temendo-a da mesma forma ele temia casas assombradas quando criança. Não que essa casa fosse sombria; todas as luzes do piso principal e as luzes do covil de Holt

A NEW EMPIRE

Fog City 3

estavam acesas, mas eram assustadoras - até mortais - por outras razões.

— Kane ainda está aí? Perguntou Chris.

Hawes girou em seu assento para olhar pela janela de trás, para o mesmo local onde eles esperaram na noite do confronto do MCS. O mesmo cruzador escuro estava lá agora. — Sim, ele ainda está aqui.

— Diga a ele que o encontrarei na estação, disse Chris. — E mantenha-me informado.

— Dez e quatro, disse Holt, saindo do carro, seguindo na direção de Kane sem pensar duas vezes.

Helena saiu a uma velocidade mais humana, e Hawes levou um minuto extra para vestir uma camiseta e colocar o coldre sob a jaqueta. Quão fodido era ele estar bem entrando em um clube cheio de bandidos armados sem uma arma, mas ele não estava disposto a andar desarmado em sua casa de família? Ele não tinha ideia de quais surpresas o aguardavam lá, e não estava disposto a arriscar a vida de seus irmãos ou sobrinha. Ele se recompôs, depois saiu do carro e esperou com Helena no para-choque traseiro.

Sua atenção estava no irmão, que estava encostado na porta do lado do motorista de Kane, falando com o chefe pela janela aberta. — Ele poderia...-

— Está tudo bem, disse Hawes. — Kane está seguro.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

A atenção dela se voltou para ele, uma sobrancelha levantada em questão.

— Parte do acordo que fiz com Rose. É verdade que a avó deles não estava mantendo o resto do acordo, mas o papel de Kane era independente de Hawes, que Hawes esperava isolar o chefe. Mas eles não podiam empurrá-la longe demais. — Sua presença aqui hoje à noite, porém, é mais uma coisa que tenho que explicar.

Ela apontou para Holt e Kane. — Essa é fácil, *E* se ela percebeu. Então ela apontou para a casa. — O outro, nem tanto.

— Chris está certo. Nós vamos girar isso. Ele descansou de volta contra o para-choque. — Mas como ela o encontrou?

— Sr. O cabelo deve ter perdido um rabo. Ou Jax.

Hawes balançou a cabeça. Eu não acredito nisso

— Nem eu.

— Você tem uma faca com você?

— Pareço uma manicure?

Hawes estendeu a mão, palma para cima. Ela não entrou em uma operação sem facas. Com certeza, ela cavou a lâmina entre as costuras de seu bustiê. — Obrigado, disse ele, colocando-a na manga.

Em frente a eles, o carro de Kane voltou à vida, com o motor ligado e as luzes acesas. Holt bateu duas vezes no capô e Kane

A NEW EMPIRE

Fog City 3

partiu, descendo a colina em direção à estação.

— Ele está bem? Helena perguntou, uma vez que Holt se juntou a eles.

— Nem um pouco, mas ele é o problema de Perri hoje à noite. Ele olhou para a casa, depois de volta para Hawes e Helena. — Como vamos jogar isso?

Hawes empurrou o para-choque. —Eu tenho um ponto de partida, girando como Chris sugeriu. Vamos improvisar a partir daí.

— Você não improvisou o suficiente esta noite?

— Apenas o necessário para cumprir a missão que *ela* nos deu. O que nós fizemos. Não há mais testes. Ela quer forçar nossa mão com Wheeler, então forçaremos a dela. Eu quero que isso seja feito.

— Concordo, Helena e Holt disseram juntos.

No entanto, eles ainda concordariam com ele quando chegaram ao covil e viram pela primeira vez um Scotty Wheeler torturado? O agente estava amarrado a uma cadeira no meio da sala; Rose estava ameaçadoramente atrás dele.

— Você quer me explicar por que o federal morto ainda está vivo? Ela exigiu.

— Eu precisava de informações, respondeu Hawes. — E pelo que Perri me disse, o agente Wheeler é o melhor em encontrá-las.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Rose circulou o agente o suficiente para ver seu rosto. — Você concordou em ajudá-lo?

Fendas estreitas de marrom, quase invisíveis entre as pálpebras machucadas e inchadas, se alternavam entre Rose e Hawes. — Eu pensei que ele estava trabalhando para os mocinhos.

Hawes se aproximou, arriscando uma pequena distância de Rose para se agachar na frente de Wheeler. E largar a faca no chão ao lado de seu pé esquerdo, fora da vista de Rose. — Você deveria ter ido com esse seu primeiro instinto.

Wheeler fechou os olhos e engoliu em seco, vendendo-o para Rose, enquanto colocava o pé sobre a faca.

— Você estava conseguindo as informações que eu precisava, continuou Hawes, -...e agora temos um agente federal como alavanca.

— Como refém.

— Eu estava tentando ser gentil.

— Foda-se, Wheeler cuspiu.

— Alguém estava trabalhando com você? Ele perguntou, sabendo que Rose faria se não o fizesse.

— Não, respondeu Wheeler. Muito rápido Ele era um jogador de mesa, não um agente de campo. Como ele havia sobrevivido à tortura de Rose por tanto tempo?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Hawes espiou Amelia pelo canto do olho. Ela estava sentada na cadeira de Holt em frente ao banco de computadores, Lily nos braços. Ela ainda estava do lado deles? Quanto ela contou a Rose sobre o que tinha visto na propriedade de Gillespie? Ela abraçou Lily mais perto. Isso era um sinal? Ela estava disposta a jogar bola para os mocinhos, se conseguisse mais tempo com a filha? Chris diria para ele confiar nela. Confiando nele, Hawes fixamente encarou Amelia. — Ele estava sozinho?

— Sim.

Hawes lentamente soltou a respiração pelo nariz. Também aparentemente satisfeita com a resposta de Amelia, Rose foi para o sofá. — O que você precisava que ele encontrasse? Ela perguntou.

Hawes se levantou. — Informações sobre os licitantes. E em Elliot Brewster.

Os passos de Rose vacilaram. Ele realmente conseguiu surpreendê-la. Ele a seguiu até a área de estar e reivindicou uma poltrona. — Você estava disposta a trabalhar com Reeves, ele disse, — para roubar os explosivos e movê-los ou vendê-los. Quando Reeves foi eliminado, você se mudou para outro parceiro. Eu queria saber quem era, e você já estava trabalhando com Brewster.

— Você deveria confiar em mim e fazer como lhe foi dito.

Não se ele alguma vez quisesse o respeito dela, ou pelo menos o suficiente, para que ela parasse de tentar matá-lo. Hora de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

flexionar parte desse poder. — Eu não recebo ordens cegamente de ninguém. Não quando a vida de membros de nossa família e nosso povo estão em risco. Tomamos decisões juntos.

— E essa decisão, com relação a Brewster... Você discorda de mim? Da minha direção?

— Eu discordo. Antes que ela pudesse objetar ou deixar sua especulação correr desenfreadamente, Hawes continuou. — Porque há uma opção melhor em cima da mesa, e ela está em jogo. Passamos no seu teste e no dela hoje à noite. Agora vamos seguir em frente.

— E o federal? Rose disse com um aceno de cabeça para Wheeler, que estava sentado tremendo em sua cadeira. — Você já tem as informações necessárias.

— Não significa que ele ainda não esteja alavancado.

— E se eu pedisse para você matá-lo?

Ela fez a mesma pergunta para ele antes, só então tinha sido sobre Chris, e Chris não estava na mesma sala. Ele não podia responder de maneira diferente agora sem revelar o ardil. Ele se mexeu na cadeira e retirou a arma, apontando-a para Wheeler.

Os olhos do agente se arregalaram, tanto quanto puderam antes que ele estremecesse, preso entre medo, confusão e dor. — Por favor, não!

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Eu farei isso, Hawes disse a Rose, — mas não acho que seja a decisão certa. Tem certeza de que pode confiar em Tran?

— Foi ela quem nos disse onde ele estava.

Hawes estava feliz por estar afastado de Rose naquele momento. Isso o ajudou a encobrir sua surpresa. Se isso era bom ou ruim, ele não tinha certeza. Ou Tran o tinha enviado propositalmente, ou Tran estava realmente suja. E Wheeler não podia sinalizar para ele de qualquer maneira sem sinalizar para Rose. Não importava, no entanto. A resposta de Hawes a Rose seria a mesma de qualquer maneira. — Segurá-lo ajuda a mantê-la na linha. Ela não disse uma palavra sobre ele - desaparecido ou morto - por um motivo. E ele pode nos dar mais informações sobre Perri, se precisarmos neutralizá-lo.

— Acho que é a jogada certa, disse Helena.

— O mesmo aqui, acrescentou Holt.

— Amelia? Rose perguntou.

Os olhos verdes da cunhada brilharam para ele, depois por cima do ombro para Rose. — Holt e eu podemos efetuar invasões o dia todo, mas o federal pode nos dar uma direção mais concreta para seguir.

— Tudo bem, disse Rose, depois do que pareceram os cinco segundos mais longos da vida de Hawes. — Vamos tocar dessa maneira do seu jeito. Você conquistou esse direito.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Hawes permitiu-se dois segundos para fumar sobre o elogio de costas para ela, antes de baixar a arma e girar de volta na cadeira. — Obrigada. Agora, podemos falar sobre como terminar isso?

— Escolha interessante de palavras.

— Quero terminar com as dúvidas e com o ATF, para que nossa família possa seguir em frente e prosperar. O mesmo que você.

Ela se levantou e Hawes ficou preocupado por um momento que ele havia exagerado a mão. Mas então Rose estendeu a mão em direção à escada. — Eu tenho os planos para a próxima fase definidos na sala de jantar.

Ele não tinha exagerado a mão. Ele jogou da maneira certa.

Chris chegou antes de Kane e Tran na delegacia, mas não de Jax. A motocicleta dele estava estacionada nos fundos, o para-choque ainda quente ao toque de Chris. O policial de plantão que estava na recepção confirmou que ele havia chegado cinco minutos atrás, e Chris seguiu para direita no topo da escada, em direção à TI, em vez do escritório de Kane. Ele cruzou o limiar e viu Jax em sua estação de trabalho, a jaqueta de couro pendurada nas costas

A NEW EMPIRE

Fog City 3

da cadeira. Antes que ele pudesse falar, porém, o telefone descartável em seu bolso vibrou. Ele pegou o telefone, leu o texto de Holt e xingou.

— Acho que não eram boas notícias, disse Jax.

Chris olhou primeiro para Jax, depois para o outro oficial de TI no pequeno escritório. Seu olhar, alimentado pela raiva que a mensagem de Holt provocou, foi suficiente para fazer o jovem correr. Quando ele saiu pela porta, Chris fechou-a atrás dele.

Jax caiu na cadeira dele. — É sobre Scotty? — Ele está bem? Ele parecia desgastado e despedaçado, como se não tivesse dormido por dias, e ainda assim os pesadelos ainda o haviam alcançado.

Lembrando-se do que Holt havia dito, Chris sentou na cadeira em frente a ele e esfregou a raiva fervendo de sua voz. Essa ira estava reservada para Tran, não para Jax. — Ei, isso não foi culpa sua.

— Ele é um cara legal. Eu saí.... Eu não achei... Ele pegou um lápis e começou a bater a ponta de borracha contra a mesa.

— Tran fez isso, não você. Foi essa a mensagem que Holt mandou. Foi Tran quem o entregou.

Suas palavras pareceram piorar a culpa que atormentava Jax, o lápis saltando mais rápido. — Eu acho..., disse ele, -...que foi Scotty quem realmente fez isso.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris sentou-se mais ereto na beira do seu assento. — Ele o que?

— Encontramos uma série de transferências suspeitas de dinheiro, mas precisamos nos conectar diretamente ao sistema dos Madigans para acessar as mais recentes, que é a última peça que precisávamos para amarrar Rose a Brewster e os explosivos... E à Isabella.

Maldito inferno, *agora* Scotty queria brincar de cowboy?

— Sinto muito, disse Jax. — Eu deveria ter percebido e o parado.

— Ouça-me. Não é sua culpa. Ele entrou nisso com os olhos abertos. Isso é bom.

— Ela ainda pode matá-lo.

Chris estendeu a mão e colocou a mão sobre a dele, acalmando o lápis. — Nós o recuperaremos. Por enquanto, teremos que confiar em Hawes, Helena e Holt para mantê-lo vivo. Você confia neles, não é?

— Eu confiaria neles com a minha vida.

— Então confie neles com a de Scotty.

Ele respirou fundo e deitou o lápis. — Está bem.

Antes que qualquer um deles pudesse dizer mais alguma coisa, o outro telefone de Chris tocou com um **Onde você está?**

A NEW EMPIRE

Fog City 3

texto de Kane. Ele bateu de volta um **Em meu caminho** enquanto ele se levantava e se virava em direção à porta. — Vamos preenchê-los e planejar um resgate.

— Espere! Jax disse. Ele contornou a mesa, um *pen drive* na mão. — Isso é tudo o que descobrimos sobre a noite em que Isabella morreu, incluindo as imagens que faltavam da cena. Ele estendeu o *pen drive* e Chris o tomou com cautela, como se isso pudesse mordê-lo. E então Jax duplicou a diversão, segurando um segundo *pen drive*, este com uma folha de papel dobrada ao redor. — E acho que talvez este seja o último pedaço da história.

Ele reconheceu o pedaço de papel. Do lado de fora, na letra de Tran, estava o nome do capitão de Remy. Exceto que, quando o desenrolou em torno do *pen drive*, ele também viu a escrita por dentro. *Estou confiando em você, Dante*, em uma letra diferente.

— Onde você conseguiu isso? Perguntou Chris.

— Estava na mesa quando voltei para casa e Scotty tinha sumido.

Amelia foi quem o trouxe para a casa em Pac Heights. Chris não estava familiarizado com a caligrafia dela, mas imaginou que estava olhando para ela naquele momento. Ela estava confiando nele para fazer o que? A coisa certa com o que havia nesta unidade? Ou mais do que isso? Sua nota estava neste papel por um motivo. Ela estava confiando nele para manter a barganha que eles fizeram

A NEW EMPIRE

Fog City 3

na van de transporte nesta – ontem- manhã. Fazer o certo por ela e sua família por sua cooperação. E o quê? Ela estava dando o resto das respostas agora? Nesta unidade?

— Você checkou o que está nele? Ele perguntou.

Ele balançou a cabeça. — Claramente era para você.

O desejo de fazer *login* em qualquer uma das dezenas de computadores aqui para ver o que havia na segunda unidade era quase irresistível.

Aguarde Hawes, Izzy disse na parte de trás de sua cabeça, sua voz retornando de onde havia desaparecido nos últimos dias. *Assista com ele.*

Ela estava certa. Se o que havia nesta unidade flash fosse algo parecido com o vídeo no primeiro de Amelia que eles haviam encontrado, ele não queria assistir sozinho. Ele viu as reações imediatas de Holt e Helena depois de assistir aquela e a reação de Hawes no condomínio, quando ele quase se perdeu. Hawes não deveria estar sozinho na primeira vez que assistiu aquilo. Chris não estaria sozinho desta vez. E ele queria que fosse Hawes com ele.

Dobrou o papel de volta na segunda unidade e guardou-o no bolso. — Existe alguma coisa aqui...- ele segurou a primeira unidade que Jax lhe entregou -...que Kane e Tran não deveriam ver?

— Não, são principalmente as finanças e as filmagens do

A NEW EMPIRE

Fog City 3

incidente, disse Jax, reunindo seu laptop e arquivos.

— Tudo bem então. Vamos lá.

Eles chegaram ao escritório de Kane e encontraram o chefe discutindo com Tran. — Você não pensou em nos dizer que o estava enviando?

— O agente Wheeler me ligou, disse Tran. — Ele me disse que precisava entrar no complexo Madigan, e eu tinha uma hora para extraí-lo.

— Amelia teria sido a mais próxima, disse Chris, anunciando a presença deles.

Kane mal os reconheceu, sua ira ainda dirigida a Tran. — Por que ele precisava estar lá dentro?

— Eu posso responder a isso, disse Jax. Eles abriram o laptop na mesa de Kane e acessaram um servidor seguro. — No momento, só temos Amelia diretamente ligada aos explosivos, e ela não é nosso objetivo final. Então Scotty - Agente Wheeler - e eu estávamos seguindo o dinheiro, tentando conectar Rose mais diretamente ao tráfico de explosivos, já que essa é a jurisdição da ATF. — Jax abriu uma planilha de contabilidade. — Marcamos esse fundo de confiança separado que Rose criou para Lily. Havia irregularidades que se destacaram das outras contas de confiança criadas por Hawes, Holt e Helena. — Jax alternou para planilhas lado a lado, uma mostrando depósitos e as outras retiradas. —

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Voltamos a rastrear a conta que fez esses depósitos no fundo de confiança. Jax destacou-os em verde. — E a conta que recebeu esses pagamentos. Esses estavam destacados em vermelho.

— Retiradas do fundo de confiança? Kane disse. — Lily tem oito meses. Não deveria haver nenhuma retirada.

— Exatamente. E todos estão indo, através de uma série de transações, para a mesma entidade, que possui uma conta configurada no mesmo banco estrangeiro que anteriormente sinalizamos.

— Deve ser Rose, disse Chris.

— E os números correspondem, observou Tran. — O dinheiro entrou e voltou na mesma quantia.

Chris conectou os pontos. — Ela estava usando a conta fiduciária para canalizar o dinheiro para seu golpe.

Jax assentiu. — Separado de qualquer outra conta Madigan.

— E é por isso que ela precisava de Amelia. Para disfarçar as transações e esconder a trilha do dinheiro.

— Como você sabe que está conectado aos explosivos? Tran perguntou.

Jax clicou em vários dos depósitos destacados em verde e depois nas células de quantidade dos dois primeiros. — Acrescente esses dois. Essa soma soa sinos?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Sim! Kane disse, vasculhando as pilhas de arquivos e papéis em sua mesa. Seu objetivo foi uma fina pasta de papel pardo perto do fundo. Ele abriu, revelando uma única folha de papel - o anúncio do leilão da dark web⁷. Kane apontou para o valor do buy-in. — É a soma.

— Exatamente, disse Jax. — Agora, esse dinheiro chegou à confiança dessa entidade, que também fez esses dois outros depósitos. Jax clicou nas outras entradas verdes que se destacaram.

— Vamos assumir que...- Chris apontou para a entidade que fez os depósitos -...esse é Brewster.

— Temos noventa e nove por cento de certeza disso, dada a outra atividade da conta e os documentos de formação corporativa. Só precisamos de um mandado para obter o extrato de Controle de Conta.

— Dê-me tudo o que você tem sobre esta conta e na de Rose, disse Tran. — Eu vou cuidar dos mandados.

— Obrigado, disse Chris, depois perguntou a Jax: — Existem pagamentos correspondentes para esses depósitos?

Jax mudou para a tela de pagamento novamente. — Para três deles.

⁷ Leilão que ocorreu no livro anterior.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Três deles Izzy perguntou. Não quatro.

Por que não quatro? Chris releu cada linha destacada.

O que há de importante sobre esses valores? Izzy perguntou.

Os dois primeiros eram iguais - juntos, dava o valor total do leilão - e os outros dois eram iguais, embora somas significativamente maiores. Dois conjuntos.

Parcelas

Com que frequência?

Os dominós começaram a cair na cabeça de Chris. — Olhe para as datas, disse ele, alcançando um braço sobre o ombro de Jax. Ele bateu a data no depósito do leilão. — Esse é o pagamento inicial do leilão. Ele apontou para o mesmo pagamento um dia depois. — E este é o restante, por ter concluído o trabalho.

— Mas Hawes não morreu naquele leilão, disse Tran.

— Ele não, Chris admitiu. — Mas ele removeu um dos concorrentes de Brewster e Rose provou que ela tinha os explosivos.

— Então esse...- disse Kane, batendo em um depósito anterior, maior na data do funeral de Callum -...é o primeira parcela de pagamento pelos explosivos?

Chris assentiu. — Quando Rose os roubou pela primeira vez.

— E esse é o segundo, disse Tran, identificando o último. — Feito ontem, para quando ela os entregar. Mas ela ainda não os

A NEW EMPIRE

Fog City 3

retirou da conta fiduciária.

— Por causa de Remy? Kane perguntou. — Porque ela não tem certeza de que vai entregá-los a Brewster agora?

— Ou, disse Jax, — porque há um atraso no banco mostrando isso. Eles estão em manutenção a essa hora da noite, mas se estivermos no sistema dela...-

— Você pode ver se a ação foi agendada, disse Chris, reunindo tudo. — E se ela ainda planeja prosseguir com Brewster. Ele se virou para Tran, outra percepção atingindo-o. — Não precisaríamos ter arriscado Scotty e sim confiado em Amelia para confirmar isso.

— Eu não, disse ela. — E eu não estava me arriscando. É por isso que o momento era imprescindível. Rose foi paga pelo trabalho. Se esse dinheiro for pego, ela roubará esses explosivos em seguida - *e em nossos narizes.*

— Nada de...*E se...*sobre isso, disse Jax. — Scotty acabou de nos enviar uma mensagem.

Todos os olhos se voltaram para Jax e para a caixa de texto aberta na tela.

Duas palavras: **pagamento agendado.**

CAPÍTULO DOZE

— Esse é o plano, disse Hawes, olhando por cima da mesa da sala de descanso ao lado dele. Estava coberto de mapas e fotos de satélite, uma rota marcada em cada um. Daqui a cinco horas, logo após a hora do rush, um transporte da ATF conduzido por Tran e Chris viajaria por essa rota, movendo os explosivos apreendidos do depósito de evidências para uma instalação de detonação controlada, ironicamente, a apenas alguns quilômetros de onde estavam agora, no armazém onde as armas foram fabricadas e armazenadas. — Todo mundo entende seus papéis?

Vários pontos ao longo da rota foram circulados. O plano que Rose havia traçado para ele, e que Hawes havia transmitido aos seus agentes, incluía locais onde os Madigans deveriam interceptar o transporte, onde terceiros poderiam vencê-los até o intercepto e tentar um roubo, e onde eles deveriam transferir os explosivos para Remy.

Hawes, juntamente com Chris, Tran e Kane, posteriormente adicionaram locais onde uma transferência para Brewster era mais provável de ocorrer, onde Rose poderia tentar roubar os explosivos

A NEW EMPIRE

Fog City 3

para si mesma e onde SFPD e ATF teriam equipes secundárias. A aplicação da lei estaria a menos de 400 metros de um local identificado para o outro, pronto para convergir dado o sinal. Eles permitiriam que a transferência acontecesse - para Remy, que havia feito um acordo verbal com Rose pelas armas, ou a Brewster, cujos acordos de contas mostrariam que ele pagou por elas - solidificando a acusação de tráfico contra Rose. Se ela tentasse roubá-los para si mesma, pela força, eles a estariam flagrando em um grande roubo, além de roubo de provas, obstrução da justiça e uma série de outras acusações. De qualquer maneira, uma vez que uma ação criminal fosse tomada, a aplicação da lei entraria, apreenderia as armas e faria a prisão. Hawes não tinha ilusões de que tudo correria tão bem, mas pelo menos era um plano elegante. Especialmente considerando que tinha sido concebido sem dormir às três da manhã.

— Tudo pronto, chefe, disse Avery. Ela estaria dirigindo o carro com ele, seguindo a van de transporte.

Connor falou em seguida. — E eu vou apoiar Kane com Rose. Rose e Amelia, que deveria estar de volta sob custódia no meio da tarde, estariam na casa em Pac Heights, operando como o comando básico. — Vamos garantir que ela não fuja.

Essa tinha sido a única alteração de Hawes às tarefas que Chris sugerira originalmente. Kane deveria ser o LEO em Brewster, mas Hawes o havia transferido para Rose. Ele era o único LEO em

A NEW EMPIRE

Fog City 3

menor menor perigo com ela. Embora Hawes não pudesse ter certeza de que ela cumpriria essa promessa, ele não deixaria Kane sem apoio.

Do outro lado da mesa, de Hawes, Alice tirou fotos dos mapas e fotos e entregou o telefone a Victoria. Ela olhou rapidamente para elas. — Estamos bem, disse ela com um aceno de cabeça. — Vamos receber ordens para o resto dos capitães.

Hawes apoiou as mãos nas costas da cadeira de plástico à sua frente. — Última chance, disse ele, encontrando o olhar de cada agente. — Estou lhe dando a mesma escolha que fiz no clube. Você e os outros capitães superam em número nós quatro. Chris e Helena estavam do outro lado dele, e Holt estava ouvindo por telefone. Você quer fazer isso?

— Ela fez um teste desnecessário conosco no Sterling, disse Victoria. Antes de explicar a parte tática, Chris os havia informado sobre as contas que Jax e Wheeler descobriram, a prova de que Rose ainda pretendia vender os explosivos para Brewster. — Ela mentiu para nós.

— Eu também, disse Chris.

Alice inclinou a cabeça na direção de Hawes e Helena. Eles não. Seus olhos azuis pousaram em Hawes. — Você deixou suas regras claras.

— E você lutou conosco esta noite, disse Connor a Chris. —

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Para Hawes.

— Eu pretendo continuar fazendo isso. Sua mão pousou no centro das costas de Hawes, e Hawes sentiu seu calor através do algodão de sua camiseta, imaginando-o afugentando o frio que o dominava desde a ligação de Kane.

Connor assentiu. — Sabemos de quem estamos atrás.

— E o que estamos defendendo, acrescentou Victoria.

— Certo então. Hawes se endireitou, e a mão de Chris foi para a parte inferior das costas, instalando-se ali, acomodando-o. — Vão para casa! Durmam algumas horas, se puderem.

Os agentes saíram da sala para o armazém principal, Hawes e Chris atrás. Seus passos ecoavam no edifício cavernoso com muito pouco móveis - uma mesa com as cadeiras na sala de descanso, as mesas em vários escritórios, as bancadas de trabalho com peças espalhadas pelo centro do espaço aberto do A-frame - fazendo pouco para abafar os ecos. Vidro, aço e concreto. Isso lembrou a Hawes a porra de um túmulo. Ele apostou que os depósitos onde guardavam os explosivos eram ainda mais assustadores. Boa viagem para esse inventário, se ao menos Hawes pudesse se livrar dele.

— Mudança de planos, disse Helena por trás deles. — Estou na equipe principal de interceptação.

Hawes girou, quase derrubando Chris na pressa de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

interromper essa ideia o mais rápido possível. — De jeito nenhum.

— Por que não?

— Porque quando isso tiver terminado, você é a rainha do caralho. As palavras saíram antes que ele pudesse detê-las. Antes que ele pudesse considerar o peso total deles ou discuti-los com Chris. Não que elas não fossem verdade. Não que os pensamentos de Hawes já não estivessem indo nessa direção. Não que a esmagadora sensação de orgulho e alívio em dizê-las em voz alta não o tenha impregnado de tanto calor quanto a mão em suas costas.

Helena equilibrou-se contra a bancada mais próxima, seus grandes olhos azuis olhando para ele, choque e um leve toque de medo girando ali. Ela parecia quase a mesma pessoa que tinha sido naquele pátio depois que o Papa Cal morreu, exceto que agora a escuridão os cercava em vez da luz do sol. E aqui novamente, era a coroação mais adequada que Hawes poderia imaginar.

Hawes apontou para a porta que os agentes haviam usado para deixar o prédio. — Eles estavam aqui por causa de *você*. A mesma razão do porque eles estavam no clube. Eles confiam em *você*. Eles seguem *você*.

Ela balançou a cabeça, não querendo acreditar no que ele estava dizendo. Ele meio que esperava que ela cobrisse os ouvidos com as mãos. — Não era isso que eu estava procurando.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Eu sei, disse Hawes, e Chris deu-lhe um leve empurrão para frente. Tomando a deixa, Hawes estendeu a mão e apertou o ombro da irmã. — E é por isso que você deve liderá-los quando a poeira baixar.

— O que você vai fazer? Ela afastou a mão dele, um toque da advogada revidando e infundindo sua voz. — Ir foder com ele em algum outro lugar? Ela disse com um movimento da mão na direção de Chris. — Porque não é assim que isso funciona. Você, Holt e eu administramos esta empresa e a organização juntos. É por isso que estamos lutando.

— Eu posso fugir por uma semana com ele, para foder, disse Hawes, tentando aliviar o clima e recebendo os olhares que ele queria. — Mas depois disso, estou de volta ao seu lado, ele assegurou. — Você tem razão. Fazemos isso juntos, e alguém terá que assumir o papel de Rose, estabelecendo as conexões sociais e políticas que a empresa e a organização precisam para sobreviver.

Seus lábios se arredondaram em um O, finalmente vendo o que ele tinha em mente. O ajuste mais natural para ele no império Madigan evoluído. — As alianças que você fez...-

Hawes assentiu. — Deixe-me fazer aquilo no que eu sou bom, posicionando-nos externamente através da empresa e de outras formas. Você faz aquilo no que é boa, que é organizando e nos levando internamente. E Holt continuará sendo o mecanismo

A NEW EMPIRE

Fog City 3

técnico que nos mantém funcionando.

Ela cruzou os braços e franziu a testa, contemplando, o que era melhor do que recusar completamente. — Precisamos discutir isso com o pequeno H.

O calor atingiu as costas de Hawes quando Chris o abraçou e colocou o telefone descartável, com a face para cima, no banco mais próximo, a ligação para Holt ainda conectada. — Vamos ver o que ele diz.

Helena ofegou. — Você o manteve na linha?

— Seu próprio truque.

— É a decisão certa, disse Holt. — Todo conjunto faz sentido.

— E você? Helena perguntou a Chris.

— Parece que sua organização é do tipo que poderia usar um investigador particular. Sua mão voltou para as costas de Hawes, e Hawes sentiu que nunca queria ficar sem esse toque. A sugestão de Chris tornava tudo mais possível. — Estou com ele, em qualquer capacidade que todos vocês precisem, disse Chris.

O olhar de Helena se moveu entre eles e o telefone, como se também pudesse ver Holt através dele. Eventualmente, ela assentiu, lutando com seu rabo-de-cavalo enquanto o fez. — Definitivamente não vou dormir hoje à noite.

Hawes gentilmente abaixou o braço e segurou seus ombros.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Um passo de cada vez. Você não está interceptando o caminhão, concordou?

— Concordo, mas se você precisar de ajuda, eu não estarei longe.

— É justo. Vamos passar por essa operação, por hoje, e então podemos nos preocupar com o dia seguinte, disse ele, esperando desesperadamente que houvesse amanhã para todos eles.

— Ele coloca uma frente corajosa, mas...-

— Mas ele mal consegue se segurar, disse Chris, terminando a frase de Helena. Ele testemunhara as mãos trêmulas de Hawes durante a ligação de Kane, ouvira as rachaduras em sua voz depois, sentira os pequenos tremores que continuavam ondulando intermitentemente através de Hawes.

Helena passou a perna por cima da Ducati. Cuide bem dele.

Com certeza. O capacete estava logo acima de sua cabeça quando Chris se lembrou de outra coisa que ele pretendia perguntar. — Por que ele acha que Kane é o que está mais seguro com Rose?

— Não completamente. Connor está fornecendo backup.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Isso não responde à minha pergunta.

— Ele fez um acordo com Rose, disse Helena. — Era a condição dele para tirar Amelia.

— Por causa de Holt.

Ela assentiu. — Você tem notícias da sua família?

— Sãos e salvo na cabana, disse ele com um sorriso, traduzindo *família* para *Celia*. — Obrigado por cuidar deles.

Ela não conseguiu colocar o capacete rápido o suficiente para esconder o sorriso.

O sorriso de Chris permaneceu enquanto ele voltava para o armazém, até que vislumbrou a forma solitária de Hawes no outro extremo do espaço. Braço direito apoiado acima dele, ele estava encostado nas janelas, olhando para a baía. Exceto que quando Chris se aproximou, e pode discernir com clareza o reflexo de Hawes no vidro, Chris viu que os olhos de Hawes estavam fechados. Acima deles, suas sobrancelhas estavam comprimidas e a testa enrugada, e abaixo deles, seus lábios estavam pressionados juntos em uma linha fina. A angústia também se refletia na curva tensa da coluna e nos dedos que ele afundava no quadril, as juntas brancas.

— Hey, Chris disse suavemente, alertando-o sobre sua abordagem. Os olhos de Hawes se abriram, as linhas ásperas de seu rosto diminuindo. Chris deslizou a mão sob a dele, tirando-a do quadril e segurando-a enquanto segurava Hawes em um abraço por

A NEW EMPIRE

Fog City 3

trás. — Você fez um bom show, agora pode falar comigo.

Hawes não se esquivou do comentário; mais evidências de sua exaustão. — Eu não quero que tudo isso seja por nada.

— Ninguém luta tão duro por nada.

— Eu realmente não esperava que minha avó confiasse em mim novamente, mas ter isso confirmado assim...- Hawes abaixou o braço e recostou-se totalmente em Chris, a cabeça apoiada no ombro. — Forçado a uma batalha de vontades, de poder, que pode custar a vida das pessoas. Eu só quero fazer o certo pela minha família, pela minha cidade, pelo meu povo. — Ele enterrou o rosto no pescoço de Chris. — E por você e o passado.

Por mim Izzy forneceu, e Chris endureceu, lembrando dos pen drives em seu bolso.

Hawes girou em seus braços e se afastou, pensando que a tensão de Chris era algo que ele havia causado. — O que foi?

Chris não o deixou fugir. — Scotty e Jax não apenas encontraram informações sobre as atividades atuais de Rose.

— O passado dela também? O envolvimento dela com a morte de Izzy?

— Jax acha que sim, e eles recuperaram o vídeo do incidente.

Rosto cheio de dor com a lembrança, Hawes escapou desta vez, arrancando-se dos braços de Chris e pressionando-se contra as

A NEW EMPIRE

Fog City 3

janelas. — Você assistiu?

Chris balançou a cabeça. — Eu não precisava dessa distração agora. E esta foi a mesma razão pela qual eu não entreguei a Tran. — Ele retirou o segundo *pen drive* do bolso. — Ou dei a ela este.

Hawes empalideceu impossivelmente mais. — O que há nesse?

— Amelia deixou para mim quando levou Scotty. Depois do último presente dela, vendo o que isso fez com você e seus irmãos, eu não queria assistir o que está aqui sozinho.

O olhar de Hawes saltou para os escritórios adjacentes. — Ainda há um computador em um desses. Ele não fez nenhum esforço para seguir nessa direção.

Chris também não. Em vez disso, ele pressionou Hawes contra a janela, suas frentes alinhadas, com o antebraço direito apoiado sobre a cabeça, sem deixá-lo escapar. — Não tenho certeza de que possamos lidar com o que há nessa unidade, além de tudo o mais.

— E se for algo que precisamos saber? Hawes sussurrou, como se fosse a última coisa que ele queria perguntar, mas não tinha escolha.

— E se for algo para nos desestabilizar? Chris rebateu.

— Eu pensei que você tivesse dito que Amelia está do nosso

A NEW EMPIRE

Fog City 3

lado.

— Podemos ter certeza disso?

— Claro que não. Hawes fechou os olhos e apoiou a cabeça no vidro, o cansaço o dominando mais uma vez.

Chris desejou poder aliviá-lo, desejou poder avançar rapidamente nos eventos que viriam mais tarde naquela manhã e terminar com tudo isso. Prender Rose agora e pular completamente a parte mais arriscada. Mas essas não eram as cartas que receberam. O melhor que podiam fazer era resolver um problema de cada vez. O melhor que ele poderia fazer, *neste* momento, era tentar aliviar o sofrimento de Hawes. Ele afastou os fios que caíam em sua testa. — Não vamos adicionar mais peças ao tabuleiro já lotado.

Chris deslizou a mão para baixo, segurou a bochecha de Hawes e Hawes se aninhou no toque. — Não é essa a batalha que mais importa para você? O que foi isso para você o tempo todo?

Chris segurou levemente o queixo e endireitou o olhar. Hawes abriu seus olhos azuis demais, e eles eram um ciclone de arrependimento, cansaço, determinação e desejo, girando tão rápido que afogaria Hawes a menos que Chris pudesse lhe dar um pouco de paz na tempestade. — Isso deixou de ser vingança para mim há um tempo.

— Ela merece justiça.

— E ela entenderá quando colocarmos Rose atrás das grades.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— E isso é suficiente pra você? O pomo de Adão balançou quando ele engoliu em seco.

Chris acalmou-o com o polegar. — Você é o suficiente para mim.

— Mesmo depois do inferno que minha família fez você passar, ainda está colocando...-

Chris silenciou o resto de suas palavras e as auto-recriminações borbulhando a partir do fundo das emoções de Hawes. Mostrando a ele, em vez disso, o que havia se tornado para ele. Os lábios sob os dele, a língua deslizando contra a dele, a mandíbula afiada e áspera sob as palmas de suas mãos, e o corpo duro entre ele e a janela.

O coração batendo junto com o dele.

Quebrando o beijo, Chris apoiou a testa na de Hawes, o rosto do outro homem em suas mãos. — Você me fez sentir em casa pela primeira vez desde que Ro morreu.

— Dante.

Chris sorriu tão largo que machucou seu rosto. — E depois tem isso.

— Eu não entendo como, depois do que fiz.

— Você diz isso como se tivesse tido sorte, como se pensasse que ainda não merece. Chris traçou os polegares através da

A NEW EMPIRE

Fog City 3

umidade sob os olhos de Hawes. Através da evidência da alma do assassino. — Você merece bebê. Você faz o melhor pela sua família, por esta cidade... você me faz melhor. E eu quero fazer um lar aqui, com você.

— Você mal me conhece. Eu menti...

— Eu também. Ele não negou isso aos agentes de Hawes e não negou isso ao homem. Mas isso não era a história toda. — Nós dois mentimos, mas as coisas que importavam eram verdadeiras. Ele tirou uma mão do rosto de Hawes e a colocou sobre o coração. — Eu te conheço aqui. Ele arrastou a mão mais abaixo, sobre seu pênis, que estava duro contra a coxa de Chris desde quando eles se beijaram. E aqui.

Chris acariciou a ereção de Hawes, que ficou mais dura em sua mão. Ele sabia que estava jogando sujo, mas estava prestes a vencer essa batalha - a última vez que ele queria. Ele precisava de Hawes confiante, entrando nessa operação, sentindo-se o rei que ele era, e o fato de Chris poder dar isso a ele, essa verdade, também importava. Essa parte nunca foi uma mentira.

— Naquela noite em seu condomínio contra a escada, quando você me deu o controle de você, o que importava mais – que você mal me conhecia ou que eu poderia lhe dar isso? Chris pressionou mais forte contra Hawes, prendendo-o na janela, empurrando a coxa entre as pernas de Hawes.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Hawes se interessou. — Foda-se sim.

— Ou as vezes em que estivemos juntos desde então. No meu apartamento quando eu te alimentei com meu pau. E em outra manhã na sua cama. Chris o beijou, lenta e profundamente, até que ambos estavam ofegantes. — Faz alguma diferença para você não saber qual é a minha cor favorita? Ou qual é a minha comida favorita? Chris caiu de joelhos lentamente. — Ou importa que eu faça você se sentir firme e estável?

— Oh Deus, Hawes gemeu, empurrando para frente enquanto Chris abria a braguilha. — Preciso de você.

Chris puxou o jeans e a cueca de Hawes para baixo e respirou contra o pênis que se esforçava em sua direção. — Eu também preciso de você, bebê. Na minha boca, na minha casa, no meu futuro. Ele se virou e olhou para um Hawes Madigan bêbado e cheio de luxúria. Com as mãos nos quadris de Hawes, Chris pressionou a bunda nua de Hawes contra a janela, quebrando seu torpor o suficiente para fazê-lo inclinar a cabeça para frente, olhando para Chris. — Você também quer isso comigo?

— Foda-se sim...- Hawes gemeu novamente. Tudo.

—Então confie em mim. Acredite nisso tanto quanto eu.

Chris esperava um *O*, a *eu faço*, um *sim*. Ele não esperava que Hawes saísse de seus jeans e boxers e deslizasse da janela para pôr-se de joelhos, trazendo-os de frente um para o outro. Dar a

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris um longo e possessivo beijo, o melhor da vida de Chris. Ele não esperava que Hawes recuasse gentilmente com um “obrigado” e depois se deitasse no chão, completamente aberto para recebê-lo.

Confiança

Chris recompensou essa confiança. Provocando seu pau e bolas com lambidas e beijos. Abrindo caminho de volta no corpo de Hawes enquanto o livrava da camiseta, achatando a língua sobre os mamilos, chupando e mordendo e fazendo a espinha se curvar. Abrindo as pernas e as nádegas de Hawes e abrindo-o com a língua. E uma vez que Hawes estava preparado, se contorcendo e implorando por mais, bombeando os dedos para dentro e para fora enquanto acariciava o pau de Hawes com a outra mão. Inclinando-se e pegando a erupção em sua boca, enquanto os gemidos de Hawes: — *Eu amo você, eu amo você, eu amo você* — ecoavam nas paredes.

Então, uma vez que Hawes recuperou o fôlego, Chris caiu no chão ao lado dele e confiou em Hawes para lidar com ele com o mesmo cuidado. Arqueando as costas e arranhando o chão implacável enquanto Hawes brincava sem piedade, beijava e lambia, depois gritando enquanto Hawes o engolia sem preâmbulos, confiante e sob controle. Retornando o coro de — *Eu te amo, eu te amo, eu te amo* —, enquanto o rei dele o sugava sob a luz do sol da manhã entrando pelas janelas e iluminando o mundo deles.

CAPÍTULO TREZE

Elegante durou apenas até a Ponte San Mateo. Eles haviam acabado de chegar ao meio da subida e estavam descendo para Foster City quando não uma, mas duas caudas caíram atrás deles.

— Temos companhia, disse Hawes. — Duas motos atrás de nós.

— Bicho-papão no desvio, Chris avisou. Ele estava alguns carros à frente, no banco de passageiro na van de transporte enquanto Tran dirigia. — Um Trackhawk preto. Janelas escurecidas. Não consigo detectar o número de corpos lá dentro.

As caudas eram inesperadas, o bicho-papão não era. Este era um dos três pontos de interceptação que eles haviam antecipado. Um local em que a patrulha rodoviária se escondia com frequência para pegar motoristas que não diminuíram a velocidade depois de sair da ponte. Um local em que alguém com o objetivo de atacar a van cheia de explosivos poderia sair rapidamente.

Porra, eles nem iam chegar no local onde Alice e Sue supostamente estariam sequestrando o transporte. Alguém estava

A NEW EMPIRE

Fog City 3

fazendo isso primeiro.

— Interceptação quatro, Holt anunciou ao resto da equipe, deduzindo o mesmo. — Inicie a interrupção do tráfego na 101 e na subida para ponte. Sem mais tráfego chegando. Perri, lento o suficiente para que o tráfego ao seu redor se esvaia.

Mas não tanto para que as caudas atrás deles o alcançassem. Era um equilíbrio complicado. Avery, dirigindo o veículo em que Hawes estava, diminuiu a velocidade para acompanhar o ritmo. Pelo menos, o que quer que o inferno estivesse prestes a soltar estaria contido nesse trecho de apenas alguns quilômetros. Isso não deu um nó no intestino de Hawes. Sim, ele estava pronto para acabar com isso. Sim, ele já havia dirigido outras operações complicadas antes, incluindo a noite passada. Mas nenhuma dessas operações tinha tanta coisa a ver com isso - a vida daqueles que ele amava, o futuro de sua organização, o legado de sua família. Ele seria um tolo se não estivesse sentindo alguma apreensão.

— Livre de veículos ao redor, disse Holt.

Ao lado de Hawes, Avery pisou no acelerador, aproximando-se da van de transporte. E de Chris.

— Alguma ideia de quem fez isso? Perguntou Hawes.

Holt, que estava operando o comando remoto a partir de uma van dirigida por Jax, uma milha à frente do transporte, tinha acesso às câmeras de trânsito, acesso total, cortesia da SFPD. —

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Não dá para ler as placas das motos. Vou pegar a placa do jipe assim que chegar à estrada.

Era um verdadeiro roubo de terceiros, talvez Remy ou Brewster saltando cedo, ou Rose tentando decolar com os explosivos enquanto mantinha o dinheiro de Brewster? Todas as opções estavam sobre a mesa. Qualquer um deles poderia sequestrar a van, continuar dirigindo para o oeste na 92, pegar a 280 e chegar em casa livre. Por isso, eles também haviam planejado esse cenário. Eles estavam prontos.

Mais que preparado. Ah, foda-se. — Mais rápido, Chris. Vamos acabar com isso.

Chris teve a ousadia de rir. — Sua paciência é uma merda.

— Para isso sim. Nós controlamos as variáveis o máximo que podemos. Vamos fazer isso, nos nossos termos.

— Entendido

Hawes ouviu o sorriso persistente em sua voz, e isso o firmou, mesmo quando as motos atrás deles ficaram mais altas, acelerando também. — Você está pronto para dirigir como se nossas vidas dependessem disso? Ele disse para Avery.

Seu sorriso estava positivamente em êxtase. — Sempre, chefe.

— Faltam três minutos, disse Helena sobre o rugido de sua

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Ducati.

— Hena, ele avisou, um lembrete da conversa deles na noite passada.

— Somente backup, eu sei.

— Victoria, Malik, disse Holt, — confirme sua posição.

— Em posição, respondeu Victoria. Eles estavam esperando logo após a saída, em um estacionamento próximo ao local onde a placa de quilometragem pairava na rodovia, com um buraco na cerca de arame para que o SUV em que eles estavam pudesse atravessar e entrar na rodovia, se necessário.

— Bicho-papão está em movimento, disse Tran.

Assim como as motos atrás deles, trafegando em ambos os lados do pára-choque traseiro de Hawes. — Mais rápido, Avery.

Chris começou a contagem regressiva à frente. — Passando o ponto de interceptação em três... dois...-

— Foda-se! Holt gritou. — Eu perdi as câmeras!

E na esteira desse relatório, Chris exclamou: — Jesus Cristo!

Hawes virou-se em seu assento, olhando para onde o bicho-papão havia entrado na estrada em frente ao transporte. A van desviou para evitar bater no jipe, mas acertou o para-choque traseiro e o girou. A van seguiu na direção oposta, oscilando sobre duas rodas, depois desceu com força, um pneu estourando com

A NEW EMPIRE

Fog City 3

grande estrondo.

Hawes avistou os olhos castanhos arregalados de Chris por uma fração de segundo antes de Avery gritar: — Chegando pelo leste.

Hawes olhou para o outro lado da rodovia. Dois sedãs flutuavam pelas pistas, deslizando para se alinharem do outro lado da barreira divisória. Seria um pequeno salto sobre a meia parede de concreto e através de uma faixa de tráfego para onde o transporte estremeceu até parar.

Hawes apontou para a frente, para a brecha. — Fique entre eles.

— Não posso ir nessa direção. A moto está entre mim e a parede. Com certeza, a cauda à sua esquerda havia chegado ao lado da porta traseira. E os ambos estavam se aproximando rápido demais da van e isso iria esmagar a moto contra a parede. Eles não se encaixavam.

Hawes tirou várias facas da bolsa a seus pés. Envolvendo um de seus braços, o que ele não usaria para atirar, na correia do cinto de segurança, ele se inclinou pela janela do carro, apontando primeiro para a moto à direita, eliminando a cobertura do outro motociclista. Duas facas - uma no peito do motorista e a outra no pneu dianteiro - e a moto e o motociclista caíram. Ele se inclinou um pouco mais, passou pela moldura da janela e apontou

A NEW EMPIRE

Fog City 3

para o outro motociclista. O primeiro arremesso ricocheteou no ombro do piloto, desacelerando-o o suficiente para Avery avançar, e Hawes obter distância suficiente para atingir a massa central do piloto no próximo arremesso.

Assim que ele deixou a faca voar, Avery o puxou de volta para o carro. Ele caiu em seu assento e pôde jurar que a mão direita raspou o metal enquanto Avery os conduzia para a brecha, desviando e encaixando-os até parar. Uma barreira adicional para os mercenários irreconhecíveis saindo de seus carros.

— Por aqui! Faca em uma mão, Hawes abriu a porta com a outra, e Avery desceu atrás dele, a porta bloqueada pela barreira.

Um tiro ecoou, Hawes e Avery se esconderam atrás de seu veículo e, em seguida, o barulho de uma moto que Hawes conhecia bem soou não apenas por cima do veículo. — Eu tenho isso, disse Helena.

Hawes virou-se, olhando pela janela e viu uma faca voar sobre a barreira, alojando-se no peito do mercenário meio sobre o muro. Helena nem sequer desacelerou, apenas continuou atacando o outro mercenário, que agora estava correndo na direção oposta.

Na direção de onde mais dois carros passavam pelo meio da ponte.

— Holt, Hawes chamou. — Precisamos ter visão, o mais rápido possível! Eles continuam vindo! Malik, volte lá para apoio

A NEW EMPIRE

Fog City 3

traseiro! Ele precisava chegar onde podia ouvir Chris e Tran em pleno combate, mas não podia deixá-los expostos aqui.

— Em meu caminho, respondeu Malik, enquanto Holt continuava amaldiçoando.

— Ela está me bloqueando.

— Quem? Disse Hawes.

— Amelia. Eu posso reconhecer meu próprio código.

O sangue de Hawes gelou.

Então era Rose. De novo.

Exceto que estes eram mercenários contratados atacando-os. Não soldados.

Ele olhou novamente para o carro descendo a colina. Eva. E aquele outro soldado no banco do passageiro? Eles estavam vindo para atacar ou apoiar? Os pneus de Helena guincharam, fumando, enquanto ela girava de volta. Deixando as costas expostas aos carros que chegavam. Porque ela sabia a quem aqueles pertenciam. A quem eles eram leais.

O mesmo que as sirenes que agora se juntaram à cacofonia do barulho. A cavalaria também estava se aproximando.

Eles tinham os números.

Eles tinham Rose.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

E Hawes estava tão feito com essa merda.

Com a faca pronta, Hawes se levantou e caminhou pela estrada em direção a Chris, que estava envolvido lado a lado com outro mercenário. Ao vê-lo, Chris chutou o atacante para trás, direto para Hawes. Passando um braço em volta do peito do mercenário, Hawes cortou sua garganta com a faca, deixando-o cair no chão.

Havia um mercenário aos pés de Tran também, mas seu foco estava no jipe. — Há outro lá, disse ela, segurando a arma pronta. Pode deixar.

Hawes desviou os olhos de Tran por um segundo. Um segundo para varrer os olhos de Chris para cima e para baixo, para verificar se havia ferimentos, e naquele segundo, um tiro soou.

O corpo de Tran girou, a força da bala a mandou para o chão. — Tran foi atingida! Chris gritou enquanto agarrava Hawes e o puxava para trás da van.

— Victoria, Hawes chamou. Ela era a operadora mais próxima de Tran. — Deixe-a limpa.

— Tratando disso.

— Precisamos ver quem está naquele carro, disse Chris, e Hawes assentiu. Chris fez um sinal para Avery cobri-los, e ele e Hawes se aproximaram juntos, Chris na frente com a arma a postos.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— ATF Saia do carro.

Chris deu outro passo em direção ao jipe e um tiro voou pela janela traseira aberta. Hawes agarrou Chris pelas costas da camisa e o puxou para baixo, bem a tempo.

— É Scotty! veio a voz em pânico de Holt sobre a comunicação. — É Wheeler no carro!

— Você tem certeza? Chris perguntou.

— Amelia está bloqueando meus olhos, mas ela me enviou uma mensagem em código.

Hawes quase não os ouviu, suas idas e vindas não eram páreo para o sangue correndo em seus ouvidos. *Déjà vu* do pior tipo tomou conta dele, seu pior pesadelo voltou à vida. Ele viu a cena através de seus olhos de três anos atrás, algo que ele lutou para bloquear, algo que ele lutou para controlar nas variáveis desta operação de hoje, três anos depois.

Hoje estava diferente. Luz em vez de escuro. Seco em vez de chuvoso. Nenhuma arma na mão, contra o Colt 1911. No entanto, era o mesmo. Seu futuro, sua vida, contra a de um inocente.

A porta traseira do jipe se abriu e os pulsos ensanguentados apareceram, uma arma nas mãos de Scotty, e na mão pairando sobre o gatilho faltando um dedo.

Uma calma resignação - e a aceitação - invadiram Hawes.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Nunca realmente terminara, mas seria hoje, de um jeito ou de outro. — Chris, para trás.

— Hawes, não! Chris gritou quando Hawes se moveu na frente dele.

Scotty cambaleou com pernas instáveis, lágrimas escorrendo pelo rosto enquanto o sangue escorria de seus pulsos e mãos. — Eu não quero atirar em você.

— Eu sei, disse Hawes, dando outro passo em sua direção.

Na periferia, Hawes viu Chris abaixar a arma e levantar uma mão. — Scotty, abaixe a arma.

— Não posso. Ela me pegou enviando uma mensagem. Me pegou tentando sair. Ele ofegou entre respirações pesadas e difíceis. — E ela sabe sobre Sam. Ela sabe onde Sam está! Ela vai...-

— Não vamos deixar nada acontecer com Sam.

— Você não pode saber disso.

— Scotty, disse Hawes calmamente, chamando a atenção do Agente de Chris. Ele apontou para o próprio peito.

Chris agarrou seu outro braço. — Hawes, não, por favor.

— Tudo isso levou de volta para cá, Dante.

— Que parte do não se sacrifique...-

Hawes olhou por cima do ombro, encontrando olhos escuros

A NEW EMPIRE

Fog City 3

e aterrorizados. Eu entendi. Tudo. Também entendo que isso não pode terminar de outra maneira. — E selaria as acusações contra Rose. Ninguém em sua família seria machucado novamente.

— Hawes, por favor. Quase um sussurro, a última palavra estalando e quebrando o coração de Hawes com ele.

— Eu amo você, disse ele. — Agora confie em mim. Ele segurou o olhar de Chris enquanto ele puxava seu braço livre.

Chris o deixou ir, agora fazer os dedos se abrirem foi a coisa mais difícil que ele já teve que fazer, e Hawes supôs que se fosse ele na posição de Chris, seria para ele também. — Eu também te amo. Chris abaixou a arma o resto do caminho e Hawes voltou-se para Scotty, apontando novamente para a massa central.

— Sinto muito, disse Scotty, apontando para o peito e puxando o gatilho.

A falta de uma boa aderência, devido ao dedo que faltava, enviou a bala pelo ombro de Hawes. Queimou, como fogo, e a força do golpe girou Hawes, como Tran, e ele caiu de joelhos.

Atrás dele, ele ouviu a arma atingir o chão, depois o corpo de Scotty bateu no lado do carro, caindo contra ele com soluços, Helena tentando acalmá-lo.

Então Chris estava na frente de Hawes, ajudando-o a ficar de lado, o rosto pálido de preocupação.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Eu vendi isso. Hawes deu um tapinha no esterno, ou melhor, no Kevlar, por baixo da camisa escura. — Mas ele deveria me dar um tiro no peito.

Chris soltou um meio soluço, uma risada meio aliviada. — Não foi em sua cabeça, então eu aceito.

Falando em sua cabeça, Hawes estava tonto, leve, como se o branco da dor estivesse se espalhando pelo resto de seu corpo.

Chris correu atrás dele, segurando seu corpo, um pedaço de tecido pressionado em seu ombro. — Aguenta, bebe.

— Dê a ordem a Kane, disse Hawes a quem ainda estava ouvindo. — Levar Rose sob custódia e diga a ele para adicionar conspiração para cometer assassinato nas acusações.

— Nisso, Big H, disse Holt.

— Bom, Hawes murmurou quando a dor e a exaustão ficaram pesadas, pesadas demais para manter os olhos abertos por mais tempo. Depois que ele ouviu Kane, — Você está presa, a partir de seu colo, ele virou o rosto para o pescoço de Chris, cheirando a eucalipto e couro. Acabou.

— Acabou, disse Chris, seus lábios quentes pressionados contra a têmpora de Hawes, facilitando-o na escuridão. — O império é seu.

— Nosso, disse Hawes, e pela primeira vez em três anos, ele

A NEW EMPIRE

Fog City 3

descansou.



CAPÍTULO QUATORZE

Estar deste lado da cama do hospital era péssimo, talvez até pior do que estar nele, o que Chris lembrava muito bem, desde que ele havia estado ali apenas três dias atrás. Inferno, o cirurgião que havia trabalhado no GSW⁸ de Hawes era o mesmo que o consertara. Uma vez que Hawes estava no pós-operatório, ela insistiu em verificar a lesão de Chris e não o deixou entrar no quarto de Hawes até que ela jogou o braço dele de volta em uma tipoia. Mas isso foi há horas e, enquanto o braço de Chris se sentia melhor, seu coração e cabeça preocupavam-se com a forma ainda imóvel na cama.

Ele se aproximou e estendeu a mão boa, colocando-a no quadril de Hawes, esperando que desta vez, ao contrário das dezenas de outras, o acordasse. Isso não aconteceu. Os ferimentos de Hawes não eram fatais. O GSW foi apenas uma via e uma passagem, sem grandes artérias atingidas, mas como Chris na semana passada, a mente e o corpo de Hawes sofreram mais do que apenas ferimentos físicos. Ele precisava de tempo para se

⁸ GSW. Abreviação para gunshot wound. Buraco de bala

A NEW EMPIRE

Fog City 3

recuperar. E enquanto ele estivesse aqui, Chris também estaria.

Sua cabeça tinha acabado de bater na cama ao lado do quadril de Hawes quando uma batida suave soou contra a porta. Ele estava no meio da cadeira quando Tran entrou e acenou para ele voltar. Ela não chegou mais perto, no entanto, encostada na parede ao lado da porta. Uma aposta segura, pois a raiva de Chris ainda fervia. Ainda não havia explodido - ele estava cansado demais para isso - mas estava lá, borbulhando sob a superfície.

— Rose está sob custódia, disse Tran. — Pegamos Brewster também.

O primeiro Chris já sabia, o último era uma notícia bem-vinda. — Isso é bom.

Quando ele não disse mais nada, ela acenou com a cabeça em direção a Hawes. Como ele está?

— Doc diz que está bem. Ele apenas não acordou ainda.

— O retorno é uma merda.

Se não fosse sua raiva, se não fosse a exaustão, Chris provavelmente teria rido da tentativa de piada dela - algo que ele nunca pensou que ouviria de Vivienne Tran, mas por mais chateado e cansado que estivesse, a fraca tentativa de humor caiu no plano. Foi direto ao assunto... — Como está Scotty?

— Dormindo, o que é melhor para ele do que estar acordado e

A NEW EMPIRE

Fog City 3

em um mundo de dor.

Chris tinha medo disso. Wheeler parecia um inferno na cena, e ele só tinha saído de lá. — Quão ruim?

— Costelas quebradas, pulmão perfurado, traumatismo craniano. E há risco de sepse e gangrena do GSW do qual ele ainda estava se recuperando.

— E o dedo dele? Chris perguntou, uma dor fantasma fazendo seu dedo mindinho formigar em simpatia.

— Ainda faltando.

Chris pegou a mão esquerda de Hawes, segurou-a com o polegar, passando pelas juntas dos cinco dedos. — Pelo menos não era a mão dominante dele.

— Ele não deveria ter sido ferido. Suspirando, ela caiu na cadeira do outro lado da cama. — Isso foi minha culpa. Eu deveria ter confiado em você.

— Não em mim. Amelia. Ela é a pessoa em quem você deveria ter confiado. Ela veio por nós várias vezes.

— Você está certo. Ela enfiou a mão nos cabelos, agarrando um punhado enorme e puxando. — Porra, isso poderia ter sido pior que o assassinato de Izzy. Essa era a última coisa que eu queria.

Sua voz vibrou com frustração, resignação e raiva, mais do que suficiente dirigida a si mesma. Ela não precisava de Chris

A NEW EMPIRE

Fog City 3

empilhado em cima disso - ela sabia que tinha fodido, ela admitiu isso - e isso foi suficiente para esfriar a fúria borbulhante de Chris. — Você queria justiça para sua esposa, disse ele. — As coisas se complicaram. Você não queria arriscar isso.

Os olhos escuros dela se encontraram com os dele. — Você não se enredou.

— Oh sim, eu fiz, disse Chris. — Você acabou por perder essa parte.

Os cantos da boca inclinaram-se, mas apenas por um momento, antes que sua expressão se voltasse para dentro novamente. — Como você conseguiu sair dessa?

Ele fechou a mão mais firmemente ao redor da de Hawes. — Eu escolhi confiar nele e no sentimento que eu sentia por ele. O resto fluiu daí.

Seu olhar foi para a janela enquanto seus dedos brincavam distraidamente com a corrente em volta do pescoço. Chris se perguntou se ela percebeu que estava fazendo isso, se ela percebeu que estava tão longe do seu habitual estado gelado e inacessível.

— Você também encontrará novamente, disse ele. — Algum dia...-

Ela soltou a corrente e juntou os cabelos, desta vez, e prendeu-os em um coque na base do pescoço. Se recompondo. — Seus instintos estavam certos, Perri, disse ela enquanto se

A NEW EMPIRE

Fog City 3

levantava. — Sobre Hawes, sobre Amelia, sobre toda essa operação. É por isso que vou recomendar você para uma posição de líder de campo. Merece.

Chris não hesitou em dizer a ela: — Estou fora.

Ela congelou no meio do zíper de sua jaqueta de couro. — Você está fora?

— Da agência, ele esclareceu, embora a resposta dela indicasse que ela o entendera muito bem. — Depois de encerrarmos todo o trabalho de back-end neste caso, vou me demitir oficialmente.

O olhar dela disparou para Hawes, depois voltou para ele. — Eles estão fora do negócio de explosivos. Eles não são mais preocupação do ATF. Não é um conflito de interesses, no que me diz respeito.

— É para mim, com o que quero da minha vida. Eu quero estar aqui, em nossa cidade. Ele olhou pela janela, depois para Hawes. — Com ele, sua família, minha família e talvez *nossa* família no futuro.

— Você é um ótimo agente, Perri.

Ele se levantou e a encontrou no final da cama. — E eu também era um ótimo investigadora particular. Acho que posso tentar novamente.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Você sabe. A sugestão de um sorriso de antes retornou, ficando mais ampla desta vez. — Izzy me disse uma vez que você estava desperdiçando seus talentos no ATF, mas ela gostava de trabalhar demais com você para lhe dizer isso.

Ele riu. — Parece com ela.

Tran colocou a mão em seu antebraço e sua risada morreu. — Ela gostaria que você fosse feliz. Espero que o show do PI - tudo isso funcione para você. Ela retirou a mão, a conexão pessoal fugaz, desaparecendo completamente enquanto estendia a mesma mão para ele, puramente profissional. — Se você quiser voltar, eu farei isso acontecer.

Ele apertou a mão dela. — Obrigado.

Ajude ela Izzy implorou quando Tran se virou para sair.

— Vivienne, disse Chris, surpreendendo-a. — Ela quer que você seja feliz também.

Tran girou de volta para ele, expressão sombria enquanto ela brincava com as alianças na palma da mão. — Seguir em frente com o amor da sua vida é mais difícil do que os livros e os filmes fazem parecer. Espero que você nunca precise.

Ela o deixou com esse pensamento doloroso, com a lembrança dos beliscões que ele já sentira duas vezes agora - depois da explosão do apartamento, quando ele achou que Hawes estava morto, e depois que Hawes havia sido baleado hoje, mesmo sabendo

A NEW EMPIRE

Fog City 3

que o último não foi fatal. Ele não podia imaginar como seria Hawes ser roubado para sempre, ter seu coração arrancado do peito.

— Eu também espero, veio uma voz áspera atrás dele.

Chris girou, encontrando Hawes finalmente acordado. Olhos azuis o seguiram até o lado da cama. — Isso é de verdade? Perguntou Hawes.

— Sim, bebê. Chris se inclinou e deu um beijo nos lábios frios de Hawes, tão aliviado por senti-los se movendo sob os dele novamente. — Isso é real.

Hawes entrou e saiu da consciência a maior parte da tarde. Vozes familiares e as drogas em seu sistema o mantiveram em um estado confortável de quase adormecido, até que o tom relativamente desconhecido de Tran pegou e segurou, arrastando-o para fora da neblina. Mas ele manteve os olhos fechados, fingindo dormir. Ele não queria interromper. A conversa de Chris e Tran parecia importante para os dois e para Hawes. Ele quase arruinou o esquema e ofegou em voz alta com a demissão verbal de Chris. Concedido, Chris mencionou que ele estaria fora quando isso acabasse, mas contar para amigos e familiares era uma coisa, para seu chefe era outra.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Olhando para ele agora, os olhos escuros de Chris cheios de amor, convicção e alívio, Hawes sabia que ele estava falando sério. Sem dúvida. Isso era real.

Chris deu outro beijo breve demais, depois lhe entregou um copo de água. Como você está?

Hawes tomou um gole pelo canudo e agitou a água fria em sua boca, cobrindo as superfícies ressecadas. — Melhor que Scotty, parece.

— Você estava ouvindo?

Hawes tomou um longo gole e depois devolveu o copo a Chris. Dentro e Fora.

— A recuperação dele vai ser difícil, disse Chris, sentando-se na cadeira ao lado da cama. — Mas ele conseguirá. Que tal você?

Hawes tentou mover o braço direito imobilizado e estremeceu, sentindo uma agulhada no ombro. Foda-se, isso dói. — Acredite ou não, esta é a primeira vez que levo um tiro.

— Acredito mesmo que sim. Chris sorriu, malicioso e aquecido. — Não há cicatrizes em nenhum outro lugar que eu tenha visto, exceto a faca aqui. Ele levantou a manga de Hawes, passando o dedo pela cicatriz irregular e elevada no ombro esquerdo. Os arrepios subiram por toda a pele de Hawes.

— Helena, disse Hawes.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Chris riu, o som quente e mais reconfortante do que as drogas. — Isso também acredito. Mas você ainda não respondeu minha pergunta.

— Está dolorido, ele admitiu. — E eu não vou acreditar em você se você diz que o seu ainda não está. Ele mexeu na alça correspondente no peito de Chris. — Acho que talvez devêssemos tirar um tempo para nos recuperar.

— Concordo. O sorriso que provocou os lábios de Chris desapareceu, o humor mais leve efêmero demais para se segurar.

Hawes apoiou os dedos na tira da tipoia de Chris, perto do local onde Hawes havia atirado nele três dias atrás. — Não posso reviver isso de novo. Ele deixou cair a mão. — E ainda precisamos conversar sobre a primeira vez que eu vivi isso, com Izzy. Você precisa saber o que aconteceu, ver por si mesmo antes de revirar sua vida mais do que você já tem.

— O futuro significa mais para mim do que o passado. Não vai mudar.

Hawes acalmou a cabeça trêmula de Chris com uma mão na bochecha. — Espero que não. E corrigindo em seguida. — Estou confiando que não. Chris se acalmou, embora seus olhos continuassem cautelosos. — Mas, a partir daqui, se você é o único sem a história completa, isso não é justo. Isso gera ressentimento, sentimentos de exclusão, e é a última coisa que quero entre nós.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Você está falando sobre o vídeo da noite em que Izzy morreu.

Ele estava, mas esse não era o único problema que eles tinham que enfrentar. — É um vídeo que está no outro *pen drive* que Amelia deixou?

Chris assentiu.

— Precisamos assistir também, então. Preciso saber a profundidade da traição de minha avó. E Izzy merece justiça. Nós também queremos.

Chris desviou o olhar quando ele pegou a mão de Hawes e entrelaçou os dedos. — Nós podemos esperar-

Hawes apertou seus dedos. — Agora por favor. Não quero mais isso pairando sobre nós.

— Está bem. Chris se levantou, desembaraçou os dedos e pescou um *pen drive* no casaco pendurado nas costas da cadeira. — Holt consolidou e fez backups, explicou, conectando a extremidade do chip da unidade ao seu telefone. — A tela não é ideal.

— Vai funcionar. Hawes se levantou e abriu espaço na cama para Chris se sentar ao lado dele. O corpo quente pressionado ao lado dele era outro conforto, um que Hawes esperava desesperadamente que permanecesse lá depois de assistirem a esses vídeos.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Ele tinha que confiar... Mas foi difícil quando Chris clicou no arquivo marcado um dia antes do trigésimo aniversário de Hawes. Mais difícil ainda, quando apareceu uma imagem daquela rua escura e escorregadia pela chuva, quando o alto-falante do telefone emitiu um guincho de pneus, os gritos entre ele e Zander Rowe, depois os tiros. E mais difícil ainda quando, depois daqueles segundos terríveis de silêncio, a porta do caminhão se abriu e os tiros explodiram novamente.

O corpo de Chris estremeceu, e Hawes prendeu a respiração com seus próprios gritos, a discussão com Helena e o rugido da Ducati. Ele nem percebeu que fechou os olhos e se afastou até que o “Olhe para mim” de Chris ronronou no presente silêncio. Como um trovão, era escuro e ameaçador, e Hawes temia o raio que o acompanhava, um que poderia atingir e destruir, e poderia cegá-lo se ele obedecesse a essa ordem e olhasse para o homem que amava. Aquele homem ainda o amava? Hawes queria confiar tanto nessa promessa, mas...-

Dedos ásperos agarraram seu queixo, não lhe dando mais uma opção. Hawes não ficou surpreso com as lágrimas no rosto de Chris ou a raiva em seus olhos. Mas as palavras que ele falou: — Você não a matou, fizeram Hawes inalar profundamente.

— Eu puxei...-

— Em legítima defesa.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Ela foi espancada e torturada, como Scotty. Hawes nunca esqueceria as marcas ao redor de seus pulsos e os machucados em seu rosto. Ele os notou tarde demais. Porque ele notara apenas a arma apontando para ele. — Ela estava apenas tentando escapar.

— Talvez, disse Chris. — Mas, para fazer isso, ela tinha que matar você. O mesmo que Scotty foi configurado para fazer hoje.

— Chris, o que...-

Os dedos que seguravam seu queixo relaxaram, tornando-se uma carícia ao longo da mandíbula de Hawes, acalmando-o, acalmando os dois. — Ela era minha parceira, Hawes. Não estávamos muito juntos no campo, mas foi o suficiente para que eu pudesse avaliar como ela se parece quando está assustada versus quando sabe exatamente o que está fazendo. Ela estava mais composta do que Scotty estava hoje.

O pulso de Hawes disparou, refletido nos rápidos *bips* do monitor cardíaco. — Você está dizendo que este é o último? Como Scotty? Ele nunca havia considerado esse cenário. A evidência em contrário parecia tão cortada e seca. Mas nenhum deles conhecia Isabella como Chris.

— Não tenho motivos pra mentir pra você. Eu já tinha perdoado você, mesmo quando você pensava que a havia assassinado. E eu também não preciso protegê-la.

Hawes levantou a mão e enxugou as lágrimas nos cantos dos

A NEW EMPIRE

Fog City 3

olhos de Chris. A umidade estava fria, mas os olhos estavam queimando de fúria. Apesar dos toques gentis de Chris, o fogo em seus olhos só aumentou enquanto eles conversavam, enquanto analisavam com novos olhos o que tinham visto naquele vídeo. — Então por que você está tão bravo?

— Porque minha parceira ia te matar, naquela noite e hoje, por causa de algo que Rose segurava contra eles.

Hawes segurou a mão de Chris na dele, algum instinto lhe dizendo para segurar firme. — Você não me conhecia então.

— Se ela tivesse conseguido o que queria com Izzy, eu não te conheceria agora. E Izzy nunca teria se perdoado. Chris apertou sua mão com tanta força que Hawes pensou que seus dedos poderiam quebrar. — Rose teria tirado vocês dois de mim.

Custou tudo de Chris não sair daquele quarto de hospital e ir direto para a delegacia onde Rose fora levada após sua prisão. Apenas a mão de Hawes envolvida na dele e o lado investigador de seu cérebro o manteve naquela cama. Manteve-o querendo saber o que havia naquele vídeo com data do dia anterior àquele que eles acabaram de assistir. Tinha que ser a razão pela qual Izzy partiu

A NEW EMPIRE

Fog City 3

naquela noite para matar Hawes. E Chris tinha certeza de que era isso que ela pretendia fazer. Ela segurou a pistola, apesar dos ferimentos. O ângulo agudo de sua mandíbula cerrada. O desespero e determinação em seus olhos. Em apenas alguns segundos, Chris reconheceu o perigo, assim como Hawes, que instintivamente reagiu para se defender.

Mas por que eles foram colocados nessa posição? Rose tinha que ter algo em Isabella, e até onde Chris podia raciocinar, era uma de duas coisas: um recurso do caso ou ele próprio. Tinha que ser por isso que ela tinha ficado incomunicável nos dias antes de sua morte. Porque Rose a levou, a torturou e forçou sua mão. Como ela tinha feito Scotty. Porra, se eles tivessem assistido isso antes da operação esta manhã, poderiam ter antecipado a manipulação de Rose? A aparição de Scotty em cena? Hawes queria, mas Chris disse que não. Ele tinha suas razões, mas se as coisas tivessem dado errado esta manhã, se tivesse custado a vida a Hawes...

— Christopher! Seu nome completo, na voz de comando de Hawes, tirou-o de seus pensamentos em espiral. Hawes se aproximou, seus olhos ansiosos e cheios de preocupação. — Você já tem o bastante de Rose. Talvez devemos esquecer que outro vídeo existe.

Chris sabia o que ele estava tentando fazer. Protegê-lo. Mas Chris já chegara muito longe para isso - três anos de sua vida - para voltar agora. Quero conhecer toda a verdade. Eu preciso.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Mas e se for algo do qual você não consegue voltar? Um calafrio devastou seu corpo, desmentindo o controle que ele havia injetado em sua voz.

Chris inalou profundamente, se acalmando e passou um braço em volta dos ombros de Hawes. — Acho que preciso que você faça isso por mim desta vez. Preciso que você me mantenha firme.

Um longo olhar se seguiu, mas Chris não estava cedendo. Hawes finalmente percebeu isso e cedeu. Retirando o braço de Hawes, Chris pegou o telefone e o segurou entre eles mais uma vez. Hawes passou o braço bom pela cintura de Chris e Chris pressionou *Play*.

Uma imagem encheu a tela, e Hawes o segurou mais apertado.

Izzy estava amarrada a uma cadeira, com os braços amarrados atrás dela, os pés presos aos postes. Seu rosto estava manchado de hematomas, o nariz estava sangrando e a blusa estava coberta de manchas vermelhas.

— Esse é o armazém, disse Hawes. — Um dos depósitos onde guardamos os explosivos.

Amelia entrou na foto atrás de Isabella. Ela cavou um ponto de pressão nas costas de Izzy, e Izzy lutou em suas restrições. Lágrimas vazavam dos cantos dos olhos fechados e apertados, e os dentes superiores mordiam o lábio inferior. Ela não falou. Não fez

A NEW EMPIRE

Fog City 3

barulho nenhum.

— Chega, disse Rose. Calma, como alguém dizendo a um garçom que era água suficiente.

Amelia recuou e Izzy caiu na cadeira. Com a cabeça caindo para frente, ela acrescentou lágrimas e mais sangue na bagunça que sua camisa se tornara.

Rose entrou no quadro, imaculada em um terno de grife, pérolas no pescoço e nas orelhas, sem um fio de cabelo fora do lugar. — Vamos tentar de novo, agente Constantine.

Os olhos de Izzy se arregalaram, muito cansados e torturados para conter sua reação ao que escutara.

Rose se aproveitou disso. — Sabemos que você não é apenas uma secretária. Você é uma agente da ATF. Uma boa também. Você quase conseguiu onde outros falharam. Você descobriu para quem realmente venderíamos essas armas. Você ainda tinha um plano admirável para interceptá-las. Mas ninguém recebeu suas mensagens. Cortamos suas comunicações há três dias. Sem notas ou contato. Você está no escuro. Você sabe o que os federais pensam sobre agentes que escurecem?

— Eu não estou suja, Izzy fervia.

— Eu acho que eles vão ver de forma diferente, especialmente com você naquele caminhão com Zander hoje à noite.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Não estou...-

— Mas vai. Rose se aproximou, desafiando Izzy a fazer um movimento fútil de sua posição. — Ou terei seu parceiro assassinado.

Izzy avançou, e Chris também. Amelia puxou Izzy para trás, um aperto na clavícula que a fez gritar. Hawes puxou Chris para trás, um braço em volta do peito e um beijo no ombro que o fez choramingar. Desamparado, preso no agora enquanto observava seu melhor amigo, seu parceiro, sendo torturado pelo passado.

Izzy tentou negá-lo, mas Amelia falou todos os detalhes pertinentes. Nome real, número do crachá, endereço - real e secreto. — Ele não está aqui agora, disse ela. — Mas ele tem uma sobrinha que cuida de seu apartamento.

Porra, Rose e Amelia sabiam o tempo todo. Quem ele era, onde ele morava, onde sua família morava. Ela ainda sabia disso.

Na tela, toda a luta se esvaiu de Izzy, seu corpo se dobrando tanto quanto as amarras permitiam. — Tudo bem, ela admitiu. — Apenas deixe Chris e sua família em paz, por favor.

— Você faz o que eu peço, disse Rose, -...e nenhum mal será causado a eles.

— Por que não me mata? Izzy perguntou. — Rowe pode entregar...-

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Rose balançou a cabeça, sorriu paciente, como se estivesse tratando com uma criança. — Essa é a parte do plano que você não conhecia. Por que eu preciso de você lá também. Zander não vai entregar essas armas hoje à noite. Ele vai morrer de qualquer maneira. Pela mão do meu neto.

— Hawes?

— E quando Hawes matar Zander, você o matará.

Izzy empalideceu, fazendo com que os hematomas e cortes em seu rosto se destacassem em forte alívio. — A menos que ele me mate primeiro.

— Se ele faz, então ele vai para a prisão por assassinar um federal.

Exceto que Holt e Kane tiveram certeza de que isso não acontecesse. Eles apagaram as imagens do incidente, apagaram todas as evidências da presença de Hawes no local naquela noite e o golpe de Rose foi suspenso por três anos.

Hawes pegou o telefone dele quando o vídeo terminou, a sala ficou escura e Izzy chorando era o único som que restou. — Ela disse que iria cuidar de nós, disse Hawes suavemente.

A voz de Chris não saiu suave. — E agora eu vou lidar com ela. O lado investigador dele satisfeito, nem a mão de Hawes nem seu corpo foram suficientes para parar Chris por mais tempo. Não quando ele estava alimentado por pura fúria.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— *Dante, não!*

Ele ignorou os gritos gêmeos, de Hawes na cama e Izzy em sua cabeça. Em vez disso, foi algo que Scotty disse que tocou alto em sua mente.

Hora de matar a porra da rainha.



CAPÍTULO QUINZE

Kane estava esperando por ele na esquina da sala de espera onde Rose, de acordo com o funcionário da recepção, acabara de se encontrar com seu advogado. — Perri, você não quer fazer isso.

— Sim, Brax, eu preciso. Chris avançou, com a intenção de passar por ele, e muito parecido com o que tinha acontecido em seu corredor ontem, Chris se viu de costas para a parede e Kane o imobilizando com um braço sobre o peito. Chris lutou para se libertar e não chegou a lugar algum. Mesmo com os dois braços livres, sua tipoia descartada no estacionamento do hospital, ele não era páreo para o chefe magro e musculoso. Mais de vinte anos nas forças armadas, fazendo Deus sabe o que, e então uma carreira na aplicação da lei, havia ensinado a Kane uma manobra ou duas.

— Estou tentando garantir que você não se machuque, disse Kane. — Ou aqueles de quem gostamos.

— É exatamente por isso que estou aqui, disse Chris. — Ela me usou como alavanca, contra minha própria parceira e melhor amiga. Então ela fez o mesmo com Scotty. Não podemos deixá-la fazer isso de novo.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Quem disse que ela vai? Kane rebateu. — Ela poderia ter conseguido tirar meu crachá ou ter atacado a qualquer momento na semana passada, mas não o fez.

— Porque essa era a condição do acordo de Hawes com ela. Ele faria o que ela quisesse, e nenhum mal lhe aconteceria.

Os olhos castanhos de Kane se arregalaram. — Eu? Por quê?

A pressão de seu braço afrouxou, a surpresa o distraiu, mas não o suficiente para Chris lutar livremente. Chris imaginou sua resposta, porém, a verdade que nenhum deles falou, mas todos sabiam, faria o truque. — Porque se ela te machucasse, Holt iria desmoronar ou matá-la. Hawes estava protegendo vocês dois.

Kane cambaleou para trás como se tivesse levado um soco no estômago. Chris disparou contra a parede e puxou a bunda em direção à sala de espera, jogando por cima do ombro: — Ela está fodendo com todos nós pela última vez.

Perdido na crescente onda de raiva, Chris dobrou a esquina e quase bateu em Holt, que exibia uma expressão atordoada. Sua forma maciça era impossível de superar, assim como suas perguntas.

— É verdade? O que Hawes fez? O acordo'

— Por que eu mentiria sobre isso? E ele estava errado?

O olhar de Holt passou por Chris, na direção da esquina. Ele

A NEW EMPIRE

Fog City 3

me salvou!

Chris não achou que ele estava falando sobre Hawes. Mas o futuro de Hawes estava em jogo aqui, assim como o de Kane. — E agora estou pedindo que você salve os dois.

Os olhos de Holt se voltaram para os dele, os olhares se chocando por um longo momento em que Chris não tinha certeza do que o grandalhão faria, e então se afastou.

À direita de Chris, uma porta se abriu. Amelia estava de pé sobre a soleira com Lily nos braços e atrás dela, Oakland Ashe, Melissa Cruz e a advogada local dos EUA estavam sentadas à mesa.

Porra, se Cruz e aquele promotor ex-SEAL viessem aqui e o pegassem, não haveria como escapar. Sem perder mais um segundo, Chris correu para a sala de espera de Rose, correu para dentro e bateu a porta atrás de si. Ele tinha acabado de colocar uma cadeira embaixo da maçaneta quando um *baque* soou no outro lado da porta, sacudindo-a e a janela de observação na parede adjacente.

— Agente Perri, disse uma voz fria e calma atrás dele.

Chris virou-se para encarar o próprio diabo. Ou pelo menos o diabo que estava brincando com ele nos últimos três anos. O que ele mais odiava era que ele devia a ela ao mesmo tempo. Ele nunca teria encontrado Hawes se ela não tivesse posto tudo isso em movimento. Mas, ao fazê-lo, ela poderia tê-lo levado para sempre,

A NEW EMPIRE

Fog City 3

junto com Izzy. Poderia ter tomado Scotty também.

— Perri! Kane gritou pelo interfone, junto com mais batidas na porta e na janela de observação. Chris ignorou, desligou o interfone e reivindicou a cadeira em frente a Rose.

— Não serei o Agente Perri por muito mais tempo.

— Você parecia usar Dante melhor. Ela sorriu, como tinha feito com Izzy naquele vídeo, e Chris queria tirar o olhar presunçoso do rosto. Principalmente porque ela estava certa.

— Eu vou te dar isso, disse ele. — Sua capacidade de ler certos aspectos das pessoas. O que os faz funcionar. Caso contrário, você não seria capaz de nos mover em seu tabuleiro por tanto tempo. Não teria sido capaz de me usar contra Izzy.

— Ah, é por isso que você está aqui, disse Rose, cruzando as mãos algemadas no colo. O guarda havia negligenciado prendê-los à argola na mesa. Intencional ou estúpido demais para perceber que essa mulher de setenta e poucos anos era a pessoa mais perigosa do prédio?

Isso fez seu próximo passo ainda mais arriscado. Ele o fez assim mesmo. Alcançando dentro de sua jaqueta, ele removeu a arma de serviço do coldre e a colocou sobre a mesa. As batidas na porta e na janela se intensificaram. Chris levantou a voz para falar sobre isso. — Você manipulou todos nós, uma e outra vez, seu olhar cintilou para a arma -...por causa disso.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Minhas ações não tiveram nada a ver com uma arma.

— Ah, mas elas tiveram, não foi? Essa foi a gota d'água. Essa foi a fraqueza final que você não conseguiu suportar. Que seu neto escolheu fazer o trabalho dele da maneira mais ética possível, sem os símbolos de poder que você conhecia. As armas, os explosivos, contratos com clientes que viveram no passado com você. Símbolos desatualizados, métodos e ideias desatualizados que criam muitos danos colaterais e custam vidas inocentes. — Chris balançou a cabeça. — Indo além de tudo o que não era fraqueza - era força.

— Então por que você está brandindo uma arma agora?

Ele se inclinou para frente, antebraços sobre a mesa. — Para terminar isso.

O interfone supostamente morto estalou, e a voz tensa de Hawes encheu a sala. — Dante, não, por favor.

Chris suspeitava que Holt havia invadido os controles eletrônicos.

E deu a Rose uma última carta de baralho, ou assim ela pensou, a julgar pelo sorriso de gato de Cheshire que se estendia por seu rosto. — Ele sabe que você incorpora melhor esse nome também.

— Exceto que não é um ou outro, Rose. Sou os dois. Esse sou eu.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Chris, por favor, implorou Hawes. — Lembre-se do que você disse. O futuro significa mais que o passado.

— Hawes, disse Chris, dividindo sua atenção entre o parceiro no interfone e a ameaça do outro lado da mesa, -...você confia em mim?

Hawes respondeu sem hesitar. — Sim.

— Você confia em mim para fazer a coisa certa aqui?

— Você esta bravo...-

— Você. Confia. Em. Mim?

— Sim. Chega de equívocos.

Ele voltou sua atenção totalmente para Rose. — Mesmo que você leia as pessoas, isso é uma coisa que você nunca entendeu. Confiança. Seus netos entendem isso. Eu entendo. Inferno, até Amelia faz. É daí que vem nosso poder, nossa força. Eu não preciso de uma arma para isso. Eu nunca mais quero tocar em uma. A inspiração aguda de Hawes ecoou pelo alto-falante, sua própria filosofia adotada por Chris também. As batidas também cessaram, um sinal da confiança compartilhada de seus observadores. Confiante, com sua equipe nas costas, Chris sorriu enquanto continuava. — Tudo o que preciso para ser forte e poderoso é seu neto, o resto da família dele e a minha. Pessoas que eu amo e confio em ter minhas costas. É tudo o que qualquer um de nós precisa. E se você vier para nós novamente, se você pensa em alavancar um

A NEW EMPIRE

Fog City 3

de nós contra o outro, todo esse poder será direcionado contra você. Entendido?

Ela se mexeu na cadeira, um primeiro sinal de desconforto, mas levantou o queixo, agarrando seu último golpe de controle. — Ele tem sorte de ter encontrado você. Ou melhor, sorte que eu o dei a você.

— Besteira, falou Hawes. Você não fez isso. Isabella Constantine fez.

E assim, o último peso saiu do peito de Chris. Hawes estava certo. A conexão que ele descobriu com o homem do outro lado do interfone não era devida a Rose. Foi Izzy quem os juntou. A raiva de Chris desapareceu, extinguida pelo amor e apreço por sua antiga parceira, que o ajudou a encontrar seu novo. — Acontece que Izzy salvou minha vida, não uma, mas duas vezes. Você não rouba isso dela - de nós. E você não consegue roubar o legado Madigan da sua família. Tudo o que você roubou é sua própria chance de assistir seus netos pegarem esse legado, atualizá-lo e prosperar. Talvez um dia você entenda isso. Ele se levantou, recuperou e guardou a arma no coldre, depois empurrou a cadeira. — E não se engane, esse é o meu legado agora também, e se você nos ameaçar novamente, eu o defenderei do lado do meu parceiro.

Os olhos azuis encontraram os dele, e estavam tão frios quanto quando Chris entrou lá. Mas o gelo não podia tocá-lo, não

A NEW EMPIRE

Fog City 3

com o “eu te amo” de Hawes, pelo intercomunicador, aquecendo todas as partes dele e levando-o para fora da porta e para o futuro.



CAPÍTULO DEZESSEIS

Quatro Meses Depois

Chris estava atrasado e a irmã dele o mataria. Ele tinha sido o instigador dessa ideia e, quando finalmente chegou a data, ele não pôde chegar aqui a tempo. Não que ela não tivesse meia dúzia de outras mãos ajudando-a a planejar e preparar, mas ainda assim, ele iria receber o inferno. Mesmo que não fosse culpa dele, seu vôo estava atrasado. Ele abriu a pesada porta de vidro do restaurante Gary Danko e um coro de — *Feliz Aniversário* — alcançou seus ouvidos.

— Sr. Perri, a anfitriã cumprimentou com um sorriso caloroso enquanto pegava o casaco dele. — Eu não acho que preciso mostrar a sua mesa desta vez.

Chris devolveu o sorriso dela. — Tenho certeza de que são todos eles. Eles reservaram o lugar para uma festa de aniversário dupla - Mia e Lily. O primeiro aniversário de Lily chegou dois dias antes dos dezesseis anos de Mia, uma razão para comemorar tanto

A NEW EMPIRE

Fog City 3

para eles quanto para suas famílias. É verdade que Lily, adormecida nos braços de seu pai, não se lembraria de nada disso, mas Mia, segurando a corte na mesa central na metade da sala de jantar que estavam usando, parecia estar tendo o tempo de sua vida. Ela usava uma tiara “Sweet Sixteen” e, com a ajuda de Gloria e Jax, estava distribuindo *cannoli* e bolo de aniversário para os Perris e Madigans reunidos para comemorar.

— Perri, alguém chamou atrás dele.

Chris virou-se para encontrar Scotty Wheeler emergindo das sombras da metade vazia do restaurante. Fazia mais de um mês que Chris o vira pela última vez, quando eles se apresentaram ao juiz na sentença de Rose. Ela se declarou culpada para evitar um julgamento, mas o promotor federal não foi fácil com ela na sentença. Eles expuseram todas as evidências que Scotty e Jax haviam reunido contra ela, detalharam o cativeiro de Scotty, e cada um forneceu declarações sobre os eventos que levaram à prisão de Rose.

Scotty parecia meio morto o tempo todo em que estavam trabalhando, sobrevivendo de bule de café em bule de café e evitando Chris em todas as oportunidades. Foi-se o amigo recém-encontrado, substituído por um robô que só queria trabalhar em seu próprio escritório com a porta fechada.

Agora, “meio morto” estava sendo generoso. O cabelo de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Scotty estava comprido e despenteado, os olhos inchados, com fendas marrons rodeados de vermelho e as bochechas pálidas estavam ásperas com barba por fazer. A roupa também não era característica - jeans que se encaixavam muito frouxamente, uma camisa amassada e um casaco abotoado de maneira desigual. Ele parecia quase melhor do que quando saiu do hospital, contra aconselhamento médico.

— O que dissemos sobre me chamar de Chris?

— Merda. Desculpa, Chris. Ele brincou com a gola amassada da camisa, alisando-a como se tivesse acabado de perceber que não estava passada. — E me desculpe por ter vindo...-

— Scotty, você parece...-

Desistiu da gola e passou as mãos pelo rosto e pelos cabelos. — Como se eu não dormisse há quatro meses? Porque é isso mesmo. Ele abaixou as mãos, abriu a boca para dizer outra coisa, mas, por trás deles, Hawes chamou: — Chris, é você?

Chris girou de lado, o suficiente para Hawes avistar a pessoa com quem ele estava falando e seus passos vacilaram. Chris suspeitava mais de choque com a aparência abatida de Scotty do que com a presença dele aqui ou de alguma animosidade restante. Hawes não carregava nada disso, mas Scotty ainda sofria a culpa. — Sinto muito por ter vindo aqui, ele repetiu para Hawes. — Eu só queria me desculpar.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Hawes alcançou o lado de Chris, deslizando um braço em volta da cintura enquanto se dirigia a Scotty. — Você não tem nada para se desculpar. Nós já dissemos isso.

— Eu atirei em você, disse ele a Hawes, depois a Chris, -...eu não fui um bom parceiro.

— Você foi o melhor parceiro que eu tive desde Isabella.

— Eu fui o único que você teve desde a Agente Constantine.

— Porque eu não iria trabalhar com mais ninguém.

— E você atirou em mim, disse Hawes, -...porque você não teve escolha.

— Eu continuo repetindo...-

— Você está vendo alguém? Um terapeuta? Perguntou Chris.
— A agência tem recursos.

Scotty assentiu. — Eu vou semanalmente, mas estou indo embora. Da área da baía. Estou tirando uma folga, agora que meu trabalho no caso está concluído e os médicos me liberaram para viajar.

— Scotty, disse Chris gentilmente -...seu sul está aparecendo. Ele estava cansado e divagado, e o sotaque sulista estava cobrindo suas palavras, mais carregado do que Chris jamais se lembrava de ter ouvido. Era atraente como o inferno, mas ele sabia que Scotty não pensaria assim. — Pare um minuto e respire.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Isso ganhou um pequeno sorriso. — Antes de sair, eu precisava me desculpar -...dizer obrigado.

— Tem mais alguma coisa que eu possa fazer pra ajudar? Disse Hawes.

Scotty passou a mão pelo cabelo, despenteando-o mais. — Não tenho certeza de que alguém possa me ajudar agora.

A admissão contundente de desamparo teria feito Chris cambalear se Hawes não o estivesse segurando firme. Como foi, temporariamente lhe roubou uma resposta. Mas não de Hawes.

— Sam, talvez?

O olhar de Scotty, que havia se desviado para a porta, voltou para Hawes.

— Para onde você realmente está indo, Scotty? Perguntou Hawes.

— Há mais um pesadelo que preciso resolver.

Recuperando-se de sua surpresa, Chris deu um passo à frente e puxou um Scotty assustado para um abraço. — Quando você precisar de nós, ligue. Estaremos lá.

Ao seu lado, Hawes segurou o ombro de Scotty. — Somos uma família e sempre estaremos lá, para o que você precisar.

Scotty fungou um pouco. — Obrigado aos dois.

— Obrigado, disse Hawes. — Por confiar em mim e em nós.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Scotty sorriu, mais forte que o anterior. — Estou feliz que ele estava certo sobre você.

Eles compartilharam outra rodada de sorrisos, abraços e apertos de mão, e então Scotty desapareceu pela porta. A preocupação de Chris, no entanto, não desapareceu com ele. — Lembre-me de pedir a Holt para colocar uma bandeira nele.

— Segunda, disse Hawes com um tapinha na bunda dele. — Quando você estiver oficialmente de volta ao trabalho.

Chris se virou para ele, abaixou o rosto e deu um beijo em Hawes. Desculpe pelo atraso. O voo atrasou. Chris roubou outro beijo, compensando as duas semanas em que estiveram separados enquanto ele esteve em Glynco, então em DC, se aposentando oficialmente do ATF.

— Você conseguiu, disse Hawes. É isso que importa.

— Celia pensa assim também?

Hawes o pegou pela mão e o levou em direção à festa. — Ela está muito chateada com minha irmã para ficar chateada com você.

Essa notícia foi comprovada pelas duas mulheres de maneira muito óbvia e intencional, sentadas em lados opostos da sala. Que era o oposto de como elas estavam agindo nos últimos meses. Chris sabia que Helena era a melhor nova cliente da loja. — O que está havendo?

A NEW EMPIRE

Fog City 3

— Helena está congelando ela por algum motivo. E elas não são as únicas. Ele apontou o queixo em direção à mesa onde Chris espiara Holt pela primeira vez sentado com Lily. Kane estava pairando nas proximidades, mas ele não estava sentado à mesa com eles, o que em um grupo de familiares e amigos era incomum.

— Aconteceu algo na visita a Amelia hoje em Dublin? Amelia ainda estava no FCI Dublin, mas cumpria pena reduzida em segurança mínima em troca de sua cooperação na investigação e por ajudar Melissa Cruz em alguns assuntos de recompensa aberta.

Hawes balançou a cabeça. — Não, foi tudo bem. Ela passou um tempo com Lily no aniversário dela e assinou os papéis de separação. Mas esses dois - seus olhos se voltaram para Holt e Kane - tem se mantido longe desde que tudo acabou.

Chris sentiu mais do que uma pontada de culpa por contribuir para o muro de tensão entre os dois amigos. Estava lá desde o dia em que Chris confrontou Rose, quando contou a Kane e Holt sobre o acordo que Hawes havia feito para manter o chefe em segurança. Chris se perguntou o que aconteceria quando a tensão entre eles finalmente chegasse ao seu ponto de ruptura.

— Eu nunca pensei que seria o mais resolvido de nós três, disse Hawes, e a culpa de Chris desapareceu à luz da felicidade que ele compartilhava com Hawes.

— Eles resolverão isso. Ele aninhou-se atrás da orelha de

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Hawes, inalando o perfume que sentia falta. — Pelo menos Lily não sabe disso, e Mia está se divertindo. Isso é tudo o que importa hoje à noite.

Chris não podia concordar mais e também não achava que poderia estar mais feliz. Sua antiga família e a nova, juntas, e todos saudáveis e, na maior parte, felizes. E ele estava de volta aqui com eles, para sempre. Lar. Ele descansou a mão nas costas de Hawes, depois deslizou-a até o quadril. — Obrigado por ajudar a fazer isso acontecer.

— Nossa família mereceu celebrar algo de bom depois dos últimos meses.

— Nossa família. Isso é bom. Ele beijou a têmpora de Hawes, incapaz de obter o suficiente dele. — Gostaria de mostrar o quanto sou grato.

— Depois. Os olhos azuis de Hawes brilharam com travessuras. — Eu prometo lhe dar outra coisa para comemorar.

— É sábado, Chris lamentou. — Você não deveria estar no trabalho.

Hawes manteve a porta da frente da sede da MCS aberta para

A NEW EMPIRE

Fog City 3

seu parceiro. — Quantos sábados eu trabalho desde que estamos juntos?

— Todos.

— Então o que faz você pensar que isso vai mudar agora?

Chris o agarrou por trás enquanto eles esperavam pelo elevador. — É quase meia-noite. Beijou o sulco do pescoço. — Estou fora há duas semanas. Beliscou sua orelha. — Vamos para casa e foder. Empurrou seu pau contra as costas de Hawes.

Por mais tentador que parecesse, Hawes tinha algo que queria dar a Chris mais. E ele estava bastante certo de que isso resultaria no pau de Chris na bunda dele ainda mais rápido do que se eles fossem para casa.

As portas do elevador se abriram e Hawes puxou Chris para dentro. — Este é o meu momento favorito para estar aqui, disse ele a Chris quando o elevador subiu para o terceiro andar. O segundo turno aos sábados era o último do fim de semana. Enquanto a fábrica se acalmava e o sábado entrava no domingo, era como se o mundo inteiro tivesse desacelerado. Quando ele era criança, seus pais ou Papa Cal usavam o tempo para colocar a papelada em dia, se não estivessem trabalhando, e Hawes os acompanhava no MCS. Enquanto trabalhavam, ele se deitava no chão e olhava pelas janelas, contando as estrelas no céu quando a neblina permitia, ou quando não, as estrelas na água pelas luzes nos barcos.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Quando adulto, ele se sentou na cadeira atrás da mesa e fez a papelada, mas ainda passava mais tempo do que deveria olhando pela janela. Ele aproveitou o tempo para relaxar, recuperar o controle que a semana havia acabado, para se firmar para poder fazer tudo de novo. Exceto que ele tinha algo ainda melhor do que isso agora. O homem pressionou contra suas costas, sentindo-o e aconchegando atrás da orelha. — Essa é a outra celebração que você mencionou?

— Talvez.

Uma das mãos itinerantes de Chris passou por onde ele havia levado um tiro, e um arrepio percorreu Hawes. Chris o segurou com mais força, e antes que a mente de Hawes pudesse retroceder muito, as palavras de Chris o puxaram de volta ao presente. — Posso ter que te foder primeiro, Chris tentou, uma mão levemente apertada em volta do pescoço e a outra mão levemente apertada sobre seu pau. — Ainda não tive a chance de te foder no seu escritório. Ele acariciou o pênis de Hawes, e o atrito através das camadas de seda quase o matou. — Não consegui tirar essa imagem da minha cabeça desde a primeira vez que você me trouxe aqui. Como eu abria seus braços e pernas e o curvaria, de frente. Prendê-lo-ia pelos pulsos e cobriria seu corpo com o meu. Martelaria meu pau...-

Porra, ele gozaria muito cedo se não calasse a boca de seu homem tão tentador. Ele acariciou o pau de Chris, devolvendo a

A NEW EMPIRE

Fog City 3

tortura e inclinou o rosto para um beijo exigente.

Chris obedeceu, com a língua em sua garganta, até que as portas se abriram no andar executivo. — Estou sentado nessa fantasia há meses...-, disse Chris enquanto Hawes os conduzia para fora do elevador.

Hawes parou em frente à recepção. — Eu quero fazer um ajuste.

— O que seria? Chris o empurrou contra a madeira polida. — Em suas costas? Observando-me enquanto eu te fodo? Ele levantou uma das pernas de Hawes. — Ou você quer me montar enquanto eu me sento na sua cadeira? Ele agarrou o pau dolorido de Hawes. — Ou talvez você queira ser o único me fodendo?

— Sim, Hawes estripou, bem na borda novamente. — Tudo isso acima, mas eu quero que você me foda em *seu* escritório.

Chris congelou. — Meu escritório?

Hawes afastou-se da mesa e Chris, pegou-o pela mão novamente e o levou através dos escritórios de Helena e Holt. Ele parou em frente à uma nova porta na fila - quatro agora onde antes havia apenas três - e a abriu para Chris.

Chris ficou em silêncio enquanto entrava no novo escritório, criado a partir do espaço extra nos escritórios de Holt e Hawes. Hawes ficou mais nervoso à medida que o silêncio se prolongava, a ponto de se sentir obrigado a preenchê-lo com palavras. — Você me

A NEW EMPIRE

Fog City 3

deu um lugar em sua casa. Ele se mudara para o condomínio em Mission Dolores no mês passado. Então Hawes também havia aberto espaço para Chris no MCS. — Agora estou lhe dando um lugar no meu.

Chris parou ao lado da mesa e bateu na caixa rosa na esquina. — Aquilo ali é o que estou pensando?

— Mooncakes, sim, para comemoração, espero. Ele apontou para o frigobar no canto. — E tem champanhe lá dentro.

Chris continuou em volta da mesa e respirou fundo, o olhar pousando nas fotos emolduradas no parapeito da janela. Hawes atravessou a sala para ficar ao lado dele, para olhar novamente para as fotos de Ro, de Chris e sua família, de Chris e Izzy em Glyncó, e deles saboreando algumas cervejas depois de mover Hawes para o condomínio. — Gloria me ajudou com as fotos.

Chris levantou a mão e cobriu a boca, sussurrando entre os dedos: — Hawes, isso é...-

Hawes passou um braço pelo dele. — Eu não pretendia presumir, mas você está fora do ATF agora, trabalhando como PI para nós e para os clientes que Mel refere. Faz sentido para você estar aqui.

Chris se virou para encará-lo, uma sobrancelha levantada. — Faz sentido??

— Quero você comigo, meu parceiro em casa e no trabalho.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Ele colocou a mão no peito de Chris, sobre o coração que batia forte sob a palma da mão. — Eu nunca pensei que teria isso, e uma parte de mim tem medo que desapareça um dia, levado pelo nevoeiro.

— Não, querido, disse Chris, colocando a mão sobre a dele. — O nevoeiro entra e sai a cada dia, mas a Torre, a Pirâmide, a Ponte, eles ainda estão lá antes e depois. Ele agarrou o quadril de Hawes e com a outra mão, apertou naquele lugar que Hawes considerava seu. — E eu também estarei todos os dias.

— Então isso é um sim, para o escritório?

— É um sim para tudo com você. Chris o arrastou para um beijo que roubou a respiração de Hawes, que o envolveu tão completamente que ele se assustou quando sua bunda atingiu a mesa, Chris o pegou e o colocou na superfície lisa. Ele empurrou as pernas de Hawes e se colocou entre elas, seus corpos roçando, pau a pau, lábios trancados. — E é um prazer te foder na minha nova mesa antes que eu a cubra com o trabalho.

Hawes levantou as pernas mais alto, aprofundou a língua e reivindicou a vida que era dele, que ele nunca pensou que teria. Então ele se entregou ao homem com quem ele queria compartilhar o resto da vida. Deitado na mesa da mesma forma como ele estava naquele armazém, quatro meses atrás, como estivera contra a escada em seu antigo condomínio durante o primeiro encontro.

A NEW EMPIRE

Fog City 3

Braços abertos, à ternura e misericórdia implacáveis de Chris, e sentindo-se como o homem mais poderoso do mundo, como um rei, enquanto ele se soltava e se perdia, confiando que Chris sempre estaria lá - nele, com ele. Do lado dele. Um amante, um parceiro, a força estabilizadora que Hawes precisava enquanto ele e seus irmãos reconstruíam seu novo império, esse novo legado, algo que Hawes se orgulhava de chamar de seu.

Fim

